TOMBOU VARADO DE BALAS O DELEGADO DE PIRAÍ

(Texto na 8.ª página)

DESVENDADO O MONSTRUOSO CRIME DO ESQUARTEJADO

DEVERÁ SER CONHECIDA DEPOIS DE AMANHÃ A ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO

"TÔDA A NOSSA SEGURANÇA VIRÁ SEMPRE DA LEI"

As palavras do presidente Juscelino Kubitschek, depois de receber das mãos do presidente do T.S.E. o seu diploma — O arbítrio já não vinga entre nós — Reunir todos os homens de boa vontade

O presidente Juscelino Kubitschek, após o ato de diplomação, ontem pela manhã, no Tribunal Superior Eleitoral, pronunciou o seguinte discurso:

"Recebendo das mãos de V. Ex.ª, Senhor ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, os diplomas de Presidente e Vice-Presidente da República, experimentamos uma sensação ao mesmo tempo de júbilo e de terrível responsabilidade. O júbilo vem de ter tido desenvolvimento pacífico e legal a crise brasileira; quanto à temerosa responsabilidade, está na consciência de todos os inúmeros problemas que têm de enfrentar quem vai governar êste país.

Jubilosos estamos, Senhor ministro Presidente, por que de agora em diante sabemos melhor, por uma extraordinária experiência vivida, o quanto é difícil desrespeitar a lei; aprendemos todos nós como é poderosa a fôrça da justiça, a que todos devemos submeter-nos, desde os mais graduados aos mais humildes.

Sentimo-nos confortados e tranquilos com a nossa consciência, Senhor ministro Presidente e Senhores ministros, não por nos vermos alçados agora à posição de Chefes de Govêrno, mas por termos sido, em tôda a campanha, cujo epílogo é a proclamação e diplomação que êste egrégio Tribunal acaba de proceder, simplesmente mas sem desfalecimento, defensores da lei, homens que não deixaram de confiar um só instante nas leis de seu país.

(Conclui na 2.ª página)

O senhor Juscelino Kubitschek, falando após à diplomação

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sábado, 28 de janeiro de 1956 — N.º 15.227

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: JOEL MAGALHÃES — Número avulso: — Cr$ 2,00

JUSCELINO NO CATETE

Presente à conferência o almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD

Esteve, ontem, à tarde, no palácio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, em companhia do almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático.

O futuro Chefe do Govêrno foi recebido pelo presidente Nereu Ramos no salão de despachos, juntamente com o senhor Amaral Peixoto. A conferência entre os dois presidentes e o chefe do partido majoritário teve duração aproximada de 45 minutos.

Ao se retirar, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira foi novamente assediado pela reportagem acreditada no palácio do Catete.

— "Vim fazer apenas uma visita de cortesia ao presidente Nereu Ramos. Nestas 72 horas, nenhuma declaração tenho a fazer à imprensa", disse.

E com palavras corteses para com os jornalistas, despediu-se. Também o almirante Ernani do Amaral Peixoto não fêz qualquer declaração.

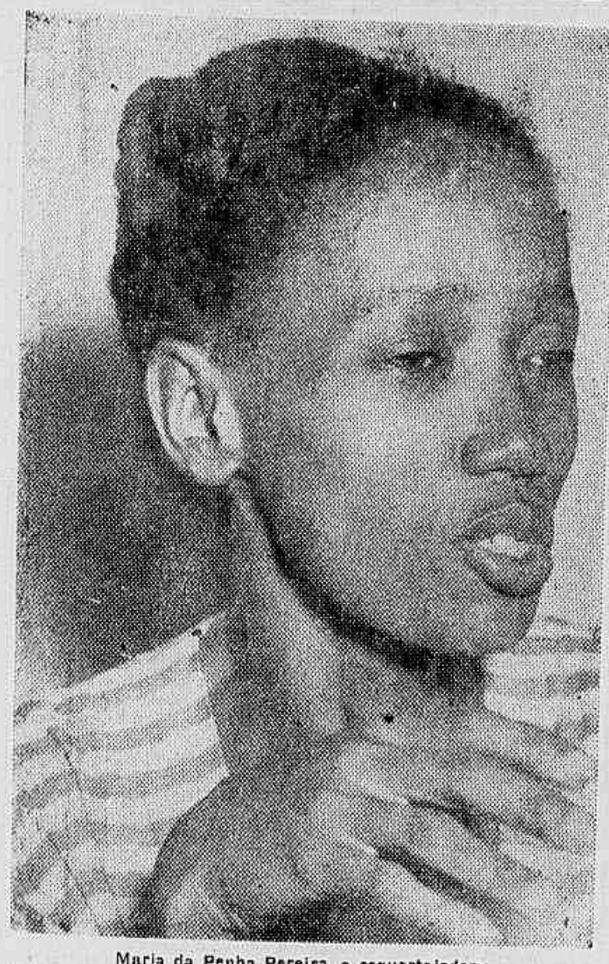
Os pais do pintor assassinado, Arnaldo Fernandes e Anelsina Fraga Fernandes

DESFEITO O MISTÉRIO

ENVENENOU O AMANTE E O ESQUARTEJOU

A denúncia de um motorista de praça, foi a chave que elucidou o crime hediondo — O "despacho" da freguesa eram os despojos da vítima — Com fleugma impressionante, a mulher confessou a autoria do bárbaro assassinio — Em sigilo o seu depoimento

Américo José da Silva, a vítima



Maria da Penha Pereira, a esquartejadora

Está elucidado, finalmente, em todos os seus horripilantes detalhes, o chamado "crime do esquartejado", que por tantos dias manteve a Polícia em intensa atividade e a opinião pública em suspenso. Surpreendentemente, verifica-se agora que tôdas as hipóteses levantadas eram inconsistentes e que todos os caminhos percorridos não ofereciam a menor possibilidade de conduzir a algo de concreto. Nenhuma relação teve o crime hediondo com contrabandistas, piratas e ladrões de "currais" de peixe, ou com rivalidade entre grupos de marginais, como, a princípio, se supôs. O caso, como tantos outros, foi o de uma mulher que decidiu eliminar o amante e executou o plano assassino. Dos demais se distingue, porém, não só pela futilidade dos motivos que impeliram as mãos homicidas, como, e principalmente pela brutalidade chocante com que, consumado os propósitos criminosos, foi a vítima esquartejada e foram estudados e levados a efeito os meios de fazer desaparecer o cadáver. Raros fatos, em nossa crônica policial, se revestiram de côres tão impressionantes, mormente se, se considerar que sua figura central é uma mulher e, ainda mais, uma enfermeira. Seu nome, Maria da Penha Pereira. A vítima, seu amásio, Américo José da Silva.

Uma denúncia

Prosseguiam ativamente as diligências policiais em busca de uma solução para o misterioso crime, quando ontem um motorista de praça compareceu à Polícia Técnica para fazer uma grave comunicação. Adriano Augusto Lourenço, de 44 anos, solteiro, português, motorista profissional, prontuário 29.926, residente na rua Acapú, 184 em Marechal Hermes, foi a pessoa que forneceu a chave da até en-

(Conclui na 8.ª página)

O MINISTÉRIO

Deverá ser conhecida a lista dos nomes segunda-feira — As conferências e gestões de ontem — Partiu o futuro presidente para Belo Horizonte — João Goulart louva a sua lealdade — Outros detalhes do movimento político

Não será ainda amanhã que o Sr. Juscelino Kubitschek anunciará o seu Ministério, o que deveria fazer em Minas, para onde viajará, hoje, às 8 horas. Acredita-se que só mesmo na segunda-feira, véspera da posse, poderá se conhecer oficialmente os nomes dos escolhidos, cuja lista ainda não está completa. Prosseguiram ontem os entendimentos e gestões, encontrando-se o Sr. Juscelino Kubitschek com vários líderes partidários, destacando-se os Srs. João Goulart e Adhemar de Barros, tendo êste entregue uma lista com quinze nomes para que dentre êles fôsse escolhido o ministro da Saúde. Durante o dia avistou-se ainda com o Sr. Juscelino Kubits-

(Conclui na 2.ª página)

RECEBEU A LEGIÃO DE HONRA

PARIS, 27 (A.F.P.) — O Sr. Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros do govêrno demissionário, fêz entrega esta tarde das insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra ao Sr. M. José Maza, presidente da última sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas e antigo primeiro ministro do Chile.

Seriam lançados 250 milhões em cruzeiros falsificados

Desbaratada a quadrilha que agia em cumplicidade com o gerente de um banco de Pôrto Alegre — "Golpe" bem sucedido, com dois cheques adulterados, rendeu ao chefe do grupo, 2 milhões de cruzeiros - Homisiado o principal responsável na Argentina - Será pedida a extradição

Retornaram de Buenos Aires, onde estiveram a serviço do Departamento Federal de Segurança Pública, os detetives Antonio Gomes e Oswaldo Santos, lotados na secção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações. Foram tomar conhecimento do recente trabalho desenvolvido pela polícia portenha, na

(Conclui na 2.ª página)

Senadores acidentados e um enfêrmo

Pela manhã de ontem, o senador Carlos Lindenberg foi acidentado na praia, durante o banho de mar, sem maiores consequências, tendo, entretanto se recolhido a sua residência. Mais grave foi o acidente de que foi vítima, à tarde, o senador Cunha Melo, quando chegava de automóvel, ao palácio Monroe. Um autocaminhão imprensou o carro em que viajava o representante amazonense, que sofreu ferimentos de certa monta, sendo recolhido a um nosocômio.

O senador Parcifal Barroso não compareceu ao Senado, em virtude de se encontrar enfêrmo

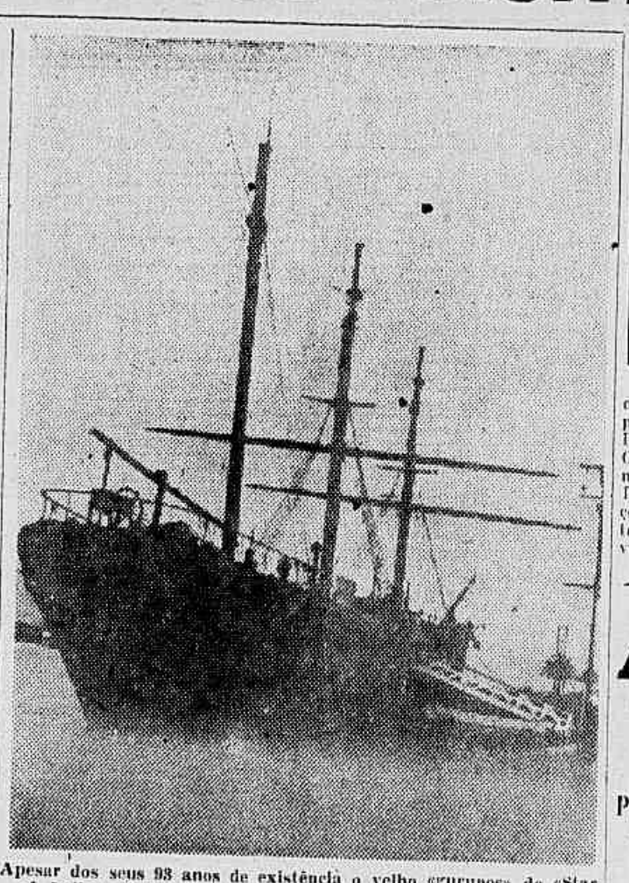
Os vereadores querem enxergar mais . . .

Lâmpadas de mercúrio junto ao telhado de vidro

Os vereadores queixaram-se ao presidente Salomão Filho de que a iluminação do recinto das sessões tem-lhes causado sérios transtornos à vista, pela fraca intensidade da luz. Ponderaram que a Mesa Diretora devia estudar o problema, de modo a que o plenário apresentasse maior claridade.

Em face dessa solicitação, o presidente da Câmara mandou estudar o assunto. Foi, então lembrada a iluminação com lâmpadas de mercúrio, a exemplo da que existe na Praia do Flamengo. A idéia vingou e a Mesa determinou abertura de concorrência para levar avante a providência.

Várias firmas concorreram, e uma delas obteve aprovação na proposta que apresentou. Já na próxima semana começará a instalação das lâmpadas de mercúrio, que ficarão junto à cúpula do plenário, sem modificar a estética do recinto. A iluminação será indireta, devendo, segundo fomos informados, oferecer melhor aspecto, sem molestar a vista dos vereadores.



Apesar dos seus 93 anos de existência o velho «gurupes» do «Star of India», ainda mantem-se firme, parecendo desafiar o mar

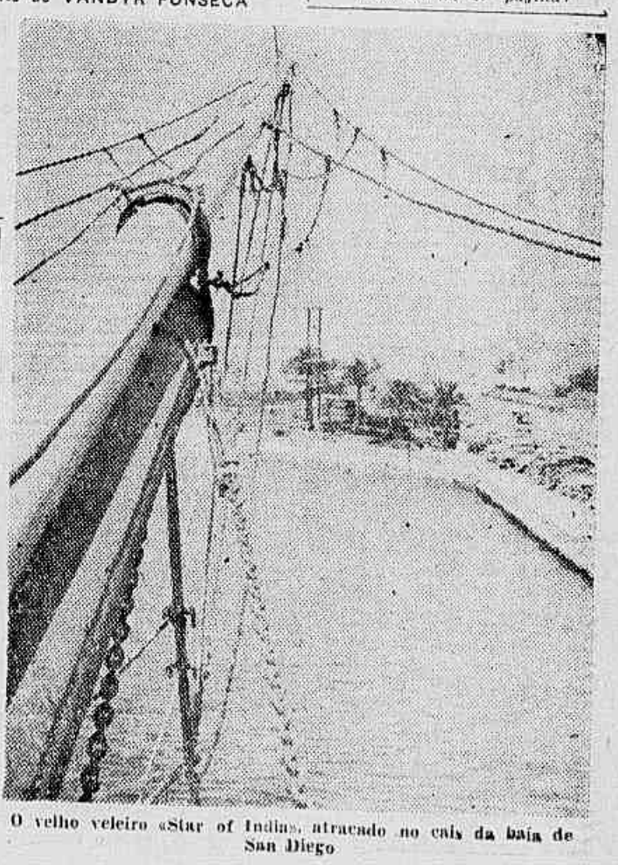
VOVÔ DOS SETE MARES

A história do "Star of India" — O mais antigo dos barcos metálicos ainda flutuando — Principais características — Transformado em museu flutuante

Texto de VANDYR FONSECA

As pessoas que transitam no longo cais da baia de San Diego, podem observar, um velho navio a vela, com suas vergas muito grandes, que parecem quase do tamanho dos seus mastros. Aproximando-se mais da embarcação a fim de

(Conclui na 5.ª página)



O velho veleiro «Star of India», atracado no cais da baía de San Diego

A água do Guandu

Possível que já à tarde esteja sendo recebida pela cidade

— É possível que, ainda hoje, no decorrer do dia, a cidade comece a receber água do Guandu, disse-nos o diretor de Águas e Esgotos, senhor Edgard Pereira Braga, que adiantou estar na fase final a experiência, com a religação da nova adutora.

Os trabalhos para a lava-

(Conclui na 2.ª página)

PREPARA-SE A CIDADE PARA O CARNAVAL

Apresentadas as propostas — Palanque para a imprensa — Ornamentação das avenidas Rio Branco e Getulio Vargas — Orquestras — Desfiles das Escolas de samba

Ao prefeito Sá Lessa foram apresentados pelo Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, as propostas para ornamentação da cidade, tendo sido selecionadas as mais expressivas, originais e compatíveis com os recursos financeiros.

A cidade tomará aspecto inédito. A decoração da Avenida Rio Branco poderá ser chamada, sem pretensão, ao que fomos informados, de "Sinfonia Colorida" ou "masquerade". Estará a

(Conclui na 2.ª página)

Um projeto sôbre a Rádio Nacional

Mensagem do presidente Nereu Ramos ao Congresso — (Texto na 5ª página)

O senhor Sanchez Quell, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, quando falava à imprensa.

Com uma janela aberta para o mar

O Paraguai respirará por dois pulmões — A ligação rodoviária entre o Brasil e aquêle país — As declarações do ministro das Relações Exteriores paraguaio, que está chefiando a Missão Especial à posse do presidente Juscelino Kubitschek

Chefiando a Embaixada Especial enviada pelo govêrno do Paraguai para representá-lo no ato da posse do novo presidente do Brasil, chegou a esta Capital o Sr. H. Sánchez Quell, ministro das Relações daquele país amigo e vizinho.

O ilustre estadista paraguaio é autor de vários livros sôbre história, sociologia e literatura. Foi lente catedrático da Universidade do Paraguai durante 15 anos. Pertence a numerosos institutos científicos, tendo participado de inúmeros congressos e conferências internacionais.

Como político, é um dos autores do Programa do Partido Colorado, ao qual é filiado há 25 anos. Sofreu sucessivos exílios pela sua fidelidade aos ideais democráticos.

Foi diretor do diário "La Union", vice-presidente da Câmara dos Representantes. Foi embaixador do Paraguai no México e junto às Nações Unidas. Está, agora, à frente do Ministério das Relações Exteriores de sua pátria.

(Conclui na 2.ª página)

MISSÕES ESPECIAIS ESTRANGEIRAS À POSSE DO NOVO GOVÊRNO

Quase tôdas as missões especiais designadas para a posse do novo govêrno do Brasil já estão no Rio de Janeiro. Hoje, deverá chegar, por via sérea, a representação da Espanha, chefiada pelo Sr. Raimundo Fernandez Cuesta, investido nas funções de embaixador extraordinário. A missão do país ibérico inclui outras personalidades, entre as quais, se destacam o embaixador Tomás Suñer y Ferrer e os senhores Hermenegildo Arruga, conde de Arruga, Ricardo Muñiz, Ernesto Gimenez Caballero, Antonio Vidal Gabás, Alfonso Muñoz Seca, Carmelo Matezans, Manuel Maria Sassot, Alfonso Colomina, Manuel Quintero e Cesar Iriarte.

Presente a Suécia

A delegação pela qual o rei da Suécia se fará representar na posse do Sr. Juscelino Kubitschek será chefiada pelo senhor Jan Sternstrom, atualmente ministro daquele país escandinavo no Brasil, na qualidade de embaixador em missão especial. Desempenhou o senhor Sternstrom, anteriormente, entre outras, as funções de ministro da Suécia em Portugal e de representante de seu país na Comissão de Repatriação de Prisioneiros de Guerra na Coréia.

Da missão especial sueca farão parte os senhores Knut Bernstrom, na qualidade de conselheiro da Embaixada, Arno Hellerydt, como primeiro secretário e Ake Lindén, também como secretário da Embaixada.

Para a solenidade de posse do Sr. Juscelino Kubitschek

O Sr. Hector Boza, vice-presidente do Peru, chegou, ontem, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, a fim de chefiar a delegação do seu país à solenidade de posse do novo presidente do Brasil, senhor Juscelino Kubitschek. A representação do Equador e seu chefe, o senhor Alfredo Chiriboga, vice-presidente dêsse país, também chegou ontem, pelo avião da Braniff, procedente de Quito.

O MINISTERIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

chek o deputado Vieira de Melo, com quem teve uma conferência sôbre o caso baiano. À noite o presidente da República a empossar-se avistou-se com os elementos da bancada cearense do PSD, estando à frente dos mesmos o Sr. Menezes Pimentel.

Conforme se verifica, prosseguiram as conversações com o PSD, PTB, PSP e PR, não se conhecendo os seus têrmos, desde que passaram a girar em caráter reservado. Não foram adiantadas ainda quaisquer soluções para os casos em suspenso, esperando-se antes sejam concertados alguns entendimentos, para desfazer certas dificuldades que até agora foram vencidas, como nos casos da Bahia e do Ceará.

O Sr. João Goulart, antes de se avistar com o Sr. Juscelino Kubitschek, esteve reunido com os dirigentes e membros das bancadas trabalhistas, fazendo ver na oportunidade que os ministros do PTB estarão vinculados a um dever de fidelidade a um programa e aos interêsses políticos do partido, pois do contrário serão imediatamente substituídos. Manifestou plena confiança nos têrmos dos acôrdos mantidos com o Sr. Juscelino Kubitschek, dizendo mais que há absoluta harmonia de vistas entre ambos.

Persistem as dificuldades quanto ao senador Parsifal Barroso

O caso do Ministério do Trabalho, ao que apuramos, não ficou solucionado. Persistem ainda as dificuldades e as restrições ao nome do senador Parsifal Barroso, do PTB cearense. Na reunião referida, o senador cearense foi muito criticado por vários companheiros, em virtude de suas ligações com o udenismo de seu Estado, pois, como se sabe, o PTB do Ceará é um tradicional aliado da UDN que ali obedece à orientação dos Távoras.

A pasta da Agricultura

Foi noticiado que o PTB tinha aberto a questão da pasta da Agricultura, para facilitar a tarefa do Sr. Juscelino Kubitschek, e, nesse caso, optaria pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. O assunto foi realmente debatido na reunião das bancadas com o Sr. João Goulart, mas ao que se informa foi a idéia afastada, por isso que ponderável corrente, se bate pela manutenção do acôrdo que fôra firmado entre o PTB e PSD.

Permaneceriam os atuais ministros militares

Corria com insistência ontem, à tarde, na Câmara, que estaria definitivamente assegurada a permanência dos atuais ministros militares no govêrno do senhor Juscelino Kubitschek. Êsses rumores se foram robustecendo à proporção que, do Ministério da Guerra chegavam ao Palácio Tiradentes vários deputados que se foram avistar com o ministro Teixeira Lott. Dois dêsses deputados, falando à nossa reportagem, confirmaram a versão que se espalhou imediatamente. Dizia-se por exemplo, que, com a permanência certa e definitiva do general Lott, não haveria outro caminho aos demais colegas do ministro da Guerra senão permanecerem nos seus postos.

A bancada paulista na expectativa

O deputado Yugushigue Tamura, falando a A NOITE declarou que a bancada federal de São Paulo continua na expectativa, aguardando os próximos acontecimentos. Revelou-nos que a São Paulo caberá ou a pasta da Viação ou o Banco do Brasil. Em cada uma dessas hipóteses, o caso deverá ser solucionado pela bancada.

Se couber ao Estado a pasta da Viação, possivelmente seria indicado o deputado Dagoberto Sales, se a escolha recair dentro da própria bancada. Em caso contrário, isto é, se a indicação embora sendo atribuída à bancada não se der dentro dos seus próprios quadros, então o nome mais em foco no momento é o do ex-governador de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez. Se ao invés da pasta da Viação, couber a São Paulo o Banco do Brasil, o grupo financista do partido se incumbirá da indicação, ou seja a ala do Sr. Ranieri Mazzili. Tanto podendo ser o próprio Sr. Mazzili, como os senhores João Abdala ou Gastão Vidigal Filho.

Composição da mesa da Câmara

Mas, enquanto não se solucionam os problemas ligados ao Ministério, alguns deputados aproveitam a oportunidade para encaminhar as primeiras discussões em tôrno da futura composição da Mesa. O caso da presidência permanece em suspenso, e possivelmente só será apressado depois de composto o quadro ministerial. Não obstante, os senhores Divonsir Côrtes, (do PTB paranaense), Barros de Carvalho (do PTB pernambucano e atual secretário) e Georges Galvão (do PTB carioca), iniciaram as sondagens visando à Secretaria da Casa, cada um desejando a investidura. Os Srs. Divonsir e Georges Galvão, não escondem suas pretensões e estão agindo abertamente. Já o senhor Barros Carvalho, mais comedido e discreto, prefere os trabalhos de bastidores à espera de que a bancada do partido se reuna para decidir o problema.

Ulisses Guimarães será o presidente da Câmara

Surgiu, ontem, perigoso movimento contra a candidatura do deputado Ulisses Guimarães à presidência da Câmara Federal. O senhor Leoberto Leal, um dos responsáveis pela candidatura do representante paulista, cientificado do referido movimento, declarou que o mesmo não deve ter qualquer profundidade, desde que as sondagens e entendimentos feitos em favor do senhor Ulisses Guimarães e autorizam a declarar que sua eleição é assunto pacífico.

O nome do senhor Ulisses Guimarães será levado, na próxima reunião do Diretório Nacional do partido, para que sua candidatura seja oficializada. Disse mais o senhor Leoberto Leal que desta vez não acontecerá o que ocorreu na eleição passada, quando se elegeu o candidato que, embora saído das fileiras do PSD, não era o indicado oficial do partido. Os entendimentos, com o PTB, o PSP e o PR já foram concertados, embora o assunto presidência da Câmara tenha ficado para uma segunda etapa, neste momento em que se cogita, principalmente, da formação do Ministério do futuro govêrno.

De "manteau" de "vison" e toque verde

PARTIU PARA A NIGERIA A RAINHA DA INGLATERRA

LONDRES, 28 (AFP) — Deixaram, ontem, o aeroporto desta capital, na sua viagem à Nigeria, onde deverão demorar três semanas, sua majestade a rainha Elizabeth II e seu espôso, o príncipe duque de Edimburgo.

A rainha estava de "manteau" de "vison" e toque verde. Foi recebida no aeroporto pelo ministro Richard Butler, interinamente no exercício do posto de primeiro ministro devido à viagem de Sir Anthony Eden aos Estados Unidos, e pelos ministros do Interior, Colônias e Transportes. Chegou a soberana acompanhada da rainha-mãe, de princesa Margaret e dos pequeninos príncipes, Charles e Anne, filhos do casal real.

O avião segue rumo de Paris, vale do Rodano, Sardenha e Tunis, mas somente parará em Tripoli, onde os viajantes farão breve escala, devendo desembarcar amanhã a rainha e seu espôso na cidade de Lagos, na Nigéria.

Durante a viagem real, dois cruzadores, dois destroiers e uma fragata patrulharão o Mediterrâneo, para qualquer necessidade de emergência.

Assaltado e esfaqueado

Quando, na noite de ontem, passava pela rua Conselheiro Mayrink, em frente ao número 233, o operário Carlos da Silva, solteiro, de 44 anos, residente na rua Raposo n.º 157, foi abordado por três indivíduos pretos e mal encarados, que armados de faca, lhe exigiram dinheiro. Como apenas tivesse a importância de 80 cruzeiros no bolso, os assaltantes não ficaram satisfeitos e um dêles, fazendo uso da faca que empunhava, o golpeou na região costo-ilíaca esquerda. A vítima, que foi socorrida por uma ambulância do Hospital Dispensário do Méier, se viu removida diretamente, para o Posto Central de Assistência. O fato, foi levado ao conhecimento das autoridades do 19.º distrito policial.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram inhumados:

No cemitério São Francisco Xavier — Maria Teresa Galvão, rua Piabanha, 22; Alfredo Alves, necrotério da Polícia; Otavio de Paula Pessoa Rodrigues, capela do cemitério; Jorge Luiz Calado de Melo, rua Frei Caneca, 401; Wilson de Oliveira Silva, capela do cemitério; José Luiz Santos da Conceição, rua Conde de Bonfim, 135; Henrique de Amorim Muniz, Beneficência Espanhola. No cemitério de São João Batista — Antonio Santos Nogueirinha, necrotério da Polícia; Luiz Fernandes de Almeida, travessa Santa Margarida, 44; Maria Aparecida da Costa, Fundação Rolmão de Castro Duarte, antiga Casa dos Expostos; Maria Sebastiana da Silva, avenida Epitacio Pessoa, 1.264.

PACÍFICO, PINTOR...

Seriam lançados 250 milhões em cruzeiros falsificados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

desbaratamento de uma quadrilha de falsificadores de notas, da qual participavam dois brasileiros e um austríaco. A história, agora revelada ao todo, deixa às claras um plano fantástico, de lançamento de 250 milhões de cruzeiros falsificados, em notas de mil cruzeiros.

A grande vítima da trama foi a filial do Banco da Amazônia, sediada em Pôrto Alegre, onde o mentor da quadrilha, Wilson da Silva Lemos, contou com um grande cúmplice, o gerente do estabelecimento, Ilmar Guimarães de Oliveira.

Golpes «políticos»...

A coisa começou quando Wilson, viajando para a capital gaúcha, preparou quatro cheques no valor de dez mil cruzeiros cada um e, de parceria com o gerente Ilmar, deixou propositadamente um espaço em branco no local destinado à transcrição da quantia por escrito e em números. Naquele espaço, quando se apresentou a oportunidade, Wilson acrescentou "um milhão", passando os cheques a ter o valor de um milhão e dez mil cruzeiros cada. Foram descontados, pelo menos dois dêles, os de números 379.853 e 379.854. O de n.º .... 379.855 desapareceu misteriosamente, e o seguinte, n.º 379.856, foi apreendido pelo comissário Pietro, da polícia portenha, com êste último cheque pretendeu Wilson da Silva Lemos subornar a mencionada autoridade argentina.

Quando nossos detectives lá chegaram, o processo já estava na fase judicial e, agora, vão trabalhar para que os implicados sejam extraditados, porquanto o maior prejuízo que causaram foi justamente ao Banco da Amazônia, de onde conseguiu Wilson retirar 2 milhões e 20 mil cruzeiros.

Wilson, conforme foi dado a conhecer, ontem, quando os detectives Antonio Gomes e Osvaldo Santos apresentaram seu relatório ao general Magessi, chefe de Polícia, uma vez de posse da grande quantia conseguida em cumplicidade com o gerente do Banco, Ilmar, deslocou-se para a Argentina, homiziando-se na cidade de São Vicente. Suas declarações procuram levar o procedimento desonesto para o campo político. O espertalhão alegou que o golpe tinha como objetivo principal recuperar os gastos que fizera durante a campanha eleitoral de determinado político, período em que fôra obrigado a realizar grandes empréstimos e, até a hipotecar sua fazenda.

Preparando o terreno

Segundo os documentos examinados pela reportagem, Wilson inverteu os milhões retirados do Banco da Amazônia. Comprou um hotel, depois uma fábrica de móveis, e entrou como sócio em algumas emprêsas. Na "Casa Piano" e outros estabelecimentos bancários, passou a cambiar grandes somas (papel moeda brasileiro em pesos argentinos) e, a seguir, abriu contas em bancos, na sua totalidade superiores a 100 mil pesos. A Polícia portenha começou a desconfiar daquele "novo rico". Observou-o até quando êle adquiriu uma nova propriedade, uma vivenda com o título "El Amañecer". E a coisa tomou sentido quando Wilson, procurando a casa "Rotaprint", na Calle Reconquista, 352, ali adquiriu uma máquina litográfica, revelando que a mesma se destinava à impressão de notas de propaganda, imitando papel-moeda, o que é terminantemente proibido no país vizinho. O fato foi levado ao conhecimento da Polícia e, quando o cidadão austríaco Rodolfo Schwach, que nessa altura se associara a Wilson, conseguiu terminar o primeiro clichê para a impressão das notas, a Polícia apareceu e realizou o sensacional flagrante.

O terceiro cúmplice

O austríaco Rodolfo Schwach já era conhecido das autoridades argentinas. Fôra processado como falsário em Assunção, no Paraguai, em 1938, de onde saiu para viver em Buenos Aires. Prosseguiram as diligências e a terceira personagem o brasileiro Antônio Marques, foi detida. Êste se encontrava em São Paulo, quando recebeu uma carta de Wilson, pedindo-lhe que se dirigisse a Buenos Aires, levando-lhe mais dinheiro e acompanhando a espôsa e a filha do signatário.

O grande golpe

A pretensão da quadrilha era avançadíssima. O papel utilizado para a impressão, conforme foi constatado, não apresentava uma qualidade desejável à execussão do plano. Entretanto, para a finalidade a que se dispunha, pouco importava. Uma vez falsificados os 250 milhões de cruzeiros, a mesma seria devidamente distribuída em pacotes, dos comumente utilizados nos bancos. Êstes, então, seriam remetidos para o Banco da Amazônia e, com a cumplicidade do gerente Ilmar Guimarães de Oliveira, seriam trocados por outros pacotes idênticos, mas contendo notas verdadeiras. Tal operação, esperavam os espertalhões, somente seria descoberta quando os membros da quadrilha estivessem completamente a salvo de qualquer ação policial e em país onde as leis não facilitassem a extradição.

Hoje reunião de municípios em Campos

Instala-se hoje, às 15 horas, na sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Campos, a I Reunião dos Municípios do norte fluminense, sob o patrocínio da Sociedade Amigos dos Municípios. Nessa reunião serão debatidos problemas econômicos, sociais e administrativos da zona.

Agradecimento do govêrno paulista ao chanceler Macedo Soares

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do senhor Jânio Quadros o seguinte telegrama: "O govêrno de São Paulo agradece a superior colaboração de vossa excelência no processo de concessão de Urubupungá, cuja hidrelétrica será uma fôrça poderosa a serviço do progresso do oeste da Pátria".

"Tôda a nossa segurança virá sempre da lei"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Não duvidamos, mesmo nas horas mais difíceis, que o nosso país já estivesse amadurecido suficientemente para que as regras e fundamentos da moral e do direito resistissem a tôda sorte de desregramento da paixão. O ato de hoje, neste Tribunal, fortalece o princípio de que não vinga mais entre nós o arbítrio e que a lei é forte. Só se podem incluir, aliás, no número dos países civilizados aquêles em que as regras do jôgo político são invioláveis, depois de aceitas. Só se podem considerar de fato constituídos em nação os povos para os quais a lei é objeto de acatamento, de limitação de sentimentos bruscos em perigo de desgorêrno.

Não é apenas a nós, Senhor Presidente e Senhores membros desta alta côrte, a quem consagram Vossas Excelências supremos magistrados da República Brasileira — o que se consagra aqui também e muito mais é a vontade popular, fonte de tôda a autoridade nas democracias. O que proclama êste Tribunal é a submissão à vontade do povo; o que defende o ato de hoje é a confiança e a esperança popular na lei.

Nesta hora solene, queremos reafirmar que pretendemos construir tôda a nossa autoridade na obediência à lei e a nada mais aspiramos. Da lei não nos afastaremos um só momento, sob qualquer pretexto. Tôda nossa segurança virá sempre da lei.

Agradeço em meu nome e em nome do eminente companheiro Dr. João Goulart a Vossas Excelências, Senhores Ministros, o exemplo de isenção, de imparcialidade, de rigorosa austeridade dado ao país. O segrêdo do equilíbrio e do prestígio dêste Tribunal, a que a civilização brasileira deve mais um grande serviço, reside em duas virtudes fundamentais — a prudência e a altivez, que caracterizam os magistrados brasileiros. São Vossas Excelências prudentes, cautelosos, invariàvelmente atentos na defesa da justiça e do direito.

E usando desta oportunidade, que é o marco final de uma caminhada áspera e terrível, queremos mais uma vez reafirmar o nosso desejo de reunir, numa obra afirmativa da fôrça e do poder criador da nacionalidade brasileira, todos os homens de boa vontade, todos aquêles que colocam alto o interêsse da pátria, tão necessitada, nesta hora, de desvêlo, de cuidado e de trabalho. Sentimo-nos mais do que nunca animados do ardente desejo de trabalhar incansàvelmente pela paz da família brasileira.

Pedimos a Deus que nos inspire e nos dê o sentimento da grandeza de nossa missão".

Jânio convidado para as solenidades de posse dos J. J.

S. PAULO, 28 (Asap.) — O governador Jânio Quadros recebeu hoje da presidência da República um convite para a cerimônia de posse dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

De acôrdo com o programa elaborado pelo Itamarati, o protocolo para essa cerimônia será dos mais rigorosos, exigindo-se o uso de fraque e cartola para o ato de compromissos e de casaca para o baile de gala, a se realizar nos salões daquele Ministério.

Tendo em vista, a aversão que o Sr. Jânio Quadros devota a essas solenidades, tudo indica que o chefe do Executivo paulista não comparecerá a essas cerimônias. Entretanto, o cerimonial dos Campos Elíseos deverá despachar, possìvelmente, amanhã quando então será decidida a questão.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

FATOS DO DIA

★ *As três etapas... Primeiro, a proclamação. Depois, a diplomação. Falta, agora, a posse dos senhores Juscelino e Jango. A última solenidade, no dia trinta e um.*

★ **Viagem de duas semanas à América Latina.** Vem aí o senhor John Hollister, diretor da Administração de Cooperação Internacional. Deixará Washington, amanhã.

★ *Amanhã, banho de mar e fantasia na ilha do Governador. Com êste calor, será gostoso regalo...*

★ **Coisas perdidas...** Uma bola de volibol, três sombrinhas para senhoras e duas pastas de couro... Os descuidados donos os encontrarão no Serviço de Relações Públicas, da Polícia Militar.

★ *Ainda não foi desta vez... A água do Guandu ficou para quando o prefeito marear, ao certo.*

★ **Encerrado o II Congresso Brasileiro de Cerâmica.** Auditorio do Clube de Engenharia.

★ *O dissídio dos comerciários. A data para o julgamento não está ainda fixada.*

★ **"Tributar com justiça e arrecadar com severidade".** Eis como agirá na pasta da Fazenda o futuro ministro, senhor Alkmin.

★ *Programa da posse. Visita das missões ao ministro das Relações Exteriores, no Itamarati, sendo o traje — fraque e cartola, às quinze horas. Apresentação de credenciais, no Palácio do Catete, com igual indumentária.*

★ **Por falta de tempo para a confecção...** Democráticos e Tenentes, sem ânimo para exibirem seus préstitos na "terça-feira gorda"... O Cordão da Bola Preta, vai pelo mesmo caminho.

★ *Forte Duque de Caxias. Hoje, festa comemorativa do nascimento de José Martí. Falará sôbre o herói cubano o embaixador Gabriel Landa.*

★ **Praça Cristo-Rei.** Local para estacionamento de automóveis. Na próxima semana, entregue ao público. Promessa do diretor de S. de Trânsito.

★ *"Grã-Cruz da Ordem Militar do Cristo". Recebe, hoje, a insígnia, na Embaixada de Portugal, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal.*

★ **Antes não fosse boato...** O plano de reclassificação estaria no Senado, até segunda-feira...

B. M.

Com uma janela aberta para o mar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

Um pouco de história

Falando à imprensa, logo após a sua chegada ao Rio de Janeiro, foi solicitado a falar sôbre a história de seu partido, que é a maior expressão política do Paraguai, dizendo:

— Terminada a guerra de 1864-1870, a ocupação estrangeira durou oito anos. Em 1880 assumiu o govêrno o general Bernardino Caballero, herói daquela sangrenta contenda. Foi êle quem fundou o Partido Colorado e foi êle quem iniciou a era de reconstrução de nossa pátria.

O general Caballero e seus sucessores deram ao Paraguai 24 anos de paz e progresso. Mas em 1904, caiu o Partido e desde essa data seguiram-se quarenta e quatro anos de anarquia e ditadura. Só a guerra do Chaco proporcionou uma trégua de três anos nas paixões políticas. Recentemente em 1948, o Partido reassumiu a responsabilidade governativa, decidido a tomar o roteiro que conduzirá o país ao encontro de seu destino.

Massas e programa

Agora, fala o chanceler paraguaio das massas "coloradas" e sôbre o programa do partido:

— Nas massas "coloradas" há milhares de agricultores, peões de estâncias, operários, ervateiros, operários urbanos, empregados, estudantes, escritores, artistas, industriais e comerciantes, homens de tôdas as classes sociais.

O Partido Colorado não é um partido de classe, mas é o partido social democrático do Paraguai, em que todos os seus filiados sentem com veemência os anelos de dignificação dos trabalhadores.

Quanto ao programa do Partido Colorado, que foi aprovado por uma Convenção em 23 de fevereiro de 1947, contempla em seus 98 artigos todos os problemas nacionais e aponta as soluções respectivas. Êsse programa que pode condensar-se nestas quatro palavras: Estradas, Higiene, Escolas e Terras — vem sendo executado dia a dia pelo govêrno nacionalista, democrata e progressista do presidente do Paraguai, general Alfredo Stroessner.

Outros partidos

Perguntado, se além do Colorado, existem outros partidos e se êstes atuam livremente na imprensa e nos comícios, respondeu:

— Efetivamente, no Paraguai existem mais três partidos.

O govêrno paraguaio deseja vivamente que todos os partidos políticos atuem livremente na imprensa e nos comícios e nesse sentido se orienta a sua política. Como dizia, o Partido Colorado ao informar o país e a opinião pública em geral, do reencontro dos diversos setores que existiam: "O propósito medular do nosso partido é o de chegar, quanto antes, mediante medidas gradativas, mas efetivas, ao completo andamento democrático do país".

E acrescentava: Ao fazê-lo, alimentamos a esperança de que os nossos adversários nos contestem, não com o grito de assalto, com a colúnia e as armas fraticidas, mas, com uma atitude que, sem implicar para êles, nem para nós, um menoscabo de nossas respectivas convicções, faça viável uma fórmula racional de conciliação", porque êsses três partidos se coalizaram em 1947 e deflagraram sôbre o país uma terrível revolução. Perderam a partida. O país, desde então, vai cicatrizando lentamente as suas feridas materiais e espirituais. Nós vremos que é chegada a hora de mudar o diálogo para que todos os partidos tenham a sua imprensa e concorram aos seus comícios. Mas, isso não pode ser obra sòmente do govêrno. A oposição deve colaborar para êste fim, com bôa vontade e boa fé. Não é colaborar na campanha de ódio e de calúnia em que se acha empenhada. Sistemàticamente, nos jornais, revistas e rádio-difusoras de um país estrangeiro, falam do "ditador Stroessner", "campos de concentração", "luta encarniçada nas ruas de Assunção", "sangue que corre às torrentes" e outras invencionices, que incitam abertamente a rebelião.

Assim é que, existindo a decisão do govêrno de chegar às eleições livres e a uma constituição democrática — e não a uma totalitária, como a que nos rege, e que foi promulgada pelos liberais" — e se a oposição atua com sentido democrático, será difícil num futuro próximo cumprir essa finalidade. Governantes e governados têm obrigações e direitos, é preciso que esles sejam cumpridos com lealdade e boa vontade. O Partido Colorado assim age e é de esperar que também o faça a oposição.

Uma janela para o mar

À pergunta: Que obras realizou o govêrno do presidente Stroessner no setor de política internacional? — responde o chanceler Sanchez Quell:

— Em matéria de política internacional, o govêrno do presidente Stroessner realizou as seguintes obras concretas e de positivo progresso para o país: 1.º) Convênio com os Estados Unidos sôbre águas correntes; 2.º) Convênio com os Estados Unidos sôbre renovação dos serviços cooperativos agrícolas, de educação e de saúde pública; 3.º) Adesão à Lei de Garantia para a inversão de capitais do exterior; 4.º) Tratado de comércio com a Alemanha, Grã-Bretanha e França; 5.º) Fomento da imigração espanhola; 6.º) Aumento de frota mercante do Estado; 7.º) Convênio comercial fronteiriço com a Bolívia; 8.º) Tratado de intercâmbio cultural com a Bolívia; 9.º) Construção da estrada Trans-Chaco, que nos unirá com a Bolívia; 10.º) Intensificação do comércio com o Uruguai, refletido no crescente serviço de sua aviação; 11.º) Obtenção de um pôrto franco em Montevidéu; 12.º) Tratado de intercâmbio cultural com o Uruguai; 13.º) Convênio com o Brasil sôbre utilização da energia hidráulica dos saltos de Acaray e Monday; 14.º) Prolongamento da rodovia Assunção-Coronel Oviedo, dêste último ponto até Presidente Franco a fim de ligá-la com a estrada Foz de Iguassú-Paranaguá; 15.º) — Pôrto Franco em Concepcion para o Brasil e em Paranaguá para o Paraguai.

Com estas estradas e êsse pôrto franco ficará restabelecido a velha rota de Alvear Nunez e o Paraguai abrirá uma janela para o mar, e depois de quatro séculos, respirará com dois pulmões. Êsse caminho que estabelecerá entre o Brasil e o Paraguai as vivificantes correntes do intercâmbio econômico, cultural e turístico, consolidará, vigorosamente, a tradicional e fecunda amizade que existe entre os dois povos.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 28/1/1956

Novos animais para o Zoo Carioca

O Zoo Carioca, que há alguns dias conseguiu as chimpanzés "Lili" e "Baby", como substitutas de "Catarina", ganhará novos e interessantes animais, que acrescentarão mais um valor atrativo ao parque. De fato, o prefeito Sá Lessa veio de autorizar expediente que lhe submeteu o secretário geral de Agricultura, no sentido da aquisição de diversas aves curiosas e raras e alguns outros animais. A proposta de firma especializada, já aprovada pelo governador da cidade, inclui a aquisição de três pombas Wonga Wonga, um casal de lêmures, dois faisões resplandescentes, dois faisões swinhoe, dois faisões arnherst, um faisão tragopan satyr, um avestruz macho, um casal de zebras Grant, um guepardo macho, uma zebra Grevy e um emu macho.

As pombas Wonga Wonga, os lêmures e os faisões serão entregues imediatamente e os outros animais no prazo de 120 dias. As WongaWonga são aves protegidas pelo govêrno australiano e dificilmente oferecidas à venda, tornando-se, assim, raríssimas nos zoológicos do mundo. O avestruz e o emu virão fazer companhia às fêmeas que já se encontram no Zoo Carioca. Os lêmures procedem da Índia e servem de grande atração para o público, da mesma forma que o guepardo.

DO PONTO DE VISTA DAS DONAS DE CASA

Yayá Silveira

NÃO PAGUEM o aumento do preço do pão que os padeiros exploradores do povo "irregularmente" estão cobrando. A ganância desenfreada de certos negociantes causa um verdadeiro malestar à população que se vê espoliada dos seus parcos recursos.

*

O constante aumento do custo da vida, por si só, já traz um descontentamento geral, fazendo com que a população se insurja contra os poderes públicos, criando uma atmosfera de desespero e ódio, de decepção e rancor contra os dirigentes dos órgãos responsáveis pela fiscalização dos preços.

*

No entanto, sem nada que justifique, sem sequer uma portaria baixada nesse sentido, os padeiros, à imitação dos acougueiros, resolveram, de "moto próprio" aumentar a seu bel prazer, o preço da carne e do pão.

Impõe-se uma medida drástica contra êsses exploradores do povo homens sem caráter e sem coração que visam, exclusivamente, se enriquecer à custa do sacrifício do seu semelhante.

*

Também algumas emprêsas de ônibus, como se o Distrito Federal fôsse o "cosa da sogra" resolveram majorar os preços de quatro para cinco cruzeiros, alterando o seu itinerário com grande prejuízo para os passageiros, sem sequer dar uma satisfação por que assim procediam. Quando o Departamento de Fiscalização do Trânsito teve conhecimento da irregularidade tomou providências imediatas, castigando os infratores. Mas, até que viesse a prova de que o "coelho não era elefante", os infelizes passageiros sofreram verdadeira angústia de longas caminhadas sob o sol causticante desta inclemente canícula, porque "tomaram bande errado"...

*

Essas e outras irregularidades, principalmente, nos feiras, sucedem-se diàriamente, não obstante a fiscalização vigilante das donas de casa que constantemente são desacatadas no cumprimento dos seus deveres como fiscais, as quais aturam, com paciência imculmdnica a insolência dos descortezes e insolentes feirantes. Que as donas de casa num gesto de solidariedade e em seu próprio benefício cooperem com as fiscais, é o meu apêlo por intermédio destas linhas, até que dias melhores nos sejam proporcionados, como esperamos e confiamos.

Novo Código de Menores

O presidente Nereu Ramos enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, submetendo à apreciação dos parlamentares o novo Código de Menores, elaborado por uma comissão de educadores, pedagogos e juristas, com assistência dos órgãos técnicos do Ministério da Justiça.

O trabalho de codificação da legislação sôbre menores, conforme ressalta a mensagem presidencial, leva em conta, permanentemente, a realidade das condições sociais do país, aproveitando a experiência acumulada nos últimos 29 anos de vigência do atual Código de Menores. A legislação foi sistematizada e o trabalho apresenta algumas inovações que se tornavam necessárias, para torná-lo harmônico com o progresso e o desenvolvimento do país.

Compõe-se o Código de 121 artigos, enfeixados em 17 capítulos.

LUTARAM ATÉ MORRER

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Raimundo Ribeiro de Almeida e Jorge da Silva, dois velhos inimigos, encontraram-se em Comendador Gomes, distrito de Dores do Indaiá. Travaram um duelo a tiros, e, esgotada a munição, ambos estavam mortos no campo de luta.

Eleição e posse do novo presidente do S. T. F.

Sessão extraordinária marcada para segunda-feira — Homenagem ao ministro José Linhares

Tendo atingido a idade limite, o ministro José Linhares acaba de aposentar-se, deixando a presidência do Supremo Tribunal Federal.

Em sessão extraordinária convocada para segunda-feira próxima, dia 30, às 13 horas, aquela alta corte elegerá seu novo presidente, empossando-o em seguida.

Na mesma reunião, o ministro José Linhares lerá para os seus pares o relatório das atividades do Tribunal no ano que findou. Logo após apresentará suas despedidas aos demais ministros e funcionários da casa, sendo pelos mesmos homenageado.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, as 13 horas — Telefone: 42-3514

Prepara-se à cidade para o Carnaval

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

cargo do artista Luiz de Barros. Não terá grande volume, pois as verbas não o comportariam, mas o tom um tanto abstrato e um tanto ultra-moderno dessa decoração, com o predomínio de côres, e de luzes — estas a cargo de nossa seção de eletricidade — apresentará bastante originalidade, pois ainda serão executados de modo novo os motivos carnavalescos. Tudo está sendo feito com tintas especiais e luminosas.

A cargo do artista Souza Mendes está a ornamentação dos jardins da Cinelândia, onde êle construirá um verdadeiro "Reino policrômico de borboletas". Cêrca de mil borboletas de 60 centímetros a 1,20 m serão distribuídas pelas árvores da Cinelândia e pelo grande tablado que ali já se controi para bailes populares. Em frente ao Teatro Municipal sôbre o monumento de Chopin, ver-se-á a alegoria de grande e bela cesta de flores com cêrca de 6 metros de altura.

Uma orquestra tocará tôda a noite no palco de danças que será profusamente iluminado.

Na Praça 11, teremos o seu tradicional tablado para bailes com uma ornamentação que representará o nascimento do samba. Ali serão postas figuras expressivas da formação da raça brasileira, e palmeiras, bananeiras e coqueiros. Os postes em tôrno do tablado serão ornamentados com papagaios, araras e baianas. Êste trabalho como o do trecho da Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Rio Branco e Uruguaiana, está a cargo do artista Yarema Ostrog. Neste trêcho será apresentada uma coleção real de leques da época do Brasil Império e de leques atuais, brasileiros, espanhóis, italianos, ingleses, norte-americanos, argentinos, etc., com motivos característicos.

Os dois tablados, da Cinelândia e da Praça 11, estão sendo construídos pelo engenheiro Karl Musel.

Na Avenida Presidente Getúlio Vargas, teremos, como nos anos anteriores, o tablado, onde no domingo de carnaval as Escolas de Samba disputarão o título de Super-Campeã. Êsse tablado foi construído nas oficinas da 5-OB, sob a direção do engenheiro da Prefeitura Dr. Santos Dias. Ali também desfilarão os Fregos e os Ranchos, êstes na 2.ª feira.

Haverá ali êste ano possìvelmente uma inovação: a construção de um palanque numa das extremidades do estrado, para nele se localizarem os fotógrafos, cinegrafistas e aparêlhos de televisão. Será construído por Karl Musel.

Muita luz haverá por tôda a parte.

Arquibancadas estão sendo montadas na Presidente Vargas e na Avenida Rio Branco onde serão acomodados turistas que vêm especialmente para o carnaval.

Hoje reunião de municípios em Campos

Instala-se hoje, às 15 horas, na sede do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Campos, a I Reunião dos Municípios do norte fluminense, sob o patrocínio da Sociedade Amigos dos Municípios. Nessa reunião serão debatidos problemas econômicos, sociais e administrativos da zona.

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DR. LICÍNIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-8975

Vai processar o governador

SÃO PAULO, 28 (Asap.) — Segundo fomos informados, por fonte merecedora de crédito, o Sr. Adhemar de Barros processará criminalmente o governador Jânio Quadros, tendo em vista as palavras pronunciadas pelo chefe do Executivo estadual por ocasião de uma manifestação que lhe foi prestada pelos seus amigos e correligionários, no dia 25 do corrente, no Parque São Jorge, por motivo de seu natalício.

Adiantou-nos, ainda, essa fonte que o Sr. Adhemar de Barros considerou-se injuriado pelo Sr. Jânio Quadros, em virtude dêste tê-lo classificado de «certo aventureiro».

CHAPÉUS — BARRACAS PARA PRAIA
O ARCO IRIS
R. ASSEMBLÉIA, 77

A água do Guandu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

gem dos tubos e dos aparelhos de filtração — prosseguiu o Sr. Edgard Braga — não podem ser feitos em poucos minutos; daí a demora para se obter um resultado satisfatório. Acredito, entretanto, que tudo esteja pronto nestas últimas horas, já facilitando a passagem da água com regularidade. Sendo assim — concluiu — a população poderá receber o líquido com mais pressão, dado o reforço de 160 milhões de litros que virão da nova adutora.

MOVEIS de Fino Gôsto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A Bela Aurora
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

EXTINÇÃO DE ORGÃOS DO SERVIÇO PUBLICO
E APROVEITAMENTO DOS FUNCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Circular da Presidência da República recomendando a observância do dispositivo da lei que concede abono ao funcionalismo

O professor Paulo Lira, secretário da Presidência da Republica, enviou circular a todos os ministérios e órgãos subordinados à Presidência, transmitindo recomendação do presidente Nereu Ramos, no sentido de que sejam adotadas providências para execução do que foi previsto na lei 2412, que concede ab especial temporário aos servidores militares e civis.

O artigo oitavo do referido diploma legal determina seja submetido ao Congresso Nacional mensagem do presidente da República, propondo a extinção de órgãos e serviços que forem considerados passiveis de supressão ou de fusão com outros orgãos.

Para execução dêsse dispositivo, sugere o Departamento Administrativo do Serviço Público que todos os ministérios e órgãos subordinados à presidência devam elaborar relação atualizada das funções de referência inicial ou única e encaminhá-las ao DASP para possibilitar o estudo do aproveitamento do pessoal em disponibilidade dos Territórios Federais extintos, dos empregados das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e dos servidores do Conselho Nacional de Petróleo.

Após êsse aproveitamento, as vagas remanescentes com exclusão das destinadas a acesso, poderão ser extintas, atendidas as conveniências de serviço.

Promovido o major Amancio

Acaba de ser promovido na pasta da Guerra, em ressarcimento de preterição, ao posto de ten. coronel, o major Amâncio Alves de Carvalho.

Homenagem ao ministro Abgar Renault

Os amigos, admiradores e auxiliares mais diretos do ministro Abgar Renault vão homenageá-lo, hoje, com um almôço que se realizará no Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

CHEGOU A ESQUADRA

Chegou ontem, às 10 horas, procedente do pôrto de Santos, a Fôrça Tarefa 18, constituida pelos Cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e pelos contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Araguaia", Maris e Barros", "Babitonga", "Beberibe", "Bertioga", "Bocaina", "Bracui" e "Baurú", que durante 22 dias realizaram intensas manobras ao largo do litoral brasileiro e sob o comando do vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante-chefe da Esquadra.

A fase final dos exercicios foi presenciada pelo almirante de esquadra Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, que içou o seu pavilhão a bordo do cruzador "Tamandaré".

Liberada a exportação de erva-mate cancheada para o Uruguai

Atendendo ao requerimento dos produtores de mate do Paraná e Santa Catarina, o presidente Nereu Ramos determinou a revogação da Resolução 481, da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate e que se refere à exportação da erva-mate cancheada para o Uruguai, exportação essa que, nos têrmos do despacho presidencial, passará a ser livre, doravante.

Aliás, a própria Junta Deliberativa do I. N. M., reconhecendo a procedência dos argumentos invocados pelos ervateiros já havia tornado sem efeito, no ano passado, a referida resolução 481. A presidência do Instituto prestou esclarecimentos ao Chefe do Executivo, que, no processo exarou o seguinte despacho: — "Revoga-se a resolução 481, para prevalecer a deliberação da Junta, como pedem os requerentes.

SORTEIO DE LETRAS HIPOTECÁRIAS DE EMISSÃO DO BANCO DA PREFEITURA

Realizou-se no último dia 25, quarta-feira, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, o 9.º sorteio anual de letras hipotecárias de emissão do Banco da Prefeitura.

Contou o sorteio, além da presença de inúmeros portadores de títulos, com a presença do Sr. Valdemar Gonçalves Ramos, D.D. Presidente do Banco e de outros dirigentes e funcionários do Banco e da Loteria Federal.

Êste sorteio que resgatou, ao par, títulos ao valor nominal de Cr$ 4.000.000,00, completando, assim, um total de Cr$ 36.000.000,00, foi realizado à semelhança do que o Banco da Prefeitura vem fazendo todos os anos, na mesma época.

A constância dêsses sorteios bem como a regularidade com que, desde o inicio da emissão, em 1947, vêm sendo pagos, pontualmente, nos respectivos vencimentos, janeiro e julho de cada ano, os juros das letras hipotecárias, à razão de 7% a.a., justificam a confiança e a procura com que o grande público vem distinguindo êsses títulos.

UM DIA NA CÂMARA

Sob a presidência do Sr. Flôres da Cunha, presentes 51 deputados, iniciou-se, na hora regimental, a sessão da Câmara, última da semana que hoje termina.

No começo dos trabalhos, falaram, sôbre diversos assuntos, os senhores Emival Caiado, Lino Braum, Gabriel Hermes, Croacy de Oliveira, Dantas Júnior, Nestor Duarte, Abguar Bastos, Luiz Viana, Martins Rodrigues, Vasco Filho, Saturnino Braga, Pontes Vieira e Castilho Cabral, os quais fizeram breves comunicações, com exceção do último, que falou para uma questão de ordem, reclamando contra o fato do deputado Loureiro Júnior, no seu discurso de quarta-feira, não lhe ter permitido apartea-lo.

Necrologio de Berardinelli

Teve eco na Câmara dos Deputados o falecimento do médico Waldemar Berardinelli, professor da Faculdade Nacional de Medicina, uma das figuras de maior projeção nos nossos circulos cientificos. Relembrando os serviços que prestou ao país e pondo em destaque os seus trabalhos de real valor, falou o senhor João Machado, que manifestou o pesar da Câmara e da Nação pelo prematuro desaparecimento do professor Waldemar Berardinelli.

Revolta do Norte e Nordeste

O grande expediente contou com o Sr. Severino Sombra como o orador dessa parte da sessão. Voltando ao assunto que o levara à tribuna na quinta-feira última, ou seja, a questão do abandono do norte e do nordeste pelos administradores do Brasil que, têm se mantido numa política de discriminação daquela região em face dos Estados do Sul, o Sr. Severino Sombra, após tecer considerações citando dados estatísticos sempre apoiado pelos representantes daquelas zonas, disse que "um clima de revolta se eleva na consciência das populações nortistas e nordestinas, contra a discriminação injustificada que se verifica em face dos Estados sulistas".

Quer mais um Ministério

O deputado Anisio Rocha, do PSD de Goiás, apresentou um projeto de lei determinando a criação do Ministério de Minas e Energia ao qual ficarão afetos os problemas atinentes à produção mineral, à energia elétrica e à energia nuclear. O projeto, entregue à Mesa da Câmara, vai ser distribuido às Comissões Técnicas que sôbre o seu mérito irão pronunciar-se.

Homenagem a Linhares

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal e ex-presidente da República, vai aposentar-se por ter atingido o limite de idade para o serviço da magistratura. A requerimento do deputado Gentil Linhares a Câmara vai homenageá-lo, dedicando-lhe a primeira parte da sua sessão do dia 1.º de março.

Visita do presidente da Câmara Chilena

Na tarde de ontem, visitou a Câmara dos Deputados o presidente da Câmara do Chile. O ilustre parlamentar foi recebido no salão nobre do Palácino Tiradentes pelo Sr. Flores da Cunha quando então foi apresentado aos deputados brasileiros que o cumprimentaram.

HOMENAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ÀS MESAS DA CÂMARA E DO SENADO — O presidente Nereu Ramos ofereceu, ontem, no Palácio do Catete, um almôço aos membros das mesas diretoras da Câmara e do Senado, homenageando, assim, o Congresso Nacional. Estiveram presentes os deputados Godoi Ilha, Barros Carvalho, Benjamim Farah, José Guimarães, Pereira da Silva, Cid Campelo, Felix Valois; senadores Gomes de Oliveira, presidente da Câmara Alta e Ezequias da Rocha. Participaram, ainda, do almôço, que transcorreu em ambiente de alta distinção e fina cordialidade, o general Floriano de Lima Brayner, chefe do gabinete militar, o professor Paulo Lira, chefe do gabinete civil e todos os demais membros dos gabinetes militar e civil da presidência da República. A foto acima, fixa um aspecto da homenagem.

UM DIA NO SENADO

Quatro oradores se fizeram ouvir, na reunião de ontem. O primeiro foi o Sr. Osvaldo Moura Brasil, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário do falecimento do ministro João Alberto Lins de Barros, recordando a vida pública do saudoso político. O segundo, Sr. Pedro Ludovico, teceu considerações sôbre o custo da vida, criticando a ação da COFAP. O Sr. Apolonio Sales leu uma carta do ex-ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, focalizando as realizações no campo da mecanização da lavoura, levadas a efeito, na gestão do politico pernambucano. Por fim, o Sr. Mourão Vieira ocupou-se de problemas da Amazônia.

Recepção

A visita do parlamentar chileno Hernán Figueróa Ungita, foi o acontecimento extraordinário da tarde. O vice-presidente do Senado do Chile foi saudado pelo Sr. Moura Andrade, que, na oportunidade, exaltou as relações de amizade entre o nosso país e a República andina. O visitante agradeceu, em seguida, com um discurso altamente significativo em que pôs em foco as relações entre o seu e o nosso país, sempre cimentadas por uma perfeita compreensão de interêsses.

Ordem do dia

As duas proposições constantes da Ordem do Dia, foram aprovadas. A primeira dispõe sôbre o afastamento do oficial que se revelar incompatível com o exercício de suas funções, quer em situação normal, quer por ocasião de provas de instrução, manobras ou operações de guerra. A outra fixa o período de estágio probatório do funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo e dos extranumerários mensalistas da União e das autarquias. O senador Bernardes Filho, eleito vice-governador de Minas, requereu licença pelo prazo de noventa e cinco dias.

O CHILE HOMENAGEIA AS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS — Por motivo da vinda ao Rio de Janeiro de membros das Fôrças Armadas do Chile para as cerimônias de posse do novo presidente da República, o embaixador do Chile Sr. Raul Bázan Dávila, ofereceu, ontem, na sede da representação diplomática do seu país, um almôço aos ministros das pastas militares do govêrno brasileiro. Além do embaixador chileno, dos ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica, respectivamente, almirante Alves Câmara, general Teixeira Lott e brigadeiro Alves Secco, ainda se encontravam presentes o general de caratineiros Mac-Pherson, o almirante Leopoldo Fontaine, o almirante Pedro Paulo de Araujo Suzano, o general José Feliu, o chefe de Polícia do Distrito Federal, general Magessi Pereira, os coronéis Aluizio Botelho, Rolando Honorato Portela e Pedro Amancllin, os comandantes Gomez Lobo e Raul Rudolphy, bem como o desembargador Milton Barcelos. No clichê, um flagrante do almôço na embaixada do Chile

Novas normas de contratos

Trechos interrompidos sem lançamento de trilhos — Redistribuição de ajustes — Ressalvados os direitos dos atuais tarefeiros

O govêrno acaba de moralizar os métodos de empreitadas em estradas de ferro, através de normas tendentes a eliminar a ciclópica irrisão onerosa das obras destinadas à expansão da rêde ferroviária nacional. O que tem acontecido, ultimamente, no Brasil, em matéria de estradas de ferro, é que, com dezenas de ajustes detarefas, concedidas pelo govêrno, a titulo precário e sem concorrência pública, ao longo de extensas linhas ferroviárias em construção, ressaltaram trechos de plataformas, sem ligação entre si, impossibilitando o lançamento de trilhos. O decreto que, proposto pelo titular da Viação, acaba de ser assinado pelo Presidente da República, autoriza a redistribuição de tarefas, ressalvados aos atuais tarefeiros o direito de concluir os volumes de seus contratos primitivos, a fim de que os trabalhos se fixem em trechos continuos, permitindo o aproveitamento das plataformas com o imediato lançamento de trilhos. No futuro, porém, terminados os ajustes com os tarefeiros de hoje, o decreto prevê a sistemática realização de concorrência pública.

*

Outra fonte permanente de polêmicas e suspeição sôbre a retidão das remunerações devidas aos empreiteiros estava em que o método de pagamento de serviços se baseava em classificações posteriores dos volumes de rocha, moledo ou terra. Agora, não. Os trechos a construir deverão ser previamente estudados em todos os seus detalhes, inclusive com sondagem geológica para determinação do material a escavar. O contrato será na base de um preço médio unitário. A fim de evitar que ocorra o que tem sido comum nos últimos anos, isto é, que os serviços contratados superem as dotações orçamentárias, provocando, com isto, a paralisação dos trabalhos, o decreto estabelece fórmulas de revisão de preços inteiramente impessoais e limita os volumes a contratar a um têrço das dotações orçamentárias disponiveis na ocasião do contrato.

Novo ministro no Itamarati

Foi promovido a Ministro de 2.ª classe o conselheiro Carlos da Ponte Ribeiro Eiras, por decreto do Presidente da República de 26 do corrente. Descendente de uma das familias mais ilustres da diplomacia brasileira, o novo Ministro está exercendo presentemente o alto cargo de Chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati e, portanto, um dos principais responsáveis pelas cerimonias da Posse do Presidente da República.

Trata-se de antigo funcionário da Casa de Rio-Branco, com 23 anos de carreira, havendo servido em Miami, Lisboa, Argel, Paris, Havana e Cairo. Tomou parte na Comissão de recepção do Presidente Roosevelt no Brasil, em 1936; dirigiu a delegação do Brasil junto ao Govêrno provisório da República Francesa em Argel; atuou na Conferência Preparatória das Nações Unidas, em Londres, e na Reunião dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro; encarregado de negócios em Havana e no Cairo; oficial de gabinete do Ministro Vicente Rão e representante do Ministério das Relações Exteriores junto ao Congresso Eucaristico Internacional, no ano findo.

Partiu para o Brasil o Sr. Horiki

NOVA IORQUE, 28 (AFP) — Partiu hoje, em avião, para o Rio de Janeiro, o Sr. Kenzo Horiki, membro da Dieta Japonêsa (Câmara dos Deputados), que foi nomeado delegado Oficial do Govêrno Nipônico nas cerimônias da posse do Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira como Presidente do Brasil.

O deputado Horiki declarou, ao embarcar, aos jornalistas que ficará seis dias no Brasil e pretende em seguida visitar amigos que tem na Argentina, Peru e México.

OS UNIFORMES PARA A POSSE DO PRESIDENTE

A Secretaria Geral da Guerra marcou os seguintes uniformes para as solenidades de posse do presidente Kubitschek:

Dia 30 de janeiro, segunda-feira — às 15,00 horas, visita dos Chefes das Missões Especiais ao ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamarati; 2º uniforme — condecorações. Armado; às 17,00 horas, apresentação de credenciais, no Palácio do Catete; 2.º uniforme, condecorações, armado.

Dia 31 de janeiro — terça-feira — às 15 horas — Posse do presidente eleito no Palácio Tiradentes — 2º uniforme — condecorações — armado; às 21,30 horas, quando o presidente da República receberá a visita dos chefes das Missões Especiais, acompanhados dos membros das suas respectivas missões — 1º ou 2º uniforme — condecorações, armado.

Dia 1º de fevereiro — quarta-feira, às 10,00 horas — Quando o presidente da República receberá as altas autoridades — 4º uniforme — passadeira, armado; às 20,30 hohras — para o jantar oferecido pelo presidente da República aos chefes das Missões Especiais e permanentes, no Palácio Itamarati — 1º ou 2º uniforme — condecorações, desarmado; às 23,00 horas — Para a recepção no Palácio Itamarati oferecida às Missões Especiais, Corpo Diplomático, altas autoridades e sociedades pelo presidente da República — 1.º ou 2.º uniforme e condecorações, desarmado.

Dia 2 de fevereiro, quinta-feira, às 20,30 horas — Para o jantar oferecido ao Sr. presidente da República pelos chefes das Missões Especiais no Copacabana Palace Hotel — 1.º ou 2.º uniforme, condecorações, desarmado.

Diretoria de Motomecanização

Acaba de assumir o cargo de diretor-geral de Motomecanização do Exército, o general Artur da Costa e Silva.

O ato foi simples, tendo comparecido ao mesmo altos chefes militares.

Conferência do deputado Hamilton Prado

A conferência sob o tema "Encarecimento da Vida — Inflação e Tributação no Brasil" que o deputado Hamilton Prado deveria pronunciar no dia 19 às 17 horas, no auditório da Confederação Nacional da Indústria foi, por motivo do falecimento do patrono dessa entidade, deputado Euvaldo Lodi, transferida para o dia 2 de fevereiro próximo, às 17 horas, no mesmo local (avenida Calógeras n.º 15 — 9.º andar ou rua Santa Luzia n.º 685 — 9.º andar).

Entrega de "brevet"

No quartel do Núcleo da Divisão Aeroterrestre realizou-se ontem a entrega do "brevet" de pára-quedista, por término de instrução básica ao major Ivan Vieira Perdigão e aos alferes portuguêses Alfredo Ventura da Costa e Artentino Seixas que, recentemente, realizaram saltos no campo de Gramacho.

APENAS UM PADRE PARA 6.600 CATÓLICOS

Indispensável um clero numeroso, virtuoso e apostólico, que possa realizar uma obra mais ampla e profunda de evangelização, já dizia o manifesto da Conferência Episcopal - A palavra de D. Jaime Câmara

Em sua palestra semanal ao microfone da Rádio Vera Cruz, Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, pronunciou as seguintes palavras, ontem:

"Logo após a celebração do 36.º Congresso Eucaristico Internacional, como é do conhecimento do público, reuniram-se nesta capital, por convocação do Sumo Pontifice, representantes de todo o episcopado latino-americano, a fim de tratarem de assuntos religiosos de comum interêsse. Entre êles, o primeiro e mais importante foi indubitàvelmente o da escassez de clero em nossas dioceses. Destacamos êste expressivo tópico do manifesto oficial da referida conferência episcopal.

"O estudo da situação de nossas nações patenteou uma vez mais que, se por uma parte, o imenso dom da fé católica continua sendo, graças a Deus, patrimônio comum de tôdas elas, por outra é indispensável que dito patrimônio aumente de modo que esta mesma fé se difunda mais e mais e informe integràlmente o pensamento, os costumes e as instituições de nosso Continente. Para isso é antes de tudo indispensável um Clero numeroso, virtuoso e apostólico, que possa realizar uma obra mais ampla e profunda de evangelização, como a América Latina o exige com urgência.

Assim, pois, a Conferência teve como objeto central de seu trabalho o problema fundamental que aflige nossas nações, a saber: *a escassez de sacerdotes*. A Conferência julga que a necessidade mais premente da América Latina é o trabalho ardente, incansável e organizado em favor das Vocações Sacerdotais e Religiosas, e faz por isso um fervoroso apêlo a todos — sacerdotes, religiosos e fiéis — para que colaborem generosamente em uma ativa e perseverante campanha vocacional.

Para isso é preciso formar a consciência sôbre a gravidade e transcendência do problema; é preciso acentuar a responsabilidade que têm em sua solução o Clero, os educadores, todos os fiéis e, de modo especial, os pais de familia que devem ser os instrumentos mais eficazes na obra das vocações.

Formada a consciência do problema, é preciso empregar as armas da oração e do apostolado. A oração é o primeiro meio, mais poderoso e insubstituivel para despertar vocações, pois o próprio Jesus Cristo nos ensinou que é mister orar para obter operários para a messe: "Rogate Dominum Messis ut mittat operarios in messem suam".

A fervorosa campanha de orações, unida a uma ação ampla, organizada e vibrante, dará à ecplosa messe da América Latina os obreiros evangélicos de que necessita.

E' portanto vivissimo desejo desta Conferência que a *Obra das Vocações Sacerdotais* seja considerada em tôdas as Dioceses como a Obra fundamental e insubstituivel, a que deve ocupar a todos, a que merece a afetuosa solicitude e a efetiva ajuda de todos. Desejamos também que seja apoiada e favorecida em nossos paises a *Obra das Vocações Religiosas*, segundo seus estatutos próprios".

Como insofismável comprovante de necessidade urgente de se melhorar esta situação em nossa Pátria, onde atualmente se anda à procura de sacerdotes não só para missas de 7.º dia, mas em razão do apostolado entre operários, capelanias militares e hospitalares, etc., aí vai esta recente estatística sôbre percentagens do clero católico em relação aos fiéis nos diversos países: está à frente o Canadá, com 1 padre para 407 católicos; vem a seguir os Estados Unidos da América do Norte com 1 para 600; a Irlanda, com 1 para 607; a Bélgica com 1 para 730; a Africa do Sul com 1 para 804; a Alemanha com 1 para 904; a Espanha com 1 para 945; a Itália com 1 para 1.004; a Austria com 1 para 1.057; a França com 1 para 2.000; a Africa Central com 1 para 2.192; a Colombia com 1 para 2.100; a Africa Ocidental com 1 para 3.221; o México com 1 para 4.000; a Argentina com 1 para 4.174; Portugal com 1 para 5.000; o Brasil com 1 para 6.600; e por fim a América Central com 1 para 10.000 católicos.

Se esta é a situação no presente, mais angustiosa há de se tornar futuramente, caso não tratemos de remediar — 1.º desde já, pois os dados fornecidos pelos técnicos em estudos demográficos, reunidos no mês passado aqui no Rio de Janeiro, chegaram à conclusão de que o Brasil em 1980, portanto, em menos de 80 anos terá a população de 105.527.000 habitantes. E' fácil imaginar o que isso representa de responsabilidade para o episcopado brasileiro, em face da penúria do Clero".

Ha vinte e cinco anos morreu Graça Aranha

Há vinte e cinco anos morreu nesta capital Graça Aranha, o romancista de "Canaã" e do "Viagem Maravilhosa" o dramaturgo de "Malazarte", o ensaista da "Estética da Vida" e, sobretudo, o renovador e chefe do movimento moderno, que deflagrou na Semana de Arte Moderna, em São Paulo, em 1922 e foi reafirmado na famosa conferência na Academia Brasileira de Letras, quando rompeu com a Casa de Machado de Assis, de que fôra fundador.

Filho do Maranhão, formado em Recife, como aluno dileto de Tobias Barreto, Graça Aranha envolveu-se, muito jovem, nas campanhas abolicionista e republicana. Juiz no Espirito Santo, em Cachoeira do Itapemirim, ali se inspirou para escrever "Canaã", cujo êxito foi considerável e profundo e continua como um livro fundamental da nossa literatura.

Amigo de Joaquim Nabuco, acompanhou-o na missão a Londres e Roma, para a defesa dos direitos do Brasil no caso da Guiânia Inglêsa, e, pela mão do Rio-Branco, ingressou na diplomacia, onde fêz brilhante carreira, aposentando-se como Ministro Plenipotenciário na Haia, no mesmo pôsto onde faleceu recentemente, como Embaixador, o seu filho Temistocles.

Graça Aranha foi uma figura marcante nas letras brasileiras e ainda hoje sua obra e sua ação continuam em debate, o que testemunha o valor daquela e a penetração desta no Brasil.

Em férias o Tribunal Militar

Ontem o Superior Tribunal Militar realizou sua penúltima sessão para o período de férias forenses que vai de 1 de fevereiro a 31 de março do corrente ano. Na próxima sessão de 31 de janeiro encerrará êle suas atividades com a leitura do relatório sôbre 1955. Entretanto, durante as férias, a respectiva Secretaria funcionará normalmente.

CHEGOU ONTEM A DELEGAÇÃO DA ARGENTINA À POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Chefiada pelo chanceler Luis A. Podestá Costa, ministro das Relações Exteriores da Argentina, chegou ontem, a esta capital, a delegação daquêle país que participará das solenidades de posse do presidente e vice-presidente eleitos do Brasil. A referida representação, que procedeu de Buenos Aires e viajou em avião da Fôrça Aérea Argentina está composta dos Srs. Jorge Coll, Horacio Rivarela, general Zerda, contra-almirante Alberto Vago, brigadeiro Virgilio del Bosco; na qualidade de ministro plenipotenciário e chefe do Cerimonial do Estado, Sr. Ernesto Negués; e como conselheiro o Sr. Guillerme Mac Kintonk. Secretaria a representação o Sr. Marco Aurelio Podestá Costa, fazendo ainda parte da mesma quatro jornalistas, representantes dos diários «Notícias Gráficas», «El Mundo», «Democracia» e «Clarin». A delegação portenha foi recebida no aeroporto do Galeão pelo embaixador Camilo de Oliveira, secretário geral do Itamarati, e por todos os membros da embaixada da Argentina, tendo à frente o embaixador Felipe A. Espil. Uma companhia da Infantaria de Guarda da Aeronáutica, sob o comando do capitão Olavo Guimarães Leme, apresentou as continências de estilo, tendo a banda executado, na ocasião, os hinos Nacionais brasileiro e argentino. Na gravura, um aspecto da chegada

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

O Delegado do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 30 e 31 do corrente os "guichets" de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 horas.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso ficam acrescidas dos juros de mora e da multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei n.º 1.239-A, de 20-11-50.

JOSÉ VALLADÃO
Delegado

DOMINGO SERTANEJO
com
ZEPRAXEDI

Domingos às 9 Horas na Rádio NACIONAL
Oferta da
Casa S. JOÃO Máquinas

ESPETACULAR CONCURSO KIBON

TROCA DE CUPONS

A CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON comunica ao público que, a partir desta data, os coupons para os sorteios do ESPETACULAR CONCURSO KIBON serão trocados EXCLUSIVAMENTE nos Depósitos KIBON abaixo relacionados e em algumas casas comerciais devidamente autorizadas.

DISTRITO FEDERAL

RIO COMPRIDO — TIJUCA — Rua do Matoso, 248
COPACABANA — Rua Santa Clara, 105-A
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 145-B
LARANJEIRAS — Rua Ipiranga, 88
CASCADURA — Rua Ernani Cardoso, 1-G
PENHA — Rua Nicarágua, 512
MÉIER — Rua Santa Fé, 145
BANGU — Av. Santa Cruz, 937-A
CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1235
COELHO NETO — Av. Automóvel Club, 3823
MARACANÃ — Estádio Municipal do Maracanã
GRAJAÚ — Av. Julio Furtado, 81-B
BONSUCESSO — Av. dos Democráticos, 545-B

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 269
PETRÓPOLIS — Rua Washington Luiz, 165
DUQUE DE CAXIAS — Rua Prof. Henrique F. Gomes 27
NILÓPOLIS — Rua Carmela Dutra, 1854
NITERÓI — Rua Áurea Lima, 65
SÃO GONÇALO — Av. 18 do Forte, 1149/5
ICARAÍ — Av. Estácio de Sá, 581

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — Rua Santa Rita, 442
BELO HORIZONTE — Rua Ceará, 1054
BELO HORIZONTE — Av. D. Pedro II, 2180

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON

RUA VISCONDE DE NITERÓI, 1364 — RIO DE JANEIRO

A ESPANHA JAMAIS RECLAMOU GIBRALTAR

LONDRES, 27 (AFP) — A Espanha jamais pediu oficialmente à Grã Bretanha a volta de Gibraltar para si, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. O porta-voz não quis precisar qual seria a resposta britânica se a Espanha lhe propusesse oficialmente negociações a êsse respeito.

NO LOCAL E EM DATA A SEREM INDICADOS PELAS NAÇÕES UNIDAS

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO AÇUCAR

CARNAVAL AQUATICO NA REPÚBLICA DOMINICANA — (Nova Iorque) — Seis "estrêlas" estão a caminho para iniciar a temporada do Carnaval Aquático Dominicana. Vão elas pela VARIG àquele país. Seguem com um bujão de água e divertem-se com isso molhando as mãos. Na foto, do INS, especial para A NOITE, vemos Irene Roberts, Frances Gaar, Louise Schettini, Renée Leone, Janet Miller e Cathy McLaughlin.

A REUNIÃO PREPARATÓRIA REALIZADA EM LONDRES PELO CONSELHO INTERNACIONAL, SOB A PRESIDÊNCIA DE CUBA — NOVA REUNIÃO A 12 DE ABRIL

LONDRES, 28 (AFP) — O Conselho Internacional do Açucar, que realizou uma reunião nesta capital quarta e quinta-feiras, sob a presidência do Sr. Arturo Manas, de Cuba, com a participação de delegados de vinte e três países e de observadores de cinco outros, publicou, ontem, um comunicado, anunciando, principalmente, a criação de um Comitê Preparatório, assim como de um subcomitê técnico encarregado de preparar a conferência internacional do Acucar, que o Conselho havia pedido às Nações Unidas para convocar.

Outro comunicado será publicado logo que o secretário-geral das Nações Unidas tenha respondido a respeito da convocação dessa conferência, sôbre o local e a data.

Por outro lado, o comunicado anuncia que o Conselho recebeu um relatório do seu Comitê de Estatística indicando as possíveis ameaças nas importações líquidas requeridas por certas nações do mercado livre, em 1956, e ressaltando o acréscimo de 50.000 toneladas (brutas) do pedido sôbre o cálculo anterior de 4 520.000 toneladas.

O Conselho anotou que a cotação a varejo do açucar, estabelecida pelo "New York Coffe and Sugar Exchange" se mantivera durante quinze dias consecutivos de Bolsa (de 3 a 23 do corrente) numa média superior ao mínimo de 3,25 cents a libra-peso, fixado pelo acôrdo internacional de açucar. Em consequência, não houve mudança alguma no que se refere às cotas. Finalmente, salvo novo acontecimento, o Conselho resolveu realizar sua próxima reunião a 12 de abril vindouro.

HOJE no Mundo

EMPRÉSTIMO CONCEDIDO PELO EXIMBANK

25 MILHÕES PARA A SANTOS-JUNDIAI

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação concedeu um empréstimo de 19.625.000 dólares à companhia de estrada de ferro do govêrno brasileiro, "Santos-Jundiai" para ajudá-la a comprar material nos Estados Unidos.

Além dêsse empréstimo, emprêsas norte-americanas concederão 5.375.000 dólares de crédito à companhia brasileira para lhe permitir adquirir ao todo ..... 25.000.000 de dólares de material ferroviário.

A Companhia "Santos-Jundiai", que liga São Paulo ao porto de Santos, utilizará êsse empréstimo e êsses créditos para obter locomotivas "Diessel" elétricas, material de contrôle centralizado do tráfego, equipamento para estradas de ferro e para oficinas e outro material. O novo empréstimo concedido pelo Banco será reembolsável semestralmente durante 10 anos a partir de junho de 1953.

Recorda-se que essa companhia brasileira de estrada de ferro já conseguiu um empréstimo de ... 8.600.000 dólares do Banco de Exportação e Importação, em 1952, e 320.000 dólares de créditos em 1954.

BULGANIN, RESTABELECIDO, TRABALHA

MOSCOU, 27 (A.F.P.) — A Embaixada da India nesta capital, por motivo do aniversário da proclamação da República Indiana, e a Embaixada da Finlândia, por motivo da restituição da base de Porkkala, ofereceram recepções, separadamente, ontem, na presença de vários representantes do govêrno soviético, entre os quais os senhores Khruchtchev, Kaganovitch, Mikoyan, Saburov, Malenkov e Chvernik. Os jornalistas presentes fizeram um assalto de perguntas ao primeiro secretário do "comitê" central do Partido Comunista, pedindo-lhe, em primeiro lugar, informações a respeito da saúde do presidente Bulganin, ao que respondeu Khruchtchev: "O presidente passa bem e já voltou ao seu trabalho". O Sr. Saburov também era objeto das atenções dos jornalistas e foi interrogado a respeito do novo plano quinquenal. Esclareceu notadamente o ministro que o dia de trabalho na União Soviética poderia ser reduzido a sete horas e que aumentaria o bem-estar da população soviética no transcurso dos primeiros anos dêsse sexto plano quinquenal. Afirmou o ministro: "A União Soviética poderá ultrapassar os países capitalistas dentro de três anos. Ser-lhe-ão necessários sete anos no que se refere à roupa e certamente dez anos, quanto ao problema do alojamento, a despeito de todos os esforços realizados pelo govêrno para melhorar as condições de vida dos operários e dos calcasianos". De seu lado, com a sua habitual paciência, o Sr. Kaganovitch deu certos pormenores do sexto plano quinquenal. Salientou o primeiro vice-presidente do Conselho soviético que era perfeitamente realizável o desvio dos grandes rios como o Irtich e o Ienissei, na Sibéria, acrescentando: "Mas estas realizações não serão feitas nos próximos anos". Referiu-se à realização de trabalhos comuns pelos Estados Unidos e pela União Soviética para a construção de uma represa, bem como para a construção de um túnel sob o Oceano Pacífico "para fazer passar os trens entre os dois continentes, o que somente poderia melhor servir à coexistência e facilitar o intercâmbio entre as duas Américas e a Asia.

O Sr. Saburov insistiu em que não se cogitava no momento de uma competição no domínio da construção de automóveis entre a União Soviética e os Estados Unidos, declarando: "Tudo depende também da situação internacional. Seria necessário primeiramente chegar a uma redução dos armamentos e acredito que nesse domínio a União Soviética tenha realizado muito importantes esforços. Por outro lado não há dúvida alguma de que seria fatal uma crise econômica nos Estados Unidos. Nesse domínio a indústria dos armamentos representa apenas um paliativo que não resolve, de modo algum, os problemas econômicos de que é tributário um regime capitalista". Prosseguindo a sua exposição declarou Saburov: "A União Soviética jamais destruirá os seus estoques de trigo, como cogitam fazer nos Estados Unidos". Em seguida Saburov atribuiu ao govêrno norte-americano ter concedido com milhões de dólares para "as atividades subversivas no estrangeiro". A alguma distância, Kaganovitch continuava explicando o sexto plano quinquenal soviético: "Esse plano demonstra a nossa tendência para centralizar cada vez mais a formulação das diretivas, como a sua aplicação. Dá maiores poderes aos diretores das fábricas, dos sovcoze, e às Repúblicas, cujo orçamento foi aumentado. Encoraja a iniciativa individual e a propriedade pessoal, contanto que não se trate da exploração do homem. Todos na União Soviética podem ter a sua casa própria, o seu automóvel, a sua vaca, o seu porco. Nada disso é proibido, mas recomendado, pelo contrário. Ninguém porém tem o direito de explorar outra pessoa, em outras palavras, apresentamo-nos como uma sociedade burguesa, mas com uma ligeira diferença em nossa vantagem". No transcurso da recepção na Embaixada da Finlândia o Sr. Nikita Khruchtchev declarou notadamente: "Dedicamos à India uma afeição muito particular porque as nossas recordações de Cachemira, como os sentimentos que encontramos na India, são dos que impedem as guerras entre os povos". Sr. Semionov, vice-ministro do Exterior, que representava o Sr. Molotov, atualmente em Praga, esclareceu: "Foram repatriados todos os criminosos de guerra alemães, exceto alguns doentes, no total dos 9.626 que deveriam ser restituidos". No transcurso dessas duas recepções todos os dirigentes soviéticos salientaram que iriam ter muito trabalho antes e durante o Congresso do Partido Comunista da União Soviética, que deverá abrir-se no próprio Kremlin no dia 14 de fevereiro próximo.

ESTUDANTES DE TEATRO DO BRASIL NA INGLATERRA

Estiveram em Londres e alguns ainda permanecem por lá — Assistiram a "Hamlet", no Phenix — Sete países percorridos

A visita que os estudantes de teatro do Brasil fizeram à Inglaterra, na ausência de qualquer apôio do Conselho Britânico e da Anglo Brasilian Society, mereceu o patrocinio do Embaixador Leão Gracia, que tão dignamente representa o Brasil em Londres.

Colocando-se à frente de um grupo de diplomatas brasileiros, que atenderam a um apêlo que lhes foi endereçado por Paschoal Carlos Magno, Sua Excelência contribuiu generosamente no sentido de que os mesmos fôssem hospedados na "Casa do Estudante" e que lhe fôssem adquiridas poltronas para os espetáculos dos dez dias que passaram em Londres.

Chegados no dia seguinte ao Natal — quando tôdas as escolas de teatro em Londres estão em férias — não lhes foi possivel visitá-las, como fizeram nos países do seu itinerário europeu. Mas não deixaram de visitar o Museu Britânico, a Coleção Wallace, a Tate Gallery, o Museu de Cêra.

Recebidos por Sua Excelência o embaixador Leão Gracie, em nome da delegação, manifestou-lhe Dona Rosa Carlos Magno os agradecimentos de todos, que tiveram também, desde sua chegada a Londres e a sua partida para Paris, a valiosa assistência do Senhor Manuel Antonio Braune, da Embaixada do Brasil em Londres assim como das Senhoras Raquel Braune, Maria Matos, do cenógrafo Harry Cole, que ora faz em Londres um curso de aperfeiçoamento de arquitetura na capital britânica, e do Sr. Sérgio Viotti, da Secção Brasileira da BBC.

Puderam, na sua permanência em Londres, assistir a tôda uma série de espetáculos que os colocaram em contato com um dos maiores teatros do mundo, tais como: "Henry V" de Shakespeare, no famoso Old Vic, com Richard Burton, John Neville, Wendy Hiller, Paul Rogers; no mesmo teatro também "Winter's Tale" de Shakespeare, com seu elenco de mestres jovens e velhos do teatro inglês. Ainda de Shakespeare, sob a direção de Peter Brook, o diretor universalmente célebre, que só tem 30 anos e é velho amigo de Paschoal Carlos Magno, assistiram "Hamlet", no "Phenix", com Paul Scofield (Hamlet) Diana Winyard (Rainha Gertrudes) Alec Clunes (Rei) e Maru Ure (Ofelia). Puderam então avaliar o que representou, como interpretação, conjunto, direção, a admirável edição brasileira do "Hamlet", em 1948, pelo Teatro do Estudante do Brasil, que revelou Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Sérgio Brito, Carolina Sotto Mayor, Fregolente, Luis Linhares, Nilson Pena, Pernambuco de Oliveira, e tantos outros valores do jovem teatro brasileiro, sob a direção do Sr. Hoffmann Harnisch.

Assistiram também: "Separate Tables", de Terence Ratigan, com Eric Portman, Margaret Leighton, Phyllys Neilson-Terry; "Waiting for Godot", de Beckert, com Hingh Burden, Peter Bull, Peter Woodthorpe, Timoty Bateson; "The Queen and the Rebels", de Ugo Betti, no "Haymarket", com Irene Worth e Leo Lackern; "Mr. Kettle and Mrs. Moon", de J. B. Priestley, no "Duchess", com Clive Morton e Frances Rowe; "The Wild Duck", de Ibsen, no "Saville", com Emlyn Williams, Angela Baddely, Dorothy Tutin.

Os estudantes Othon Bastos, do Teatro Duse, e Paulo Salgado diretor do grupo "A Cortina", dos alunos da Escola Dramática Martins Pena, permanecerão mais três ou quatro meses em Londres, frequentando cursos de aperfeiçoamento, devidamente autorizados e orientados pelo Cônsul Paschoal Carlos Magno, que patrocinou a viagem à Europa dêsse grupo de estudantes de teatro.

Como em todos os países do trajeto percorrido — Itália, Austria Alemanhã, Holanda Bélgica, Inglaterra, França — cada um dos participantes da caravana teve oportunidade também em Londres de um contato direto com espetáculos, métodos de representação, interpretação, montagem, além de um conhecimento pessoal com os museus, escolas, bibliotecas, teatrais mais importantes da Europa.

Otavinho Arantes, da Agremiação Goiana de Teatro, Isaac Bardavid, do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, Othon Bastos, do Teatro Duse, conversam com artistas do espetáculo a que assistiram em Staford, Londres. Depois da visita que fizeram a sete países da Europa, participando da delegação de estudantes de teatro promovida por iniciativa e patrocínio de Paschoal Carlos Magno, estão agora de volta, a bordo do «Corrientes», que deverá chegar a trinta e um do corrente, vindo de Gênova

Towsend permanece em Bruxelas

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O coronel Peter Townsend, cujo nome estêve recentemente envolvido num romance com a princesa Margaret, vai permanecer mais seis meses em Bruxelas como adido do Ar, foi oficialmente anunciado.

Normalmente deveria terminar sua missão de dois anos e meio a quinze de fevereiro próximo.

MORREU O DECANO

CIDADE DO VATICANO, 27 (A.F.P.) — Acaba de falecer com noventa e um anos de idade o decano dos habitantes da cidade do Vaticano. Trata-se da senhora Maria Ermanzia Bonatti, que chegara ao Vaticano em 1886, com o seu marido Antonio, nomeado por Leão XIII guarda da Capela Sixtina. Um seu filho, que atualmente conta setenta anos de idade, substituiu o marido como guarda da Capela Sixtina. Vários membros da sua familia exercem funções na administração papal. O Santo Padre enviara à moribunda uma bênção especial.

O GOVÊRNO FRANCÊS: Mollet alimenta esperanças

PARIS, 27 (AFP) — "Continuo a esperar que possa me apresentar à Assembléia para pedir a investidura, nos primeiros dias da próxima semana" — declarou o Cuy Mollet, presidente do Conselho designado. Essa declaração foi feita após uma conferência que o Sr. Mollet teve no Ministério do Interior, com o senhor Pierre Mendes-France.

Nota holandêsa à Indonésia

DJAKARTA, 27 (AFP) — O alto comissário holandês em Djakarta entregou ontem ao govêrno indonésio uma nota relativa às negociações de Genebra entre os dois países. O gabinete indonésio reuniu-se hoje de manhã para preparar a sua resposta, que será entregue amanhã à Holanda.

Chou En Lai proclama a união afro-asiática

EM ENTREVISTA A UM JORNAL EGÍPCIO

CAIRO, 27 (AFP) — O primeiro ministro da China Popular, Sr. Chu en Lai, transmitiu d. Pequim uma entrevista exclusiva ao jornal oficioso da revolução egípcia, "Al Goummouroya" na qual afirma a vontade dos dirigentes da China Popular de "estabelecer as mais estreitas relações com o povo egípcio para uma cooperação mútua e manutenção da paz mundial".

Durante essa entrevista, o Sr. Chu en Lai atacou a política norte-americana no Oriente Médio e declarou:

"A América colониza Israel e faz de Israel o instrumento de sua política. A América fornece a Israel um auxílio econômico e armas para manter a existência anormal dêsse país. Por Israel, a América se propõe estender a sua influência imperialista sôbre todo o Oriente Médio".

Falando, ainda, da questão Palestina, disse o Sr. Chu en Lai: "sempre sustentamos a luta legítima dos povos árabes. Condenamos o crime que lançou os árabes fora da Palestina, sua pátria. O sionismo, que é explorado pelos imperialistas, vai contra os interêsses dos próprios judeus".

Em suas declarações ao "Al Goummouriya", o primeiro ministro da China Popular reconheceu ao Egito "o papel de verdadeiro pioneiro no continente africano". Recordou que a China, como o Egito, "dera seu apoio à causa do Marrocos e à da Argélia, como a de todos os povos árabes e asiáticos em luta contra o imperialismo, de conformidade com o espírito de Bandoens".

O Sr. Chu en Lai recordou que "era necessário manter uma unidade entre a Asia e a Africa, ao mesmo tempo se mantendo à parte dos blocos que possam ser utilizados nos conflitos armados. O que nós entendemos por unidade, é a união na não-agressão e estamos prontos para receber qualquer outro país, além dos das Africa e da Asia, que se declararem dispostos a se juntarem a nós na compreensão e na fidelidade ao espírito de Bandoeng".

Falando da NATO e do pacto de Bagdad, o "premier" chinês declarou: "são blocos destinados a se tornarem instrumentos de agressão. Isso é inegável porque se êsses pactos não fôssem instrumentos de agressão não se compreende por que a República Popular da China não foi convidada a aderir ao mesmo".

O Sr. Chu en Lai frizou que a China Popular e o Egito deviam estreitar as suas relações a despeito da enorme distância que os separa. "No passado — disse êle — os nossos dois países tiveram a mesma fé numa civilização humana e, agora, estão reaproximados pelas dolorosas experiências que lhes faz sofrer os imperialistas. A luta comum contra o imperialismo naturalmente consolidou os sentimentos fraternais dos dois povos.

E' natural que saiam dessa luta com um mesmo objetivo e uma vontade determinada de acabar com o imperialismo e com tudo que êle representa".

O Sr. Chu en Lai anunciou que dera instruções à Agência "Nova China" para que tenha de agora em diante um correspondente permanente no Cairo, trabalhando em estreita colaboração com a Agência Egípcia de Imprensa.

"Intermedio" sairá das oficinas de "El Tiempo"

BOGOTÁ, 27 (AFP) — Confirma-se que o govêrno colombiano fixou uma caução para a publicação legal de um novo jornal, o "intermédio", que será impresso nas oficinas de "El Tiempo". O novo jornal aparecerá no fim de fevereiro e será dirigido pelo Sr. Enrique Santos, irmão do ex-presidente Eduardo Santos. Numerosos redatores e colaboradores de "El Tiempo", jornal fechado em agosto passado pelo govêrno, já foram convidados para formar entre o pessoal do novo jornal. Embora no começo seus diretores tenham projetado publicar "Intermedio" como revista tri-semanal, soube-se que será um diário.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Hammarksjold e a questão árabe-palestina

..BEIRUTE, 27 (AFP) - Ao terminar sua estada nesta capital, o senhor Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, deu uma entrevista à imprensa durante a qual precisou que sempre tivera a esperança de uma possibilidade de solução do conflito palestino e que sua visita a diferentes países não haviam contrariado essa esperança. Tendo um jornalista lhe perguntado se encontrara, tanto em Israel como nos países árabes, manifestações da vontade de chegar a uma solução da situação, o secretário geral da ONU limitou-se a declarar: "prefiro não responder".

CULINÁRIA

As festas comemorativas da posse dos novos dirigentes da República deveriam pautar-se por exemplar nacionalismo. Precisamos mostrar aos estrangeiros que só precisamos dêles para algumas funções técnicas — e assim mesmo em caráter provisório. Em matéria de recursos alimentares, sabe-se que possuimos o terceiro rebanho bovino do mundo, o segundo suino, águas ricamente piscosas, tôda espécie de caça e as frutas mais saborosas que existem nas zonas tropical e sub-tropical. Em matéria de pratos nacionais, temos o vatapá à baiana, o sururu de Alagoas, a camaroada do Maranhão, o pato-ao-tucupi, o caranguejo recheado, do Amazonas — e, mais, os efós, os cangerés, os cuscuses e outras iguarias igualmente agradáveis ao paladar e de confeição característica. O peru à brasileira fica bem em qualquer banquete. E, até, pela sua natureza, um prato solene, diplomático, de grande conveniência para facultar a rápida cordialidade entre os convivas. Como aperitivo, a cachacinha de Pernambuco é grandemente indicada, em vez dêsses coquetéis americanos, apátridas, feitos com pólvora, capazes de derrancar o ligado mais poderoso. Deveriamos, até, substituir o nome "aperitivo", internacional, pelo nacionalíssimo "abrideira"... Em matéria de frutas, contamos algumas das mais saborosas e exóticas do mundo: a jaca, a manga, a fruta-do-conde, o abricó, o abacaxi, o melão, o caju (riquíssimo em vitamina C), o sapoti — além de vistosos, são, na sua maioria, inteligíveis aos mais requintados paladares. E, em matéria de refrescos, temos o guaraná, o assaí, a cambica de murici, a água-de-côco (que deliciosa frescura se oculta sob a casca rude do côco da Bahia!) e tantos outros que gastariamos várias páginas só em os enumerar e exaltecer. Pois bem, senhores! Não importa que os hábitos diplomáticos exijam o champanha francês e o caviar russo; devemos mostrar aos estrangeiros que não só pensamos por nós mesmos, mas sabemos o que nos convem comer e beber. A sobremesa, deveriamos fazer servir, apenas, o café nacional, ou o mate do Paraná, quando se tiver desconfiança de que o sujeito sofre dos rins... Em vez de "ao champanha", os noticiaristas deveriam registrar palavras ditas "ao café". Portugal usa o seu "Pôrto de honra" e ninguém lhe vai às mãos por isso... Como número extra dos programas oficiais, deveriamos levar os nossos hóspedes a tomar um banho de mar em Copacabana, tomadas as cautelas para evitar que se afoguem de vez... O espetáculo daquêle sol radiante e daquelas morenas mais belas do que o sol — para sempre se lhes gravará na retina. E, por fim, após o almôço nacionalista, um bom charuto da Bahia e uma rêde do Norte... Ao balanço de cama indígena êles compreenderão melhor que estamos construindo, aqui, uma civilização sui generis" e que nem a bomba atômica, ou a de hidrogênio, lograrão deter a marcha dêste povo — que caminha para o futuro com a harmonia e a beleza de um jovem, consciente da sua fôrça e seguro do seu destino!

BERILO NEVES

Trabalho e Produção

Dissídio dos condutores de veículos rodoviários

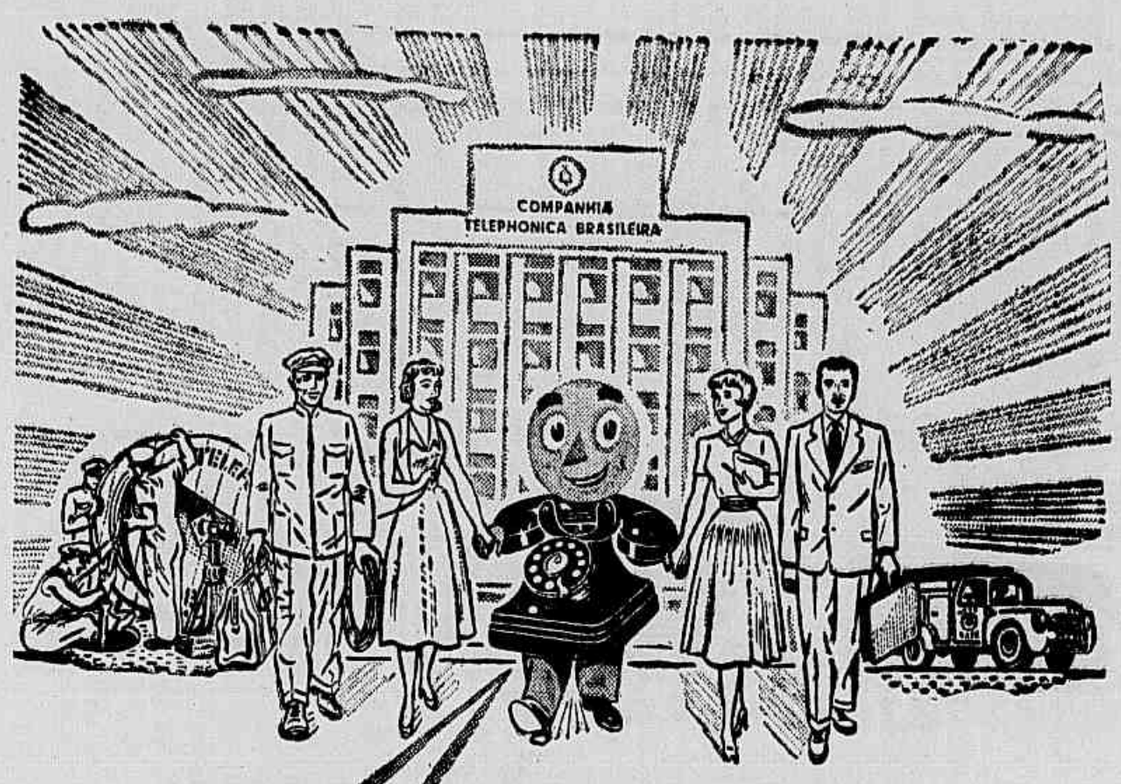
O Tribunal Regional do Trabalho julgando ontem, o dissídio dos Condutores de Veículos Rodoviários contra as Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, resolveu conceder vinte e cinco por cento de aumento, fixando os salários de Cr$ 200,00 diários para os motoristas Cr$ 105,00 para os despachantes e Cr$ 80,00 para trocadores. Vigência desta decisão — sessenta dias a partir da data de ontem.

Deixará a direção do D. N. T.

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Carlos Euler Bueno, ao que se informa, deverá passar êsse cargo ao senhor Newton Lima, seu substituto legal e diretor da DOAS, uma vez que pretende retornar a São Paulo, terminado o seu compromisso na atual administração.

TRANSMISSÃO DE CURSOS ESPECIAIS DO SENAI PELA RADIO DO MEC — A Rádio Ministério da Educação transmitirá cursos especiais para os artífices da indústria de todo o país, conforme o acôrdo de cooperação firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Departamento Nacional do SENAI. Essas transmissões serão levadas a efeito às segundas e quintas-feiras, no horário de 21 às 22 horas, constituindo um programa radioeducativo que será denominado "Do SENAI para a Indústria". Constará o programa de aulas e palestras técnicas para mestres e contra-mestres e pessoal qualificado das emprêsas industriais de País e compreenderá, entre outras, as seguintes matérias principais: cálculo técnico, interpretação de desenho de oficina, tecnologia dos ofícios, português, inglês técnico e segurança e higiene do trabalho. O acôrdo de cooperação entrará em vigor, pelo período de seis meses, no dia 15 de fevereiro de 1956, sendo o mesmo firmado pelo professor Abgar Renault, em nome do Ministério da Educação e Cultura e pelo Dr. Joaquim Faria Gois Filho, no Departamento Nacional do SENAI, presentes os senhores Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do M. E. C., Flavio Amaro de Brito e João Firmiano da Silva, respectivamente chefes dos Cursos por Correspondência e do Serviço de Relações Públicas do SENAI.

GRACE KELLY PREPARA-SE PARA UM NOVO FILME (Hollywood) — A futura princesa de Mônaco somente em abril é que vai contrair matrimônio com Rainer III; enquanto isso Hollywood não dispensa o seu concurso e já programou um novo filme para a sua "estrêla", tendo designado Helen Rose para desenhar os costumes. Na foto, do INS, especial para A NOITE, vemos a artista em palestra com Helen Rose.



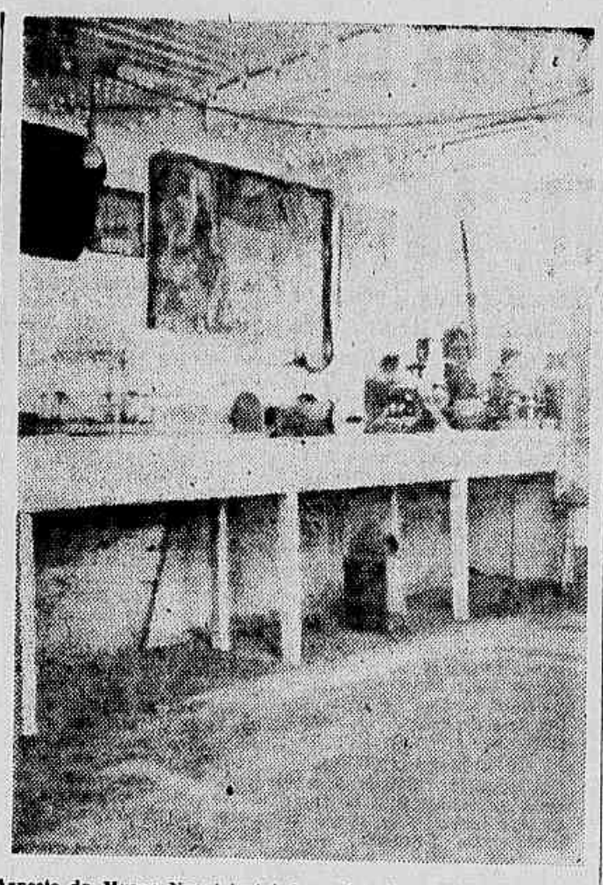
"NÃO TRABALHO SÓZINHO..."

...4600 empregados em atividade continua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!



Aspecto do Museu Naval instalado no interior do «Star of India»

VOVÔ DOS SETE MARES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

matar a curiosidade pode-se ler o nome do veleiro, "Star of India", e uma tabuleta pregada no costado do veleiro, a qual além de anunciá-lo como "o navio metálico" mais velho do mundo ainda flutuando", convida os visitantes a percorrer suas dependências e conhecer o seu museu marítimo, pela importância de vinte e cinco cêntimos. Alguns minutos mais, e o repórter, que visitou recentemente esta cidade, estava a bordo dêsse velho barco para conhecer a sua história, que foi contada pela Sra. Smith, encarregada e zeladora do museu marítimo.

Navegando os sete mares

Apesar de apresentar um aspecto de muita conservação, o velho barco não deixa de esconder os vestígios dos seus 93 anos de existência, época em que viveu no mar, enfrentando os mais sérios perigos, entre os quais o seu aprisionamento pelos famosos icebergues do Mar de Bering, bem como as suas linhas que são bem primitivas. O navio foi construído na ilha de MAN, na Inglaterra, em 1863, obra realizada unicamente por meio de trabalho manual. Após à sua construção, recebeu o nome de "Euterpe", em homenagem à deusa da música. A princípio foi usado como veículo de imigração, transportando colonos da Inglaterra para a Austrália e Nova Zelândia. Fêz, depois, 18 viagens durante 25 anos, conduzindo 150 passageiros de 2.ª classe e 10 de primeira classe, em camarotes. Mais tarde foi empregado no comércio de açúcar de Honolulú para vários portos do Pacífico e do Atlântico. Comprado pela "Alaska Packers Association", em 1906, foi registrado como barco de matrícula americana e batizado novamente com o nome de "Star of India". Como navio transporte da fábrica, seguia todos os anos para as regiões do Alaska, levando 300 trabalhadores orientais e 40 pescadores caucásicos na pôpa, regressando a San Francisco, com o salmom fabricado, logo depois que terminava a salga dos peixes apanhados. A sua última viagem foi realizada em 1923, de San Francisco para Bristol Bay, no Alaska, passando depois a pertencer à cidade de San Diego, em 1926, quando foi adquerido pela Sociedade Aquarium dessa cidade e transformado em museu marítimo. Durante os seus longos anos de atividade, o "Star of India", percorreu todos os mares do globo.

Principais características

O "Star of India" que se encontra atualmente atracado na parte Oeste do porto de San Diego em frente à Base Naval Americana, apesar da sua velhice, representa para os entendidos uma maravilhosa obra marítima, realizada nos tempos passados. Visitando-se o seu interior podemos encontrar ainda as antigas ferragens trabalhadas a mão, as câmaras e camarotes feitos de "Teca", muito bem conservadas e muitos outros detalhes interessantes que o credenciavam como um dos melhores veleiros da sua época. Entre as sua sprincipais caracteristicas, podemos citar: Comprimento — 61.5 metros, Largura — 10,5 metros; Calado — 7 metros; Seu maior mastro mede 70 metros. Utilizava mais de 15.000 "varias" de pano e durante a sua construção foram empregados nada menos de mil toneladas de ferro sueco. As visitas a bordo são permitidas durante às 9 e 17 horas, pagando cada pessoa a importância de 25 centimos.

Transformado em Museu

Os navios, como as criaturas humanas, também têm o seu destino. Após longos anos de navegabilidade, enfrentando as tempestades e correndo mundo, o seu fim, quando não são vitimas do próprio habitat são desmantelados e reduzidos a nada. O "Star of India" no entretanto, foi mais feliz do que milhares de embarcações idênticas, muitas das quais deixaram o seu nome na história, ou sucumbiram com suas guarnições, pois o destino lhe reservou um lugar para um longo descanso, ficando as suas dependências reservadas para o registro da vida do mar em épocas anteriores. Nos seus numerosos compartimentos, os visitantes podem observar uma grande coleção de trabalhos em corda, maquete de navios veleiros, uma coleção de quadros com cenas marítimas, uma grande variedade de peças náuticas e uma exposição de trabalhos feitos em conchas do mar.

Apesar de transitarem pelas imediações modernos e velozes navios da Marinha do Tio San, os turistas que por ali passam, como que rendendo um culto ao seu passado, não deixam de visitar o velho e cansado "Star of India", que parece dormir embalado pelas águas mansas da baia de San Diego.

A NOITE
PAGINA 5
RIO, 28/1/1956

Rumo ao Rio

Passou por Porto Alegre o ministro do Exterior da Argentina

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial para A NOITE) — Transitou, por esta capital, rumo ao Rio de Janeiro, o ministro do Exterior da Argentina, que foi recebido no aeroporto "Salgado Filho" pelo governador do Estado e demais autoridades civis, militares e corpo consular. O governador Ildo Meneghetti apresentou cumprimentos, mantendo palestra por algum tempo com o ministro, que agradeceu as primeiras homenagens recebidas ao pisar o território brasileiro.

Remoções no Ministério das Relações Exteriores

O presidente da República assinou decretos removendo José Sette Câmara Filho do Consulado em Florença para a Secretaria de Estado; José Carlos de Souza Palhares, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Roma; João Baptista Pinheiro da Secretaria de Estado para a Delegação do Brasil junto às Nações Unidas; Marcel Maria Tarisse da Fontoura, da Secretaria de Estado para a Embaixada no Panamá; e Marina Moscoso, da Secretaria de Estado para a Embaixada em Bogotá. O Sr. Nereu Ramos assinou também decreto dispensando o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva do cargo de diretor do Instituto Rio-Branco.

NO ESTADO DO RIO

BÔLSAS DE ESTUDOS PARA A ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Seção de Aperfeiçoamento, do D. S. P., expediu o aviso comunicando que se acham abertas, naquêle órgão as inscrições para a bolsa de estudo, em número de 7, para a escola de enfermagem do Estado do Rio. A bolsa consta de internato inteiramente gratuito, inclusive material pertinente ao curso, durante 3 (três) anos, e, mais uma gratificação de Cr$ 450,00 mensais. São condições de inscrição: ser do sexo feminino, ter idade não superior a 30 anos, possuir diploma de professôra. Terá preferência a professôra diplomada que pertença, como efetiva, ao quadro do magistério do Estado do Rio a que seja domiciliada no interior do Estado.

A candidata a bolsista tem de submeter-se a exame de admissão na Escola e, no caso de concorrência, a seleção se baseará na lista de classificação. Documentos que devem ser apresentados: prova de identidade, certidão de idade, diploma de professôra, atestado de idoneidade moral, atestado de sanidade, atestado de vacinação antivariólica, três fotografias 3 x 4. Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Aperfeiçoamento desta D. S. A., rua Visconde de Sepetiba s/n. Edifício Visconde de Itaboraí, 2.º andar. As inscrições estarão abertas do dia da publicação dêste edital até 10 de fevereiro próximo.

Sujeita à interdição a emissora de Miracema

No ofício em que a União Brasileira de Compositores solicita a interdição da Rádioemissora de Miracema, o inspetor geral de Diversões do Estado do Rio exarou o seguinte despacho: "Ao Sr. Inspetor da 2.ª Região, com sede em Campos, para intimar o responsável pela Rádio Emissora de Miracema a fazer suas programações, acompanhadas dos comprovantes das sociedades de direitos autorais, de acôrdo com as leis em vigor, sob pena de termos que interditar a referida emissora".

Suprimido aos sábados o expediente do Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, atendendo à decisão do conselho deliberativo, aboliu o expediente aos sábados, naquêle órgão. Nos demais dias, o expediente será de 12 às 18 horas.

Concurso de Remoção

O Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio faz saber às professoras inscritas no Concurso de Remoção que a escolha de escolas se realizará no dia 1.º de fevereiro, no ginásio do estádio Caio Martins, iniciando-se os trabalhos às 9 horas. As professôras permissionadas serão chamadas em primeiro lugar para a escôlha, que se seguirá na ordem da classificação dada a conhecer pelo "Diário Oficial".

Reabertura do Hospital de Tapera

O governador Miguel Couto Filho autorizou ao Secretário de Saúde e Assistência a proceder a reabertura do Hospital de Tapera, situado no município de Trajano de Moraes.

Diretor da Escola Agro-Técnica de Campos

Por ato do governador Miguel Couto Filho foi nomeado para o cargo de diretor da Escola Agro-Técnica de Campos, o engenheiro agrônomo João Fernaides de Souza.

Membro do Conselho Rodoviário do D.E.R.

Foi nomeado por ato do governador fluminense o engenheiro agrônomo Gilberto Mendes Carneiro para, como representante da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, integrar o Conselho Rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem.

Aplausos à administração do governador Miguel Couto Filho

O Sr. Carlos Leite, endereçou ao governador Miguel Couto Filho o seguinte telegrama: — "Neste momento em que definições são exigidas quero levar a V. Ex.ª o meu aplauso de cidadão que vem admirando o equilíbrio, a serenidade e o dinamismo do govêrno de V. Ex.ª. Formulo votos pela continuidade do govêrno com que V. Ex.ª vem engrandecendo o Estado do Rio".

Ampliado o programa da ONU para o Brasil

Mais de quatrocentos mil dólares serão empregados em nosso país, durante o ano de 1956 — Chegarão novos técnicos — Intensificação dos trabalhos na Amazônia e no Nordeste — Campanha para erradicação da bouba — A missão de hidrogeologia descobriu água na chapada de Araripe, no Ceará — Declarações do Sr. Henri Laurentie, representante da Junta de Assistência Técnica da Organização das Nações Unidas para o Brasil

— "O programa de assistência técnica da ONU para o Brasil será consideravelmente ampliado em 1956, com a vinda, inclusive, de mais novos técnicos e com o emprêgo de 458 mil dólares — declarou à reportagem o Sr. Henri Laurentie, representante da Junta de Assistência Técnica da ONU para o Brasil.

Os novos técnicos

Explicou-nos o Sr. Laurentie, que dentro dos atuais planos, todos os projetos da ONU no Brasil serão ampliados.

"Os novos técnicos esperados são os seguintes: dois da F.A.O. para o Banco do Nordeste; um de hidrogeologia para estudos na região nordestina; um para a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural; dois para o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e cinco para a Amazônia.

Além disso, a Organização Mundial de Saúde planejou três projetos para execução ainda este ano: um de campanha para a erradicação da bouba; outro para formação e treinamento de enfermeiros, e o terceiro para estudo da hidatidose, uma doença mortal que está grassando no sul do país.

Todo esse programa importa na aplicação de 458 mil dólares."

A junta de Assistência

Disse-nos o Sr. Henri Laurentie que a Junta de Assistência Técnica da O.N.U. é um conselho constituído por tôdas as organizações internacionais: FAO, UNESCO, OIT, OMS, OACI para estudar o programa comum de assistência técnica.

"A junta recebe os pedidos de assistência técnica feitos pelos governos dos países filiados. Cada uma das organizações toma conhecimento desses pedidos, de acôrdo com as suas finalidades: agricultura, com a FAO; educação, com a UNESCO; saúde, com a OMS, etc.

Com representantes em vários países, a Junta coordena a execução dos diversos programas, a fim de tirar o maior proveito possível de uma interpretação das diversas atividades da ONU num determinado país."

Quatro setores

"A assistência técnica da ONU no Brasil divide-se em quatro setores: a Amazônia, o Nordeste, a assistência educacional e assistência diversa.

Na Amazônia já temos onze técnicos, que este ano serão aumentados para dezesseis com a chegada de mais cinco, dos quais um só especializado em assuntos de colonização; outro em solos, outro em silvicultura e outro em veterinária.

Os técnicos que já se encontram na Amazônia pertencem em grande maioria à BAO, com experiência em assuntos florestais, veterinários, de pesca, de cultura de arroz. Há também dois da UNESCO, que são geólogos. A missão da Amazônia realiza trabalhos em Santarém, na cidade de Benjamin Constant (fronteira com o Peru) e na região entre o Tapajoz e o Xingu, cujo levantamento aerofotogramétrico estamos realizando."

No Nordeste

"No Nordeste — prosseguiu o Sr. Laurenti — temos quatro missões.

Uma está trabalhando junto ao Banco do Nordeste, colaborando para organizar seus serviços e treinar economistas.

A outra, de hidrogeologia, a cargo do engenheiro francês Taltasse, trabalha junto ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, para estudo dos açudes, das barragens, etc. Um curso de hidrogeologia está sendo ministrado no Recife para engenheiros. O chefe da missão conseguiu descobrir água na chapada do Araripe, chegando inclusive à conclusão de que ali existe mais água do que em todo o Estado do Ceará.

O problema todo residirá na maior ou menor profundidade dos lençóis d'água para utilização.

Temos também uma missão que funciona junto à Associação Nordestina para o Crédito e Assistência Rural, a fim de orientar os pequenos fazendeiros em todos os campos de suas atividades. Duzentas famílias vêm sendo assistidas até agora. Mas este ano a assistência abrangerá mil famílias.

Há ainda uma missão de pesca, a cargo de um especialista que recentemente descobriu atum nas proximidades da ilha de Fernando de Noronha."

No setor educacional

Concluindo sua entrevista, disse o Sr. Laurentie que no setor educacional a assistência técnica da ONU colabora junto ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, presidido pelo Prof. Anisio Teixeira, junto à Escola Brasileira de Administração Publica da Fundação Getulio Vargas e junto ao SENAI.

O javali foi tomado pelo Diabo

LISBOA, janeiro (De Helena de Lima, correspondente especial de A NOITE — Via aérea) — Em Figueiró, freguesia de Soalhães-Juncal, um corpulento javali foi visto a passear tranquilamente nas ruas da povoação, por um grupo de individuos, a quem despertou a maior curiosidade por ser animal raramente visto por aquelas paragens.

Alguns dos espectadores muniram-se de varapaus e outros utensílios agrícolas e aproximaram-se do animal para lhe darem caça, enquanto outros se punham a bom recato temendo uma investida do bicho, o que seria coisa séria, atendendo à sua corpulência... Mais de 100 quilos de boa e saborosa carne.

Surgiu, então, inesperadamente, o Sr. "Quinzinho", pessoa muito conhecida na região, que mandou suspender a caçada, visto tratar-se — em sua opinião — do próprio diabo em forma de porco, e que descera à povoação para perdição das almas.

Entretanto o javali, indiferente a tudo quanto se passava à sua volta, seguiu tranquilamente para Vilares, povoação do concelho de Baião, onde não havia ninguém "Quinzinho" e onde lhe moveram uma perseguição em regra e o abateram, e lhe venderam por bom dinheiro aqueles cento e dez quilos de boa e saborosa carne, que foi bem apreciada por quantos tiveram a ventura de lhe meter os dentes.

Para os de Figueiró, foi mesmo uma dos diabos...

UM PROJETO SOBRE A RADIO NACIONAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE NEREU RAMOS AO CONGRESSO

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, submetendo ao Congresso Nacional o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a transformar a "Rádio Nacional" em sociedade de economia mista. A mensagem presidencial é acompanhada de um amplo relatório do Sr. Haroldo Renato Ascoli, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Nesse documento, é feito o histórico da referida emissora, idealizada pelos dirigentes do vespertino A NOITE, quando as emprêsas jornalísticas começavam a vislumbrar na radiofusão uma iniciativa afim e, ao mesmo tempo, de cobertura de suas atividades. Aparelhando-se para efetuar vasto programa, pôde anunciar, em 1942, que já dispunha de poderosos transmissores de ondas médias e curtas, de modernos estúdios e novo prédio para seus equipamentos. Organizada em equipe, a "Rádio Nacional", assevera o relatório de seus dirigentes, "tornou-se pioneira nas maiores iniciativas da radiofusão brasileira," "Instituiu o sistema dos programas de grande montagem, divulgando através dêles o riquíssimo "folk-lore" nacional e estrangeiro. Deu novo sentido ao radioteatro, com montagem de programas completos. O radiojornalismo mereceu o melhor cuidado nos quadros gerais da programação. Êsse setor tornou-se tão importante que foi criada uma Divisão de Rádio-jornalismo. Cêrca de sessenta emissoras do interior associaram-se expontaneamente a êsse trabalho jornalístico, permitindo a criação de nova cadeia em todo o território nacional.

Com o desenvolvimento de suas atividades e com "o objetivo de adaptá-la às modernas exigências da ciência eletrônica" — prossegue a exposição — a "Rádio Nacional" instalou um transmissor RCA, de 50 quilowotts para operar em ondas médias. A Superintendência forneceu a importância para o pagamento inicial e com os recursos arrecadados através de seus contratos de publicidade, foi feito o restante do pagamento. Os investimentos passaram a ser feitos com o numerário que ela mesma arrecadava com a exploração de seus serviços, sem solicitar mais suprimentos da Superintendência. O patrimônio recebido em 1940, na importância de dois milhões, trezentos e noventa e um mil e quatrocentos e vinte e oito cruzeiros, totaliza, hoje, trinta e um milhões, quatrocentos e oito mil, e trezentos e setenta e oito cruzeiros, ou seja, cêrca de quinze vezes a rubrica inicial. Até a presente data, foram assinalados dados médios que asseguram a perspectiva de cêrca de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros mensais de lucro, o que corresponderá, mais ou menos, a cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros de lucro anual. As fôlhas de pagamento, que em 1950 atingiam a vinte e oito milhões seiscentos e oitenta e cinco mil e quarenta e um cruzeiros, chegaram, em 1954, a quarenta e cinco milhões, quinhentos e noventa e cinco mil e seiscentos cruzeiros.

Finalmente, sugere o Superintendente que se resguarde êsse patrimônio, pois as Emprêsas Incorporadas foram integradas na propriedade da União por serem de "relevante interêsse para o país a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades" sendo a sua transformação em sociedade de economia mista o meio mais indicado para alcançar os propósitos que levaram o govêrno a encampá-la, em 1940.

NÃO SE PREOCUPE COM A SUA DOENÇA!

Relate seus sofrimentos e não perca a esperança na sua cura. — Procure o médico e espírita, Dr. Jorge Junior — Consultas às terças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, só das 9 às 13 horas — Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7º andar — Sala 706. — CONSULTA CR$ 150,00.

HOJE, PELA RÁDIO NACIONAL
Às 20,35 horas
"ONTEM, HOJE E AMANHÃ"
Programa de RENATO MURCE
apresentando
JOEL DE ALMEIDA
e seu chapéu de palha
JORGE DUARTE
Patrocínio das AZEITONAS LAREIRA e PÊSSEGOS EM CALDA RED INDIAN

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE — 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

SALAS PARA ESCRITÓRIO
Alugam-se no Ed. de A NOITE.
Tratar na Administração — 3.º andar com o Sr. Correia

COLUNA DO COMERCIÁRIO

GRANDIOSAS NOITADAS CARNAVALESCAS NA SEDE DO S. E. C.

Em homenagem aos comerciários cariocas, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vai promover em sua sede social, na rua André Cavalcanti n.º 33, grandiosos bailes carnavalescos nos quatro dias de carnaval, das 23 às 4 horas. No domingo gordo, das 15 às 19 horas, haverá uma "matinée" infantil.

As reservas de mesas e convites deverão ser procuradas na secretaria do Sindicato, ou pelo telefone: 52-9644.

CANÁRIOS hamburgueses, filhotes de diversas côres, vendem-se, só aos domingos. Rua Marechal Bittencourt n. 102, casa 8, apt. 102. Estação de Riachuelo.

"EDIFICIO CAPARAÓ" — PRAIA DE BOTAFOGO, 130 — Vende-se magnífico apartamento residencial "Duplex" 12 últimos andares) 21º e 22º pavimentos, com vista empolgante em tôda volta, servido por 3 elevadores e garage para 2 carros, composto de: "hall", de elevadores, sala de espera com chapelaria e lavatório, 3 grandes salões, de recepção, jantar e biblioteca, grande jardim de inverno com bar, todo envidraçado e com piso de mármore, tendo 3 m x 10 m. 4 grandes quartos com 2 banheiros completos e luxuosos. Ar condicionado em todos os compartimentos sociais. Sala de almôço, copa e cozinha espaçosas, despensa, terraço e serviço e 2 quartos com banheiro completo para empregados. Geladeira com 20 pés cúbicos e frigorífico e diversos armários embutidos. No último andar, além do grande terraço de recreio com 200 m2, com diversas pérgolas, compreende 2 confortáveis apartamentos, quarto, rouparia e banheiro completo, cada um. Nos fundos, outro terraço, com quarto de empregados, com WC, chuveiro, lavanderia e etc. Financiamento parte pela Tabela Price, 15 anos. Informações com os senhores JONAS ou BARROS, na Avenida Erasmo Braga n. 255 — 2º andar — Telefone: 42-8130. Pode ser habitado imediatamente.

MOZART

O nosso Manuel Bandeira, amador de boas artes e conhecedor de música, pintou excelente retrato de Mozart, ao descrevê-lo, montado em um cavalo branco, fazendo as mais brilhantes piruetas nas últimas linhas suplementares do pentagrama, ao entrar no céu. Neste dia o paraíso ganhou o mais puro dos anjos e a Virgem beijou-lhe a fronte que, apesar dos desgostos ficara ainda com a luminosidade dos sonhos de criança.

Wolfgang Amadeus Mozart. O ano de 1956 marca o ano de Mozart, pois nele se festeja o ducentésimo aniversário do seu nascimento, ocorrido em 27 de janeiro. Ontem foi, pois, o dia de Mozart.

Ninguém melhor do que êle representa o rococó. Mas, entenda-se aqui, o têrmo no seu verdadeiro sentido. O pensamento barroco, totalitário, envolvente, que começou quando Borromini ondulou uma fachada para obter "maior superfície" é a antítese do "weltanschauung" mozartiano. Em Mozart não há jamais um rebuscar, um falsear a natureza da música, embora pareça justamente o contrário, quando ouvimos algumas de suas composições principalmente as operísticas. Se quisêssemos fazer um paralelo entre os três grandes mestres da música alemã, pré-romântica, poderíamos dizer que em Beethoven encontramos a paixão pura, em Bach uma perfeita e inefável mistura entre paixão e arte e em Mozart o reino da pura arte. Não há paixão no anjo de Salzburg. Não é êle como os anjos de Rilke, tão trágicos que o seu só contato destruiri a natureza humana. E' um anjo barroco de cabeleira empoada e coração aberto ao mundo.

Duzento anos fêz, ontem, que nasceu o menino Wolfgang Amadeus, em Salzburg. Ainda estão lá, no pequenino museu da rua quieta, onde há, pendurados nos estais de ferro batido, os mais belos sinais para farmácias, hotéis, casas de pasto, onde a atmosfera ficou a mesma da Austria imperial do século dezoito, as lembranças do músico perfeito. Retratos, cartas, cravos, flores murchas. O mundo celebra comovidamente a memória daquele que lhe deu Don Giovanni e a Sinfonia Júpiter. Bem haja o criador de tantas belezas, o descobridor de tantos caminhos encantados no reino da música.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AMANHÃ, O SENSACIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA DA ILHA DO GOVERNADOR

NO REDUTO DO SAMBA

REI MOMO RETORNA ÀS BATUCADAS

Visitará, amanhã, os "Aprendizes de Lucas" e "Unidos da Capela" — Atividades nas demais Escolas de Samba — A zona sul percorrerá outra vez o samba

O samba estará em festas novamente com a realização, amanhã, de vários ensaios. Dentre êles se destacam os do "Capela" e "Aprendizes de Lucas".

Na «verde e branco» da Leopoldina

A famosa "verde e branco" leopoldinense receberá, em seu terreiro, numerosos representantes do mundo elegante da zona sul, que ali comparecerão para apreciar como se faz um samba de morro. Os dirigentes dos "Aprendizes de Lucas" prepararam festiva recepção aos visitantes.

«Unidos da Capela»

E' a mais tradicional das agremiações do samba da populosa zona suburbana. Seus feitos no cenário sambístico da metrópole são imensos. Realizará também um dos seus costumeiros ensaios preparatórios para o sensacional desfile de domingo gordo no "Tablado".

Rei Momo retorna ao samba

Depois das visitas feitas à "Portela", "Unidos da Tijuca" e "Império Serrano", S. M. Rei Momo I e Unico retornará ao samba, percorrendo, domingo, os "aprendizes" e os "capelenses". A chegada do rotundo Deus da Pandegolândia verificar-se-á às 22 horas, na "Capela", e às 23, nos "Aprendizes de Lucas".

«Império Serrano»

Tem seu enrêdo quase pronto. Seus preparativos para o superdesfile está em fase final. Espera seu atual presidente, Zacarias, reeditar o feito do ano passado, conquistando novo título para a "Serrinha".

«Filhos do Deserto»

A simpática "favorita da marinha no samba" vem realizando seus ensaios sem alarde e publicidade. Candinho, como sempre, procura despistar os "entendidos". Contudo, conseguimos apurar que seu enrêdo êste ano é qualquer coisa de espetacular.

«Congonhas»

"Congonhas" brilhou o ano passado e êste ano vem de tal maneira organizada que deverá surpreender a todos os seus rivais. Em suas hostes militam elementos de nomeada e tudo faz crer ser 1956 o seu ano de ouro.

ROTEIRO DE MOMO

O soberano da folia, entre as festas programadas estará presente nas seguintes:

HOJE

Tenentes do Diabo.
Milionários do Urugual
Clube Monte Líbano.
Vitória Tenis Clube.
Clube Olímpico de Jacarepaguá.

AMANHÃ

Escola de Samba "Unidos da Capela".
Escola de Samba "Aprendizes de Lucas".

Carnaval na Associação Atlética Tijuca

A Associação Atlética Tijuca, da Travessa Inácio Bittencourt 12, realizará em sua sede, durante o reinado de Momo, quatro bailes a fantasia, no horário de 22 às 4 horas da manhã, além de duas matinées infantis, das 16 às 18 horas, domingo e terça-feira gorda.

Baile Carnavalesco do Prazer das Morenas

Mais uma noitada carnavalesca está programada pelo Clube Carnavalesco Prazer das Morenas, das 22 às 3 horas, em sua sede, hoje, dedicada ao seu quadro social.

O ingresso dos sócios será feito com a apresentação do recibo do mês em curso.

O pagamento das subvenções

EM face às providências determinadas pelo prefeito Sá Lessa, atendendo à exposição feita pela Associação de Cronistas Carnavalescos, visando dar ao carnaval de 56 o máximo de brilhantismo possível, o Departamento de Turismo faz público que os pedidos das subvenções deverão ser encaminhados, com tôda urgência, àquêle setor. Também os pedidos de barracões e rodados, para as grandes sociedades, deverão ser apresentados, no mesmo local, e com urgência, a fim de que possam imediatamente ser iniciados os trabalhos das confecções dos préstitos.

O CHURRASCO DO "CARTOLA" À CRÔNICA CARNAVALESCA

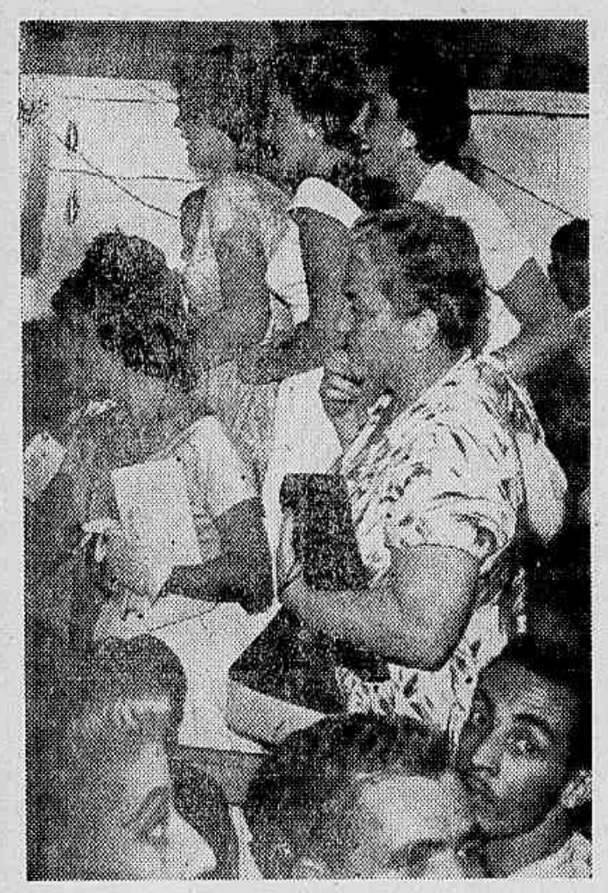
A exemplo do que aconteceu com a homenagem prestada pelo Fluminense F. C., à crônica carnavalesca, a festa do "Cartola" nada ficou a dever, já que os dirigentes da Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube foram pródigos no tratamento dispensado aos homens da imprensa de Momo.

Estiveram presentes, além do Sr. Alfredo Fonseca, diretor do Departamento de Turismo, os Srs. Geraldo Borreli e Paulo Tapajós, diretores do grêmio tricolor, e as candidatas inscritas no certame dêste ano.

Falaram, Ruy Porto, pelos homenageados, Sr. Alfredo Pessoa e o professor José da Silva Guimarães, que agradeceu em nome da imprensa a homenagem prestada.

Como nota interessante da festa e de alta expressão para o Carnaval carioca, o Sr. Alfredo Pessoa fêz saber que o prefeito havia determinado providências imediatas e eficientes em favor daqueles que fazem o esplendor do carnaval de rua, que são os frêvos, escolas de samba, ranchos e grandes sociedades.

Como se pode verificar, a festa do "Cartola", por todos os motivos, excedeu à expectativa.



SENTINDO A CADENCIA DO SAMBA — "Gente bem" assim estará amanhã, à noite, no terreiro dos "Aprendizes de Lucas" para se deleitar com as belezas do verdadeiro samba. A Escola da estação que lhe dá o nome, em seu ensaio para o grande desfile do carnaval abrigará, em sua sede, convidados ilustres que desejam conhecer, em sua realidade encantadora, o ritmo ora cadenciado ora barulhento do samba do morro. Será mais uma oportunidade oferecida por uma Escola de Samba aos que não acreditam na sobrevivência da inspirada música popular.

Mais uma sabatina carnavalesca na ACC

Os salões da Associação de Cronistas Carnavalescos estarão abertos, hoje, das 18 às 22 horas, para a realização de mais uma de suas vitoriosas sabatinas carnavalescas.

A orquestra de "Pará e seus Black-Boys", como sempre, estará presente, o que significa dizer: não haverá descanso para os foliões.

Clube dos Embaixadores

Mais duas festas realizará o Clube dos Embaixadores, esta semana: Hoje, às 14 horas, almôço carnavalesco e das 23 às 4 horas, monumental baile a fantasia.

Amanhã, às 17,30 horas, levará a efeito uma grande passeata pelas principais ruas da cidade.

EM HOMENAGEM AO AMÉRICA F. C.

O Clube Internacional de Regatas continua dando a nota de destaque no período pré-carnavalesco, com a realização de suas magníficas festas. Hoje, das 22 às 3 horas, seus salões estarão abertos para mais uma de suas batalhas de confeti que tanto êxito têm alcançado.

A festa, de hoje, será em homenagem à diretoria e quadro social do América F. Clube. O ingresso dos sócios do simpático "Diabos Rubros", será com a apresentação do recibo do mês em curso.

O BAILE DO "GALO VERMELHO"

SALVADOR, 28 (Asap.) — Estão atingindo o seu climax os preparativos para a realização da "Festa do Galo Vermelho" que êste ano será efetuada no Hotel da Bahia, o qual será a abertura oficial do carnaval baiano, e que trará a Salvador um grande número de turistas do sul do país, principalmente de São Paulo.

Sem dúvida alguma a aludida festa é uma das grandes realizações prometidas, que objetivam a divulgação cada vez maior da cidade como centro de turismo, incrementando a nossa propaganda fora dos limites estaduais e nacionais.

Em ligeira palestra com o Sr. Valdemar Angelim, titular da diretoria de Turismo da Prefeitura, soubemos que até o momento já está assegurada a vinda de 200 pessoas, na grande maioria, da sociedade paulista. Estes turistas permanecerão na cidade depois da festa, tomando parte em programas turísticos elaborados e durante o carnaval frequentarão os nossos clubes sociais.

Novas carteiras sociais na A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, a fim de facilitar o trabalho de seus associados, cronistas carnavalescos, junto aos clubes, faz ciente que até o dia 5 de fevereiro próximo vindouro distribuirá as novas carteiras sociais, com as seguintes características: são de "plac-lite", trazendo nome, retrato e assinatura do portador e devidamente autenticada pelo presidente dessa entidade. As referidas carteiras são para as seguintes categorias: cronista militante, remido e fundador.

Assim, a A.C.C., para evitar os naturais contratempos de última hora, encarece a seus associados a urgência de entregarem, pessoalmente, seus retratos na Secretaria, ainda hoje.

HOMENAGEM DO GREIP A A. C. C.

Hoje, em seu amplo ginásio o GREIP (Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha), promoverá uma grande batalha de confete, com início previsto para as 22 horas, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, sendo recepcionado, na ocasião, o Esporte Clube Iorque.

Almôço de confraternização nos Tenentes do Diabo

Hoje, às treze horas, a diretoria do tradicional Tenentes do Diabo realizará um almôço de confraternização em homenagem ao seu quadro social e à imprensa recreativa da cidade.

A Associação de Cronistas Carnavalescos foi distinguida com atencioso convite extensivo à tôda sua diretoria.

Penúltima apuração para a "Rainha do Carnaval"

A penúltima apuração do sensacional concurso da "Rainha do Carnaval de 1956" será levada a efeito, segunda-feira próxima, às 16 horas, em local a ser designado. Antes, no entanto, haverá um desfile de tôdas as candidatas, inscritas no magnífico certame patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos, quando serão apresentadas, oficialmente, à imprensa escrita e falada, cinema e televisão.

O BOLA PRETA FICARÁ EM CASA...

Estourou como uma bomba, nos meios carnavalescos da cidade, a notícia de que o "Bola Preta" não realizaria seu tradicional desfile do domingo anterior ao carnaval conduzindo a famosa "Rainha Moma". O cortejo, realmente, não será feito, mas a incrível soberana virá, de qualquer maneira, encher, em todos os sentidos, os foliões da avenida Treze de Maio. Mas, como tristezas não pagam dívidas, a turma do Cordão está "firmina" e, hoje, realizará um "arrasta-pés" que só acabará ao amanhecer. Amanhã, com um chorinho do Cordão, os "gulosos" poderão saborear o almôço que será oferecido com início marcado para às 14 horas

O BAILE DO GLORIA MAIS SENSACIONAL QUE NUNCA !

Muita animação e vibração no Circo da Praia do Russel — Acontecimento inesquecível do Carnaval Carioca — Já estão à venda os ingressos

Os salões do Hotel Gloria estão transformados, verdadeiramente, num autêntico campo de batalha: a luta ali é pelas decorações — pela sua majestade, pelo seu realce, pela sua beleza e colorido. Um verdadeiro batalhão de artezãos trabalha febrilmente para entregar pronto ao público foliao da cidade a mais bela decoração de quantas já foram feitas para o "Baile dos Artistas do Hotel Glória", o já decantado CIRCO, de Alceu Penna.

Um mundo novo e maravilhoso, diferente, surpreendente e mágico, que o povo encontrará ao passar os portais do Hotel Glória, para entrar no "Circo", criado para êle, pela imaginação fértil de Alceu Penna, o decorador de 1956, auxiliado por pintores, marceneiros, pedreiros, costureiras, modeladores, ferreiros, carpinteiros, e outros, e armado nos sete salões do estabelecimento hoteleiro dirigido pelo Sr. Eduardo Tapajós. Os sete salões se denominam: "O Circo Chegou" (o principal), "Os Palhaços", "Circo Europeu", "Circo Americano", "Gente de Circo", "Garotas e Feras" e "Salão dos Equilibristas".

Coquetel

Por motivo de fôrça maior, diplomática e internacional, a direção do Hotel Glória e a A. A. B. viram-se na contingência de cancelar o coquetel que ofereceriam à A. C. C., bem como o desfile das concorrentes ao título de Rainha do Carnaval, que teria lugar no Gloria, no próximo dia 30.

NAIR GONÇALVES HOMENAGEARÁ A IMPRENSA

Ai está Nair Gonçalves, na plenitude da sua beleza plástica. A simpática concorrente ao cetro de "Rainha do Carnaval", que ocupa o primeiro pôsto no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, oferecerá, segunda-feira, um coquetel, no Hotel Novo Mundo, aos jornalistas especializados. A consagrada vedeta de nosso teatro e televisão, Nair Gonçalves, terá, segunda-feira, oportunidade de verificar o prestígio que desfruta nos meios artísticos e na imprensa.

Carnaval Brahma-Chopp

Amanhã, domingo, dia 29, às 21,30 horas, nos salões da sede social da avenida Ruy Barbosa, será realizado o tradicional "Carnaval Brahma Chopp", com desfile das seguintes atrações: — Angela Maria, Alcides Gerardi, Carlos Augusto, Elizete Cardoso, Lana Bitencourt, Quatro Azes e Um Coringa, Vocalistas Tropicais, Zilda do Zé, Orquestra de Severino Araújo, Ritmistas de Monsueto, Escola de Samba de Jupira etc. Traje: passeio completo.

A ORNAMENTAÇÃO DO MUNICIPAL

O trabalho de ornamentação do Teatro Municipal, sob a direção do cenógrafo Mario Conde, prossegue ativamente, esperando-se que entre 8 e 10 de fevereiro próximos já esteja pronto.

Com relação ao tradicional baile de segunda-feira, as reservas de camarotes, frisas e mesas, dos participantes dos festejos anteriores, serão respeitadas, até o próximo dia 30 do corrente, findo o qual, a direção da festa ficará desobrigada da reserva anterior.

BAILE DA STANDARD

Centenas de metros de tecidos e de papel, madeiras, máscaras, lantejoulas, fitas, painéis e berloques servirão ao cenógrafo Alceu Pena para transformar num circo monumental os salões do Hotel Glória, onde se realizará no domingo de Carnaval o já famoso baile de gala dos funcionários da Esso Standard do Brasil.

A animação da festa estará a cargo de uma esplêndida orquestra, que contará com a participação do ritmo da Escola de Samba "Unidos da Bolivar. Dando maior alegria e entusiasmo à festa, comparecerá S. M. Rei Momo I e Unico.

Democráticos

O "grude" de hoje no "Castello" e a passeata de amanhã

A turma que se abriga sob o glorioso pavilhão alvinegro não descansa no período pré-carnavalescos.

As festas no "Castelo" se sucedem, em crescendo animador, demonstrando o espírito foliônico dos endiabrados "carapicus".

Hoje haverá um almôço oferecido aos associados constando o mesmo de saborosa feijoada seguida de "matinée" até às 19 horas.

À noite haverá baile e amanhã outro lauto almôço à tarde estando marcado para a noite formidável passeata.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 28/1/1956

GREMIO ESPORTIVO QUINTINO BOCAIUVA

A festa de amanhã e a apuração do Concurso para Rainha do Grêmio

Também no carnaval a operosa diretoria do Grêmio Esportivo Quintino Bocaiuva vive em constante atividade.

Com o objetivo de proporcionar aos associados oportunidade de se divertirem dentro de seu próprio ambiente, foi organizado extenso programa de festas que ocupou todo mês de janeiro.

A última da série será realizada amanhã, em homenagem ao Tamoio, de Cabo Frio que à tarde disputará uma partida de futebol da equipe do Grêmio.

Animada batalha de confete será levada a efeito no decorrer da qual terá lugar mais uma apuração do concurso para "Rainha do Carnaval" do prestigioso clube da estação que lhe dá o nome.

Batalha de confete na A. A. Lincoln

A Associação Atlética Lincoln, com sede à rua do Livramento, 168, levará a efeito, hoje, das 23 às 4 horas, uma batalha de confete, quando serão homenageados vários clubes da cidade. O trajo será esporte ou fantasia.

Os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos terão ingresso nas dependências da A. A. Lincoln com a apresentação da carteira social, fornecida pela entidade dos jornalistas especializados.

MUSICAS Para o carnaval

ERA DE MADRUGADA

Samba de Paquito e R. Gentil, Canta: Bil Farr.

Era de madrugada
Vinha raiando o dia
Quando em minha porta
Bateu Maria
Se não dissesse
Seu nome, eu não sabia
Nem conheci Maria

Quando eu abri a porta
Eu deparei...
Com a mulher que eu mais amei

Depois que ela perdeu
Tôda a beleza e a mocidade
Quer voltar... é tarde

CONCURSO GEBARA ENTRE AS ESCOLAS DE SAMBA — Interessante concurso entre escolas de samba está sendo realizado pelas Casas Gebara, através de sua filial da rua Sete de Setembro n.º 147. Tôda compra feita pela escola de samba, naquele estabelecimento, ou por componentes da mesma, terá o valor de um voto por cruzeiro, o qual será depositado numa urna, sob a fiscalização da Associação de Escolas de Samba do Brasil. O término da competição foi fixado para 12 de fevereiro vindouro, devendo efetuar-se a contagem dos votos oito dias após, na sede da A. E. S. B.. Aos vencedores caberá uma belíssima taça, e mais um prêmio em dinheiro. Na fotografia acima, o Sr. Demetrio Antonio Ajara, quando mostrava ao reporter o troféu Gebara, que será oferecido à escola de samba vencedora

O CARNAVAL DO HIGH-LIFE SERÁ ESPETACULAR

Prosseguem os preparativos dos quatro tradicionais bailes de carnaval no High Life.

A decoração, inspirada em motivos egípcios, foi entregue aos artistas J. Guimarães Junior, José Saldanha e José de Alencar, que trabalham ativamente com uma equipe de auxiliares. Enquanto as responsabilidades artísticas foram confiadas a J. Guimarães Junior, as tarefas de iluminação estão a cargo de José Saldanha, que idealizou efeitos luminosos, notáveis pela originalidade, sobretudo para a fachada, onde num grande painel, de proporções monumentais, sob jorros coloridos de luz, será apresentado um aspecto do interior do palácio da rainha Cleópatra, em todo o fausto e esplendor que caracterizavam o reinado semilendário dessa celebrada rainha do Nilo.

No tocante à organização dos diferentes serviços, a diretoria do High Life também está pondo cuidados especiais, inclusive pelo interêsse crescente que seus bailes despertam entre os turistas estrangeiros pelo caráter genuinamente carioca que conserva.

E na verdade, desde muitos anos, os bailes do High Life tornaram-se tradicionais, como expressão de nossa alegria elegante, figurando ao lado dos bailes do Copacabana, do Municipal e do Quitandinha, como os momentos por excelência de fibra da grande festa da cidade.

ATENÇÃO, FOLIÕES

A NOITE, como acontece todos os anos, divulgará notícias de festas e reuniões promovidas pelas agremiações recreativas e carnavalescas, desde que receba comunicação dos interessados.

Como de praxe, êste jornal só se fará representar nas festividades para que fôr convidado, devendo tôda correspondência ser endereçada à Seção Carnavalesca — Praça Mauá, 7, 3.º andar.

Iate Clube de Itacuruçá

O Iate Clube de Itacuruçá realizará, hoje e no dia 4 de fevereiro vindouro, grandiosos bailes précarnavalescos, preparando-se assim para as grandes noitadas que viverá nos dias 11, 12, 13 e 14 quando realizará quatro monumentais bailes, das 22 às 4 horas. Uma afinada orquestra promete não dar tréguas aos foliões.

Hoje, o churrasco do Clube dos Milionários

Às 13 horas de hoje, no bar da Associação dos Empregados no Comércio, o Clube dos Milionários recepcionará a crônica carnavalesca da cidade, oferecendo-lhe um churrasco. Nessa oportunidade, os dirigentes daquela agremiação da Tijuca prestarão uma homenagem ao presidente da A.C.C., Rubens Rezende, na pessoa do jornalista José Moreira Bastos, presidente em exercício daquela entidade.

Após o churrasco, será apresentado aos presentes detalhes da ornamentação dos salões da A.E.C., onde serão efetuados, domingo e segunda-feira de carnaval, das 14 às 19 horas, as tardes dançantes do Clube dos Milionários.

Bloco Independentes de Silva Teles

Cada dia que passa mais aumenta a expectativa em tôrno dos tradicionais desfiles do "Bloco Carnavalesco Independentes de Silva Teles", que se exibirá pelas principais ruas de Vila Isabel, durante os dias de carnaval.

VIBRARA' AMANHÃ A ILHA DO GOVERNADOR

Com o grandioso banho de mar a fantasia da praia da Freguesia

Finalmente amanhã será realizado o monumental banho de mar a fantasia, na ilha do Governador, anualmente promovido pelo "Diário da Noite", contando com a cooperação dos foliões Valkir Tôrres e Pedro Campos.

Esta parada carnavalesca, que se tem constituído numa das mais animadas festas dedicadas a S. M. Rei Momo I e Único, deverá superar o sucesso alcançado anteriormente, pois tôdas as providências têm sido tomadas por seus organizadores para o completo êxito da mesma.

Escolas de Samba, Blocos e Ranchos participarão do grande desfile, concorrendo a valiosos prêmios em dinheiro, além de taças que serão oferecidas aos primeiros colocados.

A praia da Freguesia será ornamentada em tôda a sua extensão, pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

UM GRANDE PAINEL

Mostrará as características da ornamentação do João Caetano

Já foi divulgado que a ornamentação do Teatro João Caetano para os já tradicionais bailes populares, supervisionados pela A.C.C., obedecia ao tema de Mario Conde, "Carnaval no Morro e em Copacabana".

A fim de que o carnavalesco possa ter uma rápida visão da ornamentação interna, a fachada do Teatro João Caetano apresentará um grande painel artístico e bem iluminado, com as características da ornamentação interna.

A propósito das festas da A. C. C., as reservas de camarotes e frisas estão sendo aceitas, na sede da entidade, pelo telefone: 23-5403.

Êste sim é O MAIOR...
- o maior programa carnavalesco do Rádio Brasileiro
ALEGRIA!
ANIMAÇÃO!
CARNAVAL
Brahma Chopp
pelas ondas médias e curtas
da RÁDIO NACIONAL
apresentando, com exclusividade, a famosa ACADEMIA DE SAMBA de Ataulfo Alves e suas pastoras!
AOS SÁBADOS: de 21,35 às 22,30
AOS DOMINGOS: de 15,00 às 15,50
Do TIJUCA TENIS CLUB — Rua Conde de Bonfim, 451

FINALIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO

Descendo as escadarias da estação de passageiros do Aeroporto do Galeão, aparece a família de um oficial da Marinha da Venezuela, consistindo do capitão e senhora Pedro R. Figallo, as cinco filhas e três filhos do casal. A família Figallo viajou de Caracas para o Rio de Janeiro num "clipper" da Pan American, em virtude de o capitão Figallo ter sido destacado para cursar a Escola Superior de Guerra do Brasil. Na fila traseira da foto aparecem, da esquerda para a direita, as senhoritas Nora e Lourdes Figallo, e a aeromoça do "clipper", Jane Rieman, que ajuda a cuidar de Milagros, de quatro anos. Ao meio, a senhora Figallo, segurando a caçula, Carmen Helena, de dois anos, e a senhorita Olga Figallo; em baixo, o capitão Figallo e os meninos, Rafael, de dez anos; Johnny, de oito, e Antônio, de seis anos

Vantagens e benefícios que resultarão para o ensino — Publicação de livros, uma das primeiras providências — Os recursos materiais de que dispõe a Campanha

A Campanha Nacional do Material de Ensino, instituída pelo decreto 38.556, de 12 de janeiro corrente, tem por finalidade, promover medidas que, interferindo nas condições de produção e distribuição do material de ensino, concorrem para a melhoria da sua qualidade, barateamento do seu preço e difusão do seu emprêgo.

Não há concorrência à indústria privada

Em nosso país numerosos fatôres concorrem para a deficiência e impropriedade do material didático, com que podem contar as instituições escolares dos vários graus e ramos do ensino. A produção nacional é mínima e deixa muito a desejar, ensaiando-se através de iniciativas incipientes, inorganizadas, subdivididas, e, até ignoradas pela maior parte dos consumidores.

Não se pode alegar que, procurando interferir nas condições de produção, importação e distribuição do material de ensino, faça o Poder Público concorrência à iniciativa privada, pois, muito pelo contrário, um dos seus objetivos é precisamente assistir à indústria e ao comércio locais, propiciando-lhes a orientação de que carecem e descortinando-lhes possibilidades que ignoram.

A direção da campanha

A Campanha é dirigida por um Conselho de Orientação, constituído pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, que o presidirá, e pelos diretores do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Instituto Nacional de Cinema Educativo, Instituto Nacional do Livro e dos diretores do Ensino Secundário, Comercial e Industrial.

A campanha é de âmbito nacional e no plano educacional atuará principalmente com material de ensino primário e médio. Para os efeitos dos objetivos da Campanha, entende-se por material de ensino: a) — as peças, as coleções e os aparelhos destinados ao estudo de desenho, matemática e ciências naturais (mineralogia, botânica e zoologia); b) — material para o ensino áudio-visual das disciplinas dos cursos elementar e médio; c) — obras de consulta, como dicionários, atlas, etc.

Publicação de livros, uma das providências da campanha

As primeiras providências da Campanha são representadas naturalmente pela publicação de livros de consulta iniciada no ano findo pelo Departamento Nacional de Educação. Não obstante sejam as obras de referência as de uso mais geral e de utilidade permanente, são precisamente elas que mais vêzes faltam nos nossos estudantes, porque, sendo as de maior volume, são naturalmente de preço mais elevado. Estão já prontas as edições do Dicionário escolar de Português, (50.000 exemplares), do Dicionário Escolar Latino-Português ... (20.000) e em impressão a do Atlas Geográfico Escolar (100.000 exemplares).

Trata-se de obras de grande valor científico e didático e da melhor apresentação material, que, feitas sem preocupações de lucro, serão distribuídas a preços sensivelmente inferiores aos dos livros congêneres existentes no mercado.

Os recursos à disposição da Campanha

Os recursos da Campanha ascendiam, até ontem, a Cr$ ..... 10.750.000,00, importância de destaque, que, no exercício anterior, foram concedidos para o programa de edição de livros de consulta empreendido pelo Departamento Nacional de Educação e que passou a fazer parte integrante da Campanha. No despacho de quarta-feira última, o ministro Abgar Renault foi autorizado pelo presidente da República a pôr à disposição da Campanha do Material de Ensino mais um destaque de Cr$ 15.000.000,00. A aplicação dos recursos se fará, de acôrdo com o plano aprovado, na produção do material para o ensino áudio-visual e de peças para o estudo de ciências naturais e na publicação de obras de consulta.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 28/1/1956

No Guanabara

2.ª-feira, a água do Guandu

Será inaugurada, finalmente, depois de tão ansiosa espera do carioca, a religação do recalque do Guandu ao abastecimento de água da cidade.

O prefeito Sá Lessa irá pessoalmente ao local para a solenidade.

As experiências realizadas na adutora obtiveram pleno êxito. O diretor do Departamento de Águas, acompanhado de outros engenheiros, estiveram assistindo aos trabalhos até a madrugada, de ontem.

Procede-se, agora, à lavagem dos filtros e da tubulação para que o carioca possa receber, imediatamente, mais cento e vinte milhões de litros de água diários.

PROFESSÔRES AGRADECEM AOS JORNALISTAS — Em visita à Sala de Imprensa do Guanabara, uma comissão de professôres do Ensino Técnico, recentemente aprovados em concurso da Prefeitura, agradeceram aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, o apoio prestado quando do veto do Sr. Sá Lessa ao projeto 214, que os prejudicava.

★

DESPACHOS — O prefeito despachou com os secretários de Viação, Administração e Superintendente de Transportes.

★

RENDA — A Prefeitura arrecadou, ontem, Cr$ 19.649.119,00.

ADIADA A VIGÊNCIA DO REGULAMENTO DAS FEIRAS — Foi adiada por 30 dias a vigência do decreto que baixou novo regulamento para as feiras-livres. A medida adotada, foi em atendimento à solicitação formulada pelo Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes.

★

ESTIVERAM — Estiveram com o prefeito o almirante Cícero Marinho, o ministro Cunha Mello e o senhor Mário Lago.

Rosa dos Ventos — ARIEL

Este Peregrino é mesmo das Arábias! Que me desculpe o presidente do mais alto cenáculo das letras a jaculatória incontrolável. Este Peregrino é mesmo das Arábias! Ainda no fim do ano o vejo, atarefado, pondo o mais fino dos óleos nas junturas daquela perfeita Escola de Educação Física que nos deu uma série de bailados tão bonitos e umas conferências tão oportunas sôbre a dança rítmica e o método Dalcroze. Lá estava êle nos espetáculos e nas sessões públicas, prestigiando-os, ao mesmo tempo que fazia conferências, examinava alunos e pontificava na Academia.

⁂

Depois da memorável conferência de Peregrino Junior sôbre o simbolismo, incumbência grande da Academia, recebeu êle outra, muito mais difícil e penosa. Entregaram-lhe a batuta daquela pequena orquestra de câmara, com quarenta "virtuosis", cada qual tocando a sua partitura na pauta das letras, em diversidade de estilos e tendências. Mestre Peregrino afinou logo o conjunto com um diapasão diferente, à la Toscanini: a sede da Academia.

⁂

A Academia é vizinha do Tribunal. A toga do magistrado e a lira do poeta confinam naquele recanto do Castelo, separadas pelo dístico de bronze: Auriverde pendão da minha terra...

O projeto da Academia é lindo. Prevê uma fachada de sessenta metros, criando um dos mais belos conjuntos arquitetônicos do Rio. Reconhecendo isso, fêz-se uma lei, cedendo à Casa de Machado de Assis, vinte metros do jardim do antigo pavilhão britânico. A lei existe, muito clara, mas os juízes acham que o brocardo latino: "in claris dessant inter prastutio", já caiu de moda. E não querem ceder o terreno inglês aos seus vizinhos franceses. Êsse pequeno duelo entre juízes — britânicos — e homens de letras — gauleses —, ao que parece, vai acabar bem.

⁂

É o voto que fazemos todos. Quem ganhará com isso? A capital da República, que terá um edifício digno para casa dos literatos, com um grande salão de concertos e conferências, que tanta falta nos faz. Os ilustres ministros, dos quais tantos são dignos de sentarem, ao mesmo tempo, na curul judicante e na poltrona azul, irão pensar um pouco mais na matéria, antes de proferirem o voto definitivo.

⁂

Aviso aos navegantes: Quem não acreditar em dança moderna, vá ver as meninas do Peregrino.

OITO ESTUDANTES DE S. PAULO VÃO FAZER PROPAGANDA DO BRASIL — Oito estudantes universitários de São Paulo estão ultimando os preparativos para uma viagem circular de estudos e intercâmbio cultural pelas nações americanas e Domínio do Canadá. A caravana, que deixará o Brasil, no início de março próximo, é constituída dos acadêmicos Ayalon Orion Cardoso, Sérgio Viegas Prado, Leopoldo Bruck Lacerda, Vivaldo Castanho Iakowsky, Antônio de Oliveira Almeida Prado, Paulo Celso Nogueira Rangel, José Augusto Leite Medeiros e Roberto Vitor Pisani. Na gravura, os estudantes paulistas, quando expunham ao embaixador James C. Dunn os objetivos da Excursão que os levará a diversos países americanos, inclusive aos Estados Unidos

CONFIGURADA A INFLAÇÃO

27 BILHÕES, O HIATO INFLACIONÁRIO

Como a pressão inflacionária obriga a emissões e as altas implacáveis nos preços do custo da vida — A tarefa do futuro govêrno para vencer os percalços que se lhe apresentam, fazendo ouvidos de mercador às lamúrias dos especuladores

Frear a expansão do crédito; moderar os financiamentos agrícolas; usar de uma sábia política de comércio exterior; selecionar os investimentos públicos — e com tudo isso evitar ao máximo as emissões monetárias — eis a tarefa do futuro govêrno, que se instala num momento grave para a economia nacional, mas que pode vencer os percalços que se lhe apresentam, se agir com firmeza e decisão, sem dar ouvidos às lamúrias dos ainda insatisfeitos com os gordos proventos auferidos merecê de uma situação de calamidade pública.

O Conselho Nacional de Economia, que tem conseguido após grandes esforços, levantar o balanço econômico do Brasil (Vide Exposição Geral de 1955 — Análise de Conjuntura Nacional), concluí que o hiato inflacionário em 1955 é de 20 bilhões de cruzeiros, sem computar os estoques de café e algodão retidos em mãos de particulares e que teriam elevado o hiato inflacionário a 27 bilhões de cruzeiros. Eis aí, medida em algarismos, o que pela primeira vez se faz no Brasil, a pressão inflacionária que obriga a emissões contínuas e a altas implacáveis nos preços e no custo da vida.

Tem o govêrno à mão agora um espêlho numérico da situação econômica, graças à iniciativa do Conselho Nacional de Economia.

O "hiato inflacionário", como o definiu a Exposição de 1955 do Conselho Nacional de Economia, é a diferença entre a oferta e a procura de bens e serviços. Conhecido o **produto nacional bruto**, a que se adiciona a **importação** de bens e serviços, tem-se a **oferta global**. Na **procura global** alinha-se o **consumo privado e público**, os **investimentos**, a **variação dos estoques** e a exportação.

No confronto entre **Oferta e Procura Global**, quando esta ultrapassa aquela, há **inflação**. No caso contrário, há **depressão ou recessão**.

O BRASIL NA PRIMEIRA PAGINA DOS JORNAIS DE NOVA IORQUE

O presidente da Moore-McCormack faz interessantes declarações sôbre a viagem do Sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos

"A visita do presidente eleito do Brasil, Dr. Juscelino Kubitschek, aos Estados Unidos, impressionou vivamente não só os círculos financeiros e administrativos do meu país, como o próprio homem da rua. Estou certo de que os seus resultados não se farão esperar." Com esta declaração o Sr. William Moore, presidente da Moore-McCormack Lines iniciou a entrevista que concedeu à imprensa carioca ao chegar ao Rio, a bordo do "Argentina", em companhia de sua esposa.

Instado pela reportagem, o Sr. Moore acrescentou que os principais jornais de Nova Iorque abriram espaço nas suas primeiras páginas para comentar com grande destaque a entrevista do ilustre visitante com o presidente Eisenhower. "Por tôda parte — prosseguiu — ouviam-se as referências mais elogiosas à maneira franca e objetiva com que o Dr. Juscelino abordou os principais problemas do Brasil. A repercussão dessa viagem foi a melhor possível e, pessoalmente, sou de opinião que é de propaganda dessa natureza que o Brasil necessita, pois ainda há muito o que fazer para torná-lo de fato conhecido no exterior."

O Sr. William Moore, que teve oportunidade de trocar impressões com o Sr. Juscelino Kubitschek, num jantar que lhe foi oferecido por um grupo de conhecidos homens de negócios de Nova Iorque, é um velho amigo do Brasil, tendo aqui estado pela primeira vez em 1933. Desde então, tem-nos visitado com freqüência, sendo figura muito estimada nos meios sociais do Rio e de São Paulo. Jovem ainda, o Sr. Moore é presidente da companhia desde 1953, em substituição a seu pai, Albert V. Moore já falecido, um dos fundadores da Moore-McCormack.

Viagens mais rápidas e turismo

Em seguida, referiu-se aos dois novos transatlânticos que estão sendo construídos e virão substituir os atuais navios da "Frota da Boa Vizinhança". Conforme foi amplamente noticiado na ocasião, êsses dois navios e mais 31 cargueiros fazem parte de um contrato de 313 milhões de dólares recentemente firmado entre a companhia e o govêrno norte-americano.

"Com respeito aos transatlânticos é importante salientar — informou o entrevistado — que as viagens serão encurtadas consideravelmente. Em janeiro de 1958, quando os dois navios deverão entrar em serviço, um homem de negócios levará apenas cinco dias úteis de Nova Iorque ao Rio de Janeiro. Quanto aos cargueiros, 17 serão colocados na linha da America do Sul."

Voltando ao assunto que parece empolgá-lo, o presidente da Mooremack chamou a atenção para o fato de que a pouca propaganda que se faz do Brasil no exterior é feita quase que unicamente pelas emprêsas de transportes. Contrastando com a falta de divulgação das nossas coisas lá fora, citou o exemplo de países como a França e a República Dominicana, cujos governos fazem intensa propaganda de turismo nos Estados Unidos.

"Confio, entretanto — disse o Sr. Moore — que esta falha seja corrigida dentro em breve. E a maior prova da minha confiança no incremento do turismo para o Brasil é a inversão de 35 milhões de dólares que a minha companhia acaba de fazer na construção dos dois transatlânticos a que já me referi."

Iatismo e a regata Buenos Aires — Rio

No caso do Sr. Moore não se aplica o ditado: "Em casa do ferreiro, espêto de pau". Êle é decididamente um homem do mar. Como se não bastasse ser presidente de uma das maiores companhias de navegação do mundo, é entusiasta fervoroso do iatismo

A uma pergunta de um dos repórteres, disse lamentar não ter podido tomar parte na regata Buenos Aires-Rio, que ora se realiza. Proprietário do iate de cruzeiro "Argyll", Bill Moore, como á conhecido nos meios esportistas, já participou de várias competições internacionais, tendo o seu barco chegado em primeiro lugar na regata Newport-Bermuda, realizada em 1950.

Antes de encerrar as suas declarações, o presidente da Moore-McCormack fêz um apêlo no sentido de que a regata Buenos Aires-Rio, das mais importantes do calendário náutico mundial, seja transferida, pelo menos, para a segunda semana de fevereiro, a fim de permitir a participação de maior número de concorrentes. Êste ano, êle e no mínimo mais quatro iatistas norte-americanos deixaram de se inscrever, pois, ao contrário, teriam que passar o Natal e Ano Novo longe de suas famílias.

O Sr. William Moore e senhora seguirão viagem para Buenos Aires, devendo se demorar, também, alguns dias em Punta del Leste, no Uruguai. De regresso a Nova Iorque, permanecerão cêrca de duas semanas em Santos e São Paulo, passando pelo Rio nos últimos dias de fevereiro.

Sr. William Moore, presidente da "Moore Mc Cormack Lines"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3.º andar — Telefone 22-3367

Almôço a bordo do "Santa Maria", homenagem à Associação Comercial

Em honra da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, sábado, a bordo do transatlântico "Santa Maria" um almôço oferecido em nome da Companhia Colonial de Navegação, pelo comendador José Calmon Botelho, delegado geral de C.C.N. nesta capital, e com a colaboração dos senhores Guilherme d'Orey, José Manuel d'Orey e Gabriel Nielavs, diretores e gerentes da Cia Comercial e Marítima.

AMEAÇA DE DESPEJO DE CENTENAS DE FAMILIAS DA "VILA IPIRANGA"

PRIMEIRO OFICIAL - GENERAL FARMACÊUTICO DA FAB — Despachando na pasta da Aeronautica, o presidente da República assinou decreto, promovendo ao pôsto de brigadeiro e transferindo para a reserva, no pôsto de major-brigadeiro, o coronel Dr. Gerardo Majolla Bijos, nosso confrade da "Revista de Medicina e Farmácia" e que desde 1946 vinha servindo na Diretoria de Saúde da Aeronáutica. O novo oficial-general da FAB que ocupará em breve, cargo na alta administração do país é uma destacada figura da sociedade e da ciência. Autor de vários livros, membro titular da Academia Nacional de Medicina, secretário geral da Academia Brasileira de Medicina Militar, antigo presidente da Academia Nacional de Farmácia e de várias instituições científicas do país e do estrangeiro, o brigadeiro Bijos é detentor de numerosas condecorações nacionais e estrangeiras, destacando-se as medalhas da Ordem do Mérito Militar, medalha de Guerra, medalha da Campanha do Atlântico Sul, medalha da Cruz Vermelha Brasileira, medalha da Fundacion Internacional Eloy Alfaro, medalha da Real Academia de Espanha, medalha da Escola de Val de Grace, da França. O major-brigadeiro Gerardo Majolla Bijos é o primeiro oficial-general farmacêutico da Fôrça Aérea Brasileira. Por motivo de sua promoção vem recebendo várias demonstrações de apreço, por parte do seu numeroso círculo de amigos.

Memorial ao governador Miguel Couto Filho e ao legislativo fluminense para evitar a execução da medida, que iria desalojar mais de duas mil famílias — Assembléia dos moradores para tomar medidas em defesa dos seus direitos

Centenas de moradores da "Vila Ipiranga", no bairro do Fonseca, em Niterói, reuniram-se, na última semana, para tomar medidas junto as autoridades do executivo e do legislativo fluminenses, tendentes a evitar o despejo imediato de que se acham ameaçadas pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, face ao propósito dêste órgão, de construir, nos terrenos ocupados por aquelas famílias, um conjunto residencial destinado a servidores estaduais.

Os moradores da citada vila, na sua maioria trabalhadores e pessoas de condição humilde e grande número das quais residindo no local há 20, 30 e mais anos, decidiram dirigir um memorial ao governador do Estado, Sr. Miguel Couto Filho, e às Câmaras Estadual e Municipal, expondo a aflitiva e insustentável situação que enfrentam com suas numerosas famílias, desprovidas de quaisquer recursos que permitissem uma transferência para outro local.

Por intermédio de parlamentares presentes à reunião, vereador Afonso Celso e deputado Irineu José de Sousa, e de representantes de diversos setores profissionais que lhes levaram solidariedade, fizeram um apêlo para que o legislativo fluminense se manifestasse contra a medida que viria colocar mais de duas mil pessoas ao desabrigo. Deliberaram ainda, os moradores, constituir uma sociedade para defesa dos seus direitos, cujos dirigentes seriam escolhidos em assembléia a realizar-se amanhã, domingo, 29, às 14,30 horas, no campo do clube esportivo "Ipiranga". Em reunião posterior, realizada em dependências do Diretório Estadual da L. E. N., que pôs à disposição dos moradores niteroienses advogados para sua defesa e outros recursos indispensáveis, foram escolhidos os seguintes nomes para integrar a diretoria provisória da "União dos Moradores da "Vila Ipiranga", sociedade que pugnará, juntamente com um núcleo local daquela entidade, pela não efetivação do despejo e outras providências para melhoria de suas condições de vida: presidente — Ari Barbosa; vice-presidente, Francisco Cavalcanti Albuquerque; 1º secretário — Eden Barbosa; 2º secretário, A. Galvão; tesoureiro, Luiz Benedito Luzia; 2º tesoureiro, Manuel Hilário. Os membros dos demais órgãos deliberativos e executivos serão escolhidos na próxima assembléia.

Conjuntura Econômica

Acaba de sair o número de dezembro da edição internacional, em língua inglêsa, de "Conjuntura Econômica", o conceituado mensário do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas.

Como sempre, apresenta uma série de índices econômicos, estatísticos e resultados de indústrias.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Sala 315, 3.º and. — Tel. 43-2097
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134,

COMUNICADOS FÚNEBRES

OSCAR R. TAVES

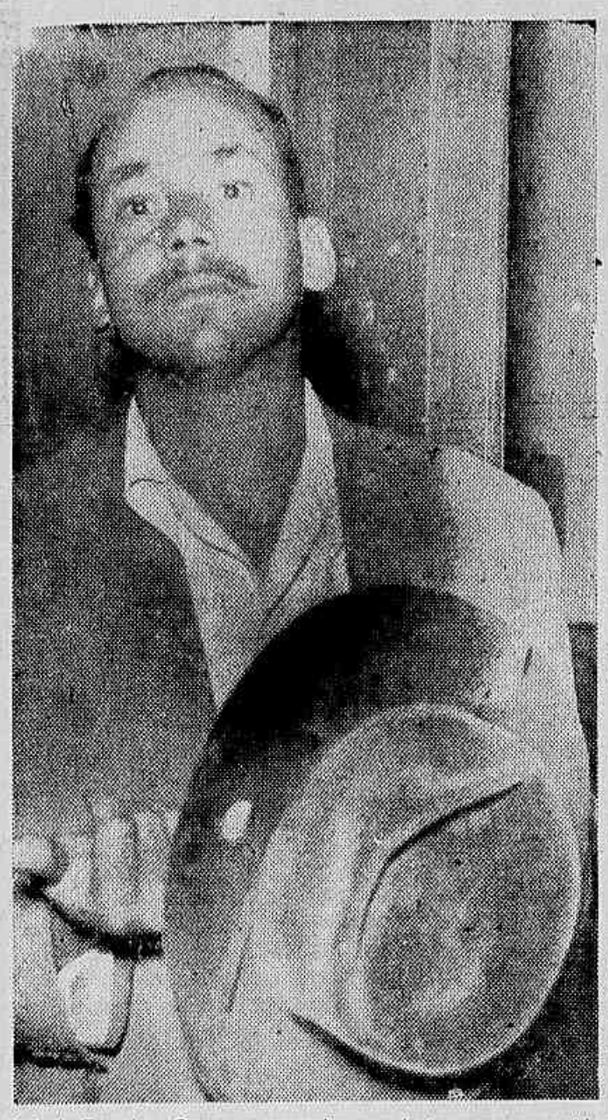
(8º ANIVERSÁRIO)

Laura Silva Araujo Taves, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes participam que mandam rezar missa em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe, **OSCAR R. TAVES**, segunda-feira, dia 30 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 10,30 horas. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES — Promovida pela Associação Brasileira de Propaganda, que, sob a presidência do nosso brilhante confrade Genival Rabelo, vem incrementando suas atividades sociais, inaugurou-se na sede própria daquela prestigiosa entidade de classe, à Av. Rio Branco, 14 — 7.º andar, interessante mostra de trabalhos manuais feitos pelos alunos, cêrca de dois mil, da Campanha Brasileira de Educação. Trata-se, incontestavelmente, de uma iniciativa merecedora de todos os aplausos, pelo seu alto sentido pedagógico. No ato, usou da palavra a professôra Nisia Nobrega Leal que disse dos objetivos do empreendimento e referiu-se aos expressivos resultados já alcançados pelo movimento de alfabetização intensiva, que vem sendo levado a efeito em todos os quadrantes do país, através do ensino supletivo. Os flagrantes acima reproduzem aspectos da solenidade, vendo-se parte da numerosa assistência que compareceu à abertura da exposição e o Sr. presidente da A. P. P., palestrando com duas das professôras presentes

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A RÁDIO NACIONAL
Apresenta
ASAS do BRASIL
Sábados às 20.35
Um programa de
Paulo ROBERTO
Sob os Auspícios do
Ministério da AERONÁUTICA



Antonio Francisco Gomes, o carcereiro, que jantava em companhia do delegado e cujo chapéu foi atravessado por duas balas

TOMBOU VARADO DE BALAS O DELEGADO DE PIRAÍ

Estava no "bar", onde acabara de jantar, quando foi atingido por intensa fuzilaria — Duas balas atravessaram o chapéu do carcereiro que o acompanhava — Os tiros partiram de dentro de um carro, que parou, por segundos, à porta para desaparecer em seguida, velozmente — Seria vingança o móvel do crime — Relembrando grave fato ocorrido a 18 dêste mês — "Juraram matá-lo" — Um "Chevrolet" cinza

A CIDADE fluminense de Piraí foi abalada, na noite de ontem, por brutal crime de morte.

Seriam cêrca das 20 horas, quando intensa fuzilaria se fêz ouvir na rua Epitácio de Campos, em frente ao "Bar do Ponto". Foram, mais ou menos, uns vinte disparos que, partindo de dentro de um carro, se dirigiram para o interior do — onde tombou morto instantaneamente o homem visado.

A cena se passou com incrível rapidez. Em apenas alguns segundos estava cumprida a trágica missão dos ocupantes do automovel. O carro chgou em frente ao bar e parou, ficando com o motor em funcionamento. No mesmo instante, de seu interior saiu uma saraivada de balas e novamente foi pôsto em movimento para desaparecer em grande velocidade, rumo à rodovia Presidente Dutra

A morte do delegado

Sem dúvida alguma, os criminosos visavam a eliminação do delegado da cidade, Sr. Francisco Rodrigues Lisboa, de 55 anos, casado e que residia na própria delegacia. E tiveram absoluto êxito na sua sinistra empreitada. O delegado Francisco Rodrigues Lisboa se encontrava no bar, sentado de frente para a rua, à mesa onde acabara de jantar em companhia do carcereiro Antonio Francisco Gomes de 32 anos, casado, residente na rua Santos Dumont, 50, naquela localidade. Foi colhido de surprêsa e não pôde sequer esboçar um gesto de defesa. Sôbre êle foi feita a intensa fuzilaria. As poucas pessoas que se encontravam no bar, inclusive o dono do estabelecimento, Sr. Artur Nascimento, e o carcereiro Antonio Francisco Gomes, se atiraram ao chão, para fugir das balas. Quando o auto se pôs em movimento, todos voltaram a se levantar. Apenas o delegado continuou caído. Foram verificar e viram que do seu corpo escorria sangue em abundância. No ligeiro exame feito ali mesmo, constatou-se que a autoridade tivera morte instantânea, atingida, no mínimo, por cinco balas, sendo que uma delas lhe varara a garganta.

Escapou por um triz

O carcereiro Antonio Francisco Gomes escapou da morte por um triz. Declarou ao repórter, ainda bastante emocionado, que sentiu as balas lhe passarem rocando o rôsto. Duas delas lhe trespassaram o chapéu, nêle fazendo dois grandes buracos. Muitos dos projéteis se perderam pelo bar, a dentro, fazendo grande estrago. Vidros e espelhos ficaram quebrados e algumas garrafas de bebidas também foram atingidas.

O caso ocorrido no dia 18

A população da cidade ficou profundamente emocionada com a trágica ocorrência. E embora nenhuma prova concreta exista a respeito, o crime cometido ontem foi ligado a um caso ocorrido na noite de 18 dêste mês, naquela mesma cidade, e no qual esteve envolvido o delegado assassinado e o jovem proprietário de uma emprêsa de transportes de Barra Mansa, de nome Adir Rosa. Tudo começou na Rodovia Presidente Dutra, quando um caminhão da mencionada emprêsa colidiu com um outro veiculo. O delegado Francisco Rodrigues Lisboa compareceu ao local para tomar as providências que lhe competiam, quando surpreendeu Adir Rosa que o antecedera, vindo de Barra Mansa, a desfazer a situação em que os veiculos se encontravam. A autoridade chamou-lhe a atenção, admoestando-o severamente. O rapaz exaltou-se e respondeu mal ao delegado. Os dois discutiram e Adir, descontrolando-se, investiu contra a autoridade, esbofeteando-a. O delegado agredido lhe deu voz de prisão e terminou por levá-lo prêso para a cadeia de Piraí. E lá chegou a sua vez de ser violento. O rapaz, seviciado, se pôs a gritar desesperadamente por socorro e logo enorme multidão se comprimia, indignada, em frente à delegacia.

Nisto, os pais, irmãos, parentes e amigos de Adir chegaram de Barra Mansa e se juntaram ao povo estacionado na porta da delegacia. E exaltadissimos — segundo dizem na cidade — tentaram invadi-la. Mas nesta altura, já ali chegava, também, o delegado regional, Sr. Guariglia, que se fazia acompanhar de um reforço policial. Os ânimos foram acalmados e a multidão terminou por se dispersar. Entretanto, segundo ouvimos de alguém cujo nome não nos quis declinar, pessoas da familia de Adir e amigos seus, naquela ocasião, teriam jurado matar o delegado Francisco Rodrigues Lisboa.

O inquérito para apurar os fatos do dia 18 foi instaurado pelo delegado Guariglia, mas fôra nomeado para presidi-lo, pelas autoridades da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, o delegado Nicolau Amorim Vaz, de Barra Mansa, isto a pedido do próprio Sr. Guariglia, em virtude dos laços de amizade que o ligavam a Francisco Rodrigues Lisboa.

«Chevrolet" cinza

Embora não haja nada certo, o fato é que surgiu, não se sabe como, a informação de que o carro que conduzia os criminosos era um "Chevrolet" cinza. Alguém o disse e a notícia correria de bôca em bôca, não nos tendo sido todavia, possivel estabelecer-lhe a origem, pois, mesmo o carcereiro e o dono do bar concordam em dizer terem visto o carro. Apenas ouviram os disparos e ficaram tão apavorados que apenas trataram de se esconder.

O delegado Guariglia ordenou a autópsia e iniciou, ontem mesmo, diligências no sentido de esclarecer o bárbaro crime.

Francisco Rodrigues Lisboa, o delegado assassinado

Pegou fogo o trem elétrico

Trágico acidente com a composição de Taireta — um registro fatal e vários feridos

Quando o trem de Taireté — o UM-54 — se achava, ontem, a cêrca de 3 quilômetros de Queimados, rumo à estação de Dom Pedro II, registrou-se um incêndio num dos seus carros. Imediatamente o pânico tomou conta dos passageiros, que se precipitaram sôbre o leito da via-férrea, na ânsia de salvar-se, sem ao menos esperar que o maquinista Manoel Moura dos Santos freasse a composição.

Uma senhora, branca e ainda jovem, de vestido vermelho e branco, morreu no local, ao cair.

No momento em que procurava acalmar os demais passageiros foi o médico Manoelito Dias Morais, de 31 anos, solteiro, morador na rua Jorge Rudge 125, casa 11, empurrado para fora do trem, caindo numa vala e sofrendo leves ferimentos.

Outras pessoas também ficaram feridas, ao saltar dos carros.

A direção da Central abriu inquérito a respeito, tendo sido ouvido, pelo delegado de Queimados, o maquinista do UM-54.

Declarou êle que o acidente foi motivado por um curto-circuito.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 28 de janeiro de 1956

EM SÃO PAULO:

ASSALTADO EM PLENA RUA

SÃO PAULO, 27 (Asap) — Audacioso assalt foi levado a efeito esta manhã, em pleno centro da cidade por individuos ainda não identificados. O fato ocorreu na rua Santa Efigênia, 411, onde se acha localizada a casa de ferragens «Estrela de Ouro». O seu proprietário, Sr. José Minervino, quando se preparava para abrir a porta de aço da loja, para dar inicio ao expediente de hoje, foi surpreendido por três individuos que saltaram do carro de aluguel de chapa n.º 10-43-53, que lhes vibraram violento golpe na cabeça, com um cabo de madeira e produziram-lhes outros ferimentos no torax e no resto do corpo, roubando-lhe a carteira de dinheiro, fugindo em seguida.

O número do carro, 10-43-53, pôde ser anotado, felizmente, por várias pessoas, que, contudo, não puderam intervir a tempo de impedir a fuga dos criminosos devido à sua rapidez. O comerciante foi internado no Hospital das Clinicas em estado gravissimo. A policia já entrou em diligências para capturar os assaltantes.

DESAPARECIDOS

Juracy de Araujo Barroco

Desapareceu de sua residência, à Rua Augusto Franco, nº 176, na Piedade, desde o último domingo, a Sra. Juracy de Araujo Barroco, casada, de 24 anos. Ontem, estêve em nossa redação o motorista Orlando Barroco, marido da desaparecida, que, por intermédio de A NOITE, apela para o "Carioca-Repórter", no sentido de que o ajude a descobrir o seu paradeiro. Adiantou que Juracy saiu de casa naquele dia para ir à casa da costureira, em Cavalcanti, deixando seus quatro filhos menores com uma vizinha. Supõe Orlando que tenha sido raptada ou vitima de um acidente.

Levou tudo da casa do patrão

Teve inicio ontem, na 11.ª Vara Criminal, o sumário de culpa de Nair Rodrigues, acusada de ter no dia 28 de maio de 1955, encostado o caminhão 7-86-61 na porta da casa n.º 2, da rua Mendes Tavares, 24-A, residência do seu patrão Roque P. Pimenta e carregado todos os móveis e utensilios domésticos para sua casa, localizada à avenida Carioca, 960.

Conforme é do conhecimento público, durante 15 dias ninguém deu noticias da doméstica, só vindo sua residência a ser conhecida devido à resposta dada a um anúncio pôsto num jornal por um amigo da vitima.

Segunda-feira, a Reclassificação

Será votado na próxima segunda-feira, em turno único — (primeira discussão) o projeto que trata do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil.

Em sessão ontem realizada, a Câmara dos Deputados aprovou requerimento do lider Fernando Ferrari propondo o regime de urgência para a matéria, manifestando-se, desde logo, favoràvelmente à sugestão o lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema.

A ligação do Guandú

Ao que informa a Secretaria de Viação, a ligação do Guandu, tão ansiosamente esperada por tôda a cidade, será realizada na próxima segunda-feira, já em caráter definitivo.

Não pagou os serviços contratados

Os médicos Otavio Freitas Vaz e José De Lucas Araujo, propuseram na 7.ª Vara Civel uma ação ordinária para receber de Armando Fonseca, ex-perito criminal, 60 mil cruzeiros, valor de serviços prestados a um filho do réu.

Disse que também lhe trocaram o filho

Noticiámos há dias o caso ocorrido na Maternidade de São Cristovão, localizado na rua José Cristino, 87, onde foram trocadas duas crianças.

Ontem a Sra. Ana Pereira Polidoro, casada com o industriário Alvaro Polidoro, residente na rua Santo Agostinho, 206, casa 33 e trabalhando na rua Almirante Mariath, 288, acompanhada do seu esposo, compareceu à Justiça Gratuita, onde contou que no dia 16 de agôsto de 1955, deu à luz, naquela maternidade, uma criança, recebendo, êles que são de cor preta, uma criança de cor branca, de olhos azuis e nariz afilado. Reclamaram, dizendo que o filho não podia ser dêles, mas uma senhora de nome Olga, secretária do diretor da Maternidade e agora em gozo de férias, declarou-lhes que houve troca, mas que ela ia resolver o caso. Explicou que esperou por algum tempo e que no dia em que teve alta soube que outra parturiente, de cor branca, que saira no mesmo dia que ela, recebera uma criança de cor preta, tendo ambas recusado levá-lo para sua residência.

Alvaro Polidoro insistiu com D. Olga no sentido de que lhe fôsse dado o seu filho preto, recebendo dela a informação de que o casal branco não quisera o menino preto e que ela, com pena, deu o garoto a uma familia em Irajá, sem indicar, todavia, o nome da familia nem o seu endereço e que em face do acontecido ali estavam para solicitar uma providência, no sentido de que fôsse restituido o seu filho de cor preta e dado o destino conveniente ao de cor branca, que êles, cansados de esperar, tinham batizado com o nome de Waldir, como se filho dêles fôsse.

O Defensor Público, Mario Tobias Figueira de Melo, após ouvi-los atentamente, como medida preliminar enviou um oficio ao delegado do 16.º D. P. solicitando a abertura de inquérito para esclarecer o caso e outro ao Instituto Médico Legal para que o garoto de cor preta seja submetido a exame para apuração do grupo sanguineo.

Arthur Nascimento, o proprietário do "bar", onde ocorreu o crime

Convocado o Congresso para a posse

O presidente em exercicio do Senado, Sr. Carlos Gomes de Oliveira, convocou o Congresso Nacional para reunir-se às 15 horas, de segunda-feira, a fim de receber o solene compromisso do presidente e do vice-presidente da República, Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O DESVIO DE ARMAS

O S. T. M. deu provimento ao recurso do promotor — Trinta e nove implicados

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso do promotor da segunda Auditoria de Guerra, a fim de ser recebida pelo auditor Melo Carvalho a denúncia oferecida contra os trinta e nove implicados no desvio de armas do Exército.

A denúncia havia sido, conforme divulgamos amplamente rejeitada sob o fundamento de não preencher os requisitos legais. No desvio de armamento estão envolvidos oficiais, sargentos, praças, médicos, advogados, comerciantes e outros civis

ENVENENOU O AMANTE E O ESQUARTEJOU

← CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

tão complicada história. Não lia jornais, havia vários dias, com o espirito preocupado pelos desarranjos do seu carro, segundo disse, e por isso não tomara conhecimento do noticiário dos jornais a respeito dos macabros achados da praia de Ramos e da praia de Santa Luzia, em Sepetiba. Assim, porém, que se inteirara do assunto, ligara-o imediatamente a um episódio de que participara, inocentemente, e não tivera dúvida de que em suas mãos estava a solução. E fêz então o relato que se segue.

Chamado para uma corrida

No dia 23 dêste mês, cêrca das 16,30 horas, um filho de sua freguesa de nome Iracema pediu-lhe que fôsse até à residência dessa senhora. Lá, foi apresentado a Maria da Penha Pereira, por Iracema. Maria da Penha declarou que precisava dos seus serviços: desejava que a conduzisse até a praia de Sepetiba, onde pretendia fazer um "despacho", e lhe indagou por quanto poderia fazer a viagem. Proposto o preço de 400 cruzeiros pelo depoente, a freguesa em perspectiva, certamente achando-o barato, disse que lhe pagaria 500 cruzeiros. Combinado, Adriano voltou ao seu ponto de taxi e, uma hora mais tarde, foi novamente chamado por Iracema. Esta lhe comunicou, reservadamente, que Maria da Penha lhe devia três mil cruzeiros e que, portanto, ela, Iracema, não lhe serviria de fiadora. No mesmo dia, por volta das 20 horas, encontrando-se Adriano de novo em seu ponto, foi procurado por Maria da Penha, que lhe observou:

— Oh, "seu" Adriano, o senhor me "deixou na mão". Por que não apareceu?

Para justificar sua falta, o motorista retrucou que não cumprira o acertado porque seu automóvel não estava em condições de fazer a longa viagem até Sepetiba, por causa dos pneus avariados, que não tinham sobressalentes. Para atenuar a situação, sugeriu que ela, em vez de fazer o "despacho" em Sepetiba, o fizesse numa praia mais próxima, como, por exemplo, a de Ramos. A mulher aceitou a sugestão, dizendo que assim seria mesmo melhor, uma vez que já havia gasto muito dinheiro com o "despacho". Em seguida, a freguesa entrou no carro, n.º 4-31-60, e mandou tocar para sua casa, na rua General Savaget, n.º 93, em Marechal Hermes, ao lado da estrada de ferro e perto do Hospital Carlos Chagas. Ao chegar, Maria da Penha desceu, entrou na residência, retornando logo e pedindo ao motorista que a ajudasse a colocar a mala do "despacho" dentro do veículo, o que foi feito. A mala era de madeira e já bastante usada. Pesava muito, calculando Adriano uns 45 quilos. Manifestando sua estranheza, indagou da mulher que espécie de "despacho" era aquele, recebendo como resposta que eram dois cabritos grandes. O volume foi colocado no automóvel e o motorista recebeu ordem para ir até uma esquina próxima, onde mora a mãe de Maria da Penha. Ali, uma outra mulher apareceu, conduzindo embrulhos. Acomodados também êstes no carro, tocou Adriano, com a freguesa e sua mãe, para o balneário de Ramos. Chegaram à praia aproximadamente às 23,20 horas. Maria da Penha saltou e caminhou na direção do mar, mas logo voltou, dizendo que não podia fazer o "despacho", porque havia muita gente nas proximidades e, além do mais, fazia intenso calôr. Em seguida, apanhou no taxi um dos volumes, envolto em jornal, de forma mais ou menos cilíndrica, e explicou:

— Vou deixar apenas êste embrulho. Amanhã "despacharei" o resto.

Caminhou então pela praia, conduzindo o embrulho, e entrou na água uns quatro metros, ali atirando o pacote. A senhora mais idosa, que também ia no carro, só então falou:

— Agora, vamos embora. Amanhã cuidarei do resto.

Adriano voltou com as freguesas para Marechal Hermes, sendo que a mala, levada de retôrno, não foi deixada na casa de Maria da Penha, mas na da mãe desta. O denunciante esclareceu que êle próprio, ignorando o que continham os volumes ajudara a acomodá-los na mala do automóvel. Depois de deixar Maria da Penha e sua mãe, Adriano partiu com destino ao seu ponto de estacionamento, mas o carro enguiçou. Por causa dêsse desarranjo, não reapareceu para executar o resto do serviço, só o fazendo dois dias depois, mas somente para cobrar a "corrida". Maria da Penha lhe pagou apenas 300 cruzeiros, dizendo-lhe que, quando novamente precisasse dos seus serviços, o procuraria.

Adriano acrescentou, ainda, que, quando combinava a "corrida", na casa de Iracema, percebeu que Maria da Penha dali saía conduzindo uma mala, pertencente à dona da casa. Nos dias que se seguiram, preocupado com o desarranjo do taxi, não leu jornais. Apenas ontem, lendo folhas atrasadas, soube do encontro das pernas, na praia de Ramos. Então resolveu procurar as autoridades, certo de que as mulheres estavam envolvidas no assassinio.

Apontou a criminosa

O motorista Adriano Augusto Lourenço acompanhou a policia até à residência de Maria da Penha e, ali, a apontou, sem titubear, como a pessoa que fôra fazer o "despacho" na praia de Ramos.

Iracema Pereira dos Santos, mãe da assassina, que a ajudou a conduzir os despojos, para a praia de Ramos e Sepetiba

Prêsa

Ante a acusação frontal, Maria da Penha Pereira não teve alternativa e confessou, com a maior fleugma, a autoria do crime horripilante, não deixando transparecer a menor sombra de arrependimento, ou o mínimo traço de nervosismo.

Enfermeira diplomada

A criminosa, que é preta e magra, bastante franzina, demonstra possuir relativa cultura e fala com clareza e sem hesitações, encontrando sem dificuldade as expressões que deseja. Possui diploma de enfermeira, tirado na Escola Ana Nery.

Vinha faltando ao serviço

Maria da Penha trabalhava como enfermeira do Serviço de Cirurgia e Ortopedia do H. do Pronto Socorro, para onde fôra transferida, há aproximadamente 3 meses, do Hospital Carlos Chagas. Há 20 dias não comparecia ao serviço, a pretexto de doença. No dia 16, aparecera e, dizendo-se doente, pedira uma licença, só retornando no dia 23, apenas para receber o pagamento.

Amasiados há 3 anos

A criminosa e sua vitima, Américo José da Silva, de 24 anos, solteiro, pintor, viviam em comum há três anos. Conheceram-se quando Américo foi contratado para pintar a residência de Maria de Souza, na rua do Pinhal, 179, próximo da casa da enfermeira, situada na rua General Savaget, 93, em Marechal Hermes. Maria da Penha, terminado o serviço empreitado, pediu-lhe que pintasse também a sua casa. Desde então, estabeleceu-se a ligação entre ambos, passando Américo a com ela residir naquêle endereço.

Relações rompidas

A principio, Maria da Penha visitava os pais do seu amante, com êles mantendo relações cordiais. Depois, porém, a amizade se rompeu, deixando ela de frequentar a casa e, mesmo, chegando a proibir o companheiro de procurar os genitores. Daí o fato de êstes, sem noticias do filho por tanto tempo, não terem sido alertados por seu desaparecimento, nem de longe imaginando que êle era o homem esquartejado, de que tanto se falava nos jornais. Só ontem, às 17 horas, tiveram a brutal revelação, ao serem procurados pela policia.

A criminosa teria sido auxiliada

A reportagem de A NOITE procurou os pais da vitima, que revelavam estar vivendo momentos angustiosos. Na residência da rua Bonfim, no Parque Proletário n.º 2, grupo 25, casa 12, em São Cristovão, Arnaldo José Fernandes de 45 anos, operário, e sua espôsa, Anelsina Fraga Fernandes, de 40 anos, estavam entregues à sua grande dôr, pela perda do filho. Arnaldo falou de choque que levaram ambos ao terem a notícia, e acrescentou que nem de longe podia supôr que Maria da Penha, de compleição tão franzina e de aparência tão amena, tivesse coragem para tanto. Não acredita que ela tenha, sozinha, morto e esquartejado Américo. Teria sido auxiliada por alguém. Anelsina, falando da criminosa, disse da boa impressão que esta lhe causara, nos primeiros tempos, fazendo-a pensar que se tratava de uma boa pessoa. Depois, entretanto, veio a revelar o seu mau caráter, ao romper relações com a familia do amante e ao proibi-lo de sequer visitar os pais.

Sigilo

O depoimento de Maria da Penha será tomado por têrmo, mas a seu respeito se guardará sigilo, por enquanto, a fim de que os trabalhos de investigação que se processam, agora em terreno perfeitamente seguro, não se prejudiquem. Na Policia Técnica, porém, frente a seu denunciante e perante jornalistas, a criminosa deixou escapar uma ou outra informação. Mencionou, por exemplo, que era vitima de maus tratos por parte do amante, o qual chegara até a espancá-la, no dia de São Sebastião, ou seja 20. E, por palavras vagas, deu a entender que Américo queria matar o filhinho de ambos que conta apenas 11 meses.

Diligências

Durante a noite de ontem, sempre, acompanhados de Maria da Penha, os agentes da Policia Técnica, tendo à frente o delegado Diógenes de Barros Sarmento, realizaram várias diligências. Inicialmente foram à casa da criminosa, onde apreenderam, ainda fumegantes, várias peças de roupas da vitima tintas de sangue e às quais havia sido ateado fogo.

Posteriormente, rumaram para a Praia de Santa Luzia, em Sepetiba, local onde fôra encontrado o corpo trucidado de Américo e, também, onde da mesma maneira fôra jogada sua cabeça. De dedo em riste, a mulher apontou e disse:

— Foi ali!"

A seguir, buscas incessantes foram iniciadas com o objetivo de localizar a cabeça de Américo. Entretanto, devido à escuridão, todos os trabalhos resultaram infrutíferos.

A confissão

Finalmente, já alta madrugada de hoje, foi permitido à reportagem ouvir a criminosa. Com revoltante cinismo e querendo se fazer passar por vitima, a fria esquartejadora desceu aos detalhes reveladores de uma brutalidade tal que dificilmente se pode conceber que a tanto chegue uma criatura humana em seu perfeito juizo.

Declarou Maria da Penha que sua vida, durante o tempo em que estêve na companhia de Américo fôra sòmente de sofrimentos. O amante vivia a lhe infligir maus tratos, além de lhe tomar todo o dinheiro que ganhava. Já estava sendo demais. Não podia suportar por muito tempo tal estado de coisas. Essa situação mais se acentuou quando, no último dia 20, o amante ameaçou de matar o filho do casal. Até então havia suportado tudo, embora com revolta íntima. Foi assim que lhe ocorreu a idéia de acabar com a vida do amante, faltando, apenas, saber como.

A oportunidade, todavia, não demorou muito a surgir, pois, logo no dia seguinte, ou seja, no dia 21 sábado, Américo lhe revelara que contraira uma moléstia venérea. Com isso ficara preocupado. Desejoso de se ver curado, solicitara da amante enfermeira que é, que lhe aplicasse penicilina. A principio, a mulher se negara a tal. Veio a insistência de Américo, que chegou mesmo a suplicar-lhe. Recordou-se então de que precisava matá-lo e a oportunidade não podia ser melhor. Vingar-se-ia, assim, por haver sido traída e pelos maus tratos recebidos. Com tal pensamento, aquiesceu em "tratar" do amante. Muniu-se de algumas ampolas de "Somnifene", fazendo-lhe duas aplicações. Sem nada suspeitar, Américo que não conhecia o medicamento, submeteu-se à mulher que aproveitando seu estado de semi-inconsciência, motivado pelas injeções, lhe aplicou, a seguir, forte dose de formicida, diluida em água, na veia. A morte foi instantânea.

Esquartejamento

Tudo isso se deu na noite de sábado. Com o amante morto, Maria da Penha o envolveu em lençois e guardou o corpo no reservado da casa.

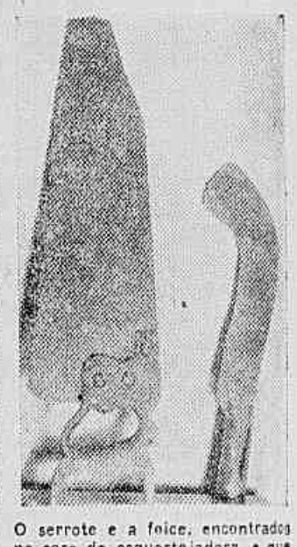
No dia seguinte, isto é, no domingo pela manhã, deu-se então o trucidamento. Munida de um serrote e de uma foice, friamente, Maria da Penha iniciou o esquartejamento, pondo em prática seus conhecimentos adquiridos no exercício da profissão. Primeiramente, seccionou as pernas. Com a mesma calma, teve igual procedimento para com a cabeça, e, posteriormente, foi a uma farmácia próxima, onde adquiriu água oxigenada e formol, com que embebeu algumas peças de pano e procurou proteger as partes seccionadas, a fim de evitar a hemorragia e a putrefação. Depois, então, deu-se o que acima vai relatado, isto é, a contratação, no dia imediato, de um automóvel para conduzir a mala, onde foram guardados os despojos.

Oferta a Iemanjá

Ao que se comentava, a razão de tudo teria sido a circunstância de a enfermeira criminosa ser envolvido com baixo espiritismo. Em uma sessão, o "pai de santo" a teria aconselhado a eliminar o companheiro e a ofertar o seu cadaver a Iemanjá, a deusa das águas.

Dona Iracema, a causa da discórdia

Segundo declarações que fêz à reportagem o operário Arnaldo José Fernandes, pai de Américo, a razão da discórdia entre a enfermeira e o amante foi a interferência indesejavel da mãe de Maria da Penha, Iracema Pereira dos Santos, na vida do casal. Foi ela, afirmou Arnaldo, quem perturbou inteiramente a paz que a principio reinava entre ambos, inclusive aconselhando a filha a abandonar o rapaz. De certa feita, chegou a dizer que ela, Iracema, sempre fôra uma mulher livre e independente, que não se ligara por muito tempo a homem algum, e desejava que a filha fôsse assim. Iracema teria sido a autora intelectual do crime, sugestionando Maria da Penha a cometê-lo, ou êsse papel teria sido desempenhado por algum outro amásio que porventura tivesse a enfermeira arranjado. Quanto às acusações feitas pela assassina, segundo as quais Américo a espancava e lhe tomava dinheiro, repeliu-as com veemência o operário Arnaldo. Afirmou que o filho sempre fôra criatura de bons sentimentos e hábitos morigerados, e ganhava bastante como lustrador e pintor de uma fábrica de móveis em Botafogo.



O serrote e a foice, encontrados na casa da esquartejadora, e que serviram de instrumento para o hediondo crime

Maria da Penha, a fria esquartejadora, quando, na na praia de Sepetiba, apontava para as autoridades, o local onde arrou a cabeça do amante

Didi, ainda a grande figura do ataque do Fluminense

GARANTIR O TERCEIRO POSTO

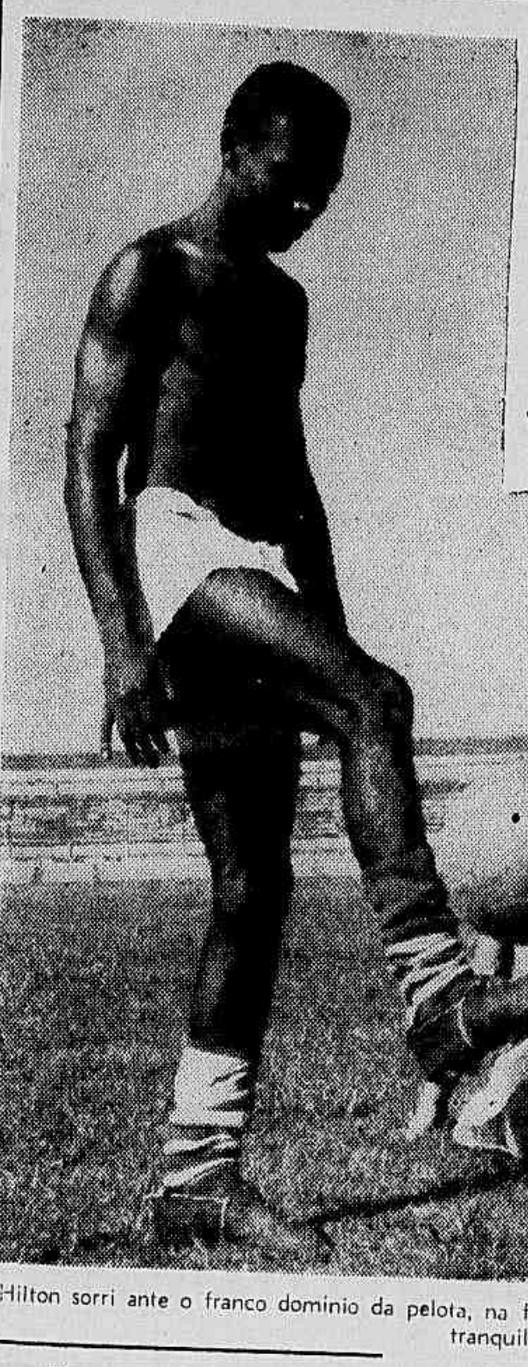
PALAVRA DE ORDEM NO FLUMINENSE PARA O JOGO COM A PORTUGUESA NO CAMPO DO BOTAFOGO, HOJE À NOITE

Em General Severiano, à luz dos refletores, o Fluminense disputará hoje, uma partida que pode parecer fácil, mas não será. Caber-lhe-á, como penultimo compromisso do segundo turno, enfrentar a Portuguêsa, equipe capaz de boas atuações e sem compromissos no certame, uma vez que está situada no sétimo posto. E, sobretudo, um quadro que vem de uma vitória cavada, por três a dois contra o Madureira. Bem diversa é a situação do Fluminense, terceiro colocado e em companhia do Bangu e Bonsucesso e, com um ponto apenas de vantagem sôbre o quarto colocado que é o América. Tem êle catorze pontos perdidos, enquanto que o América conta com quinze. Logo, para os tricolores das Laranjeiras, a hipótese de uma derrota não pode nem de leve ser admitida. Agravando a situação do quadro de Didi, há o "clima" de desinterêsse gerado por êle e alguns de seus companheiros. Em todo o caso, os tricolores estão esperançosos, o que já é alguma coisa.

Para o embate da noite de hoje, os quadros deverão ser os seguintes:

FLUMINENSE — Veludo; Cacá e Pinheiro; Vitor, Batatais e Bassu; Telé, Didi, Valdo, Escurinho e Oswaldo.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Jaime, Guilherme, Neca e Magalhães.



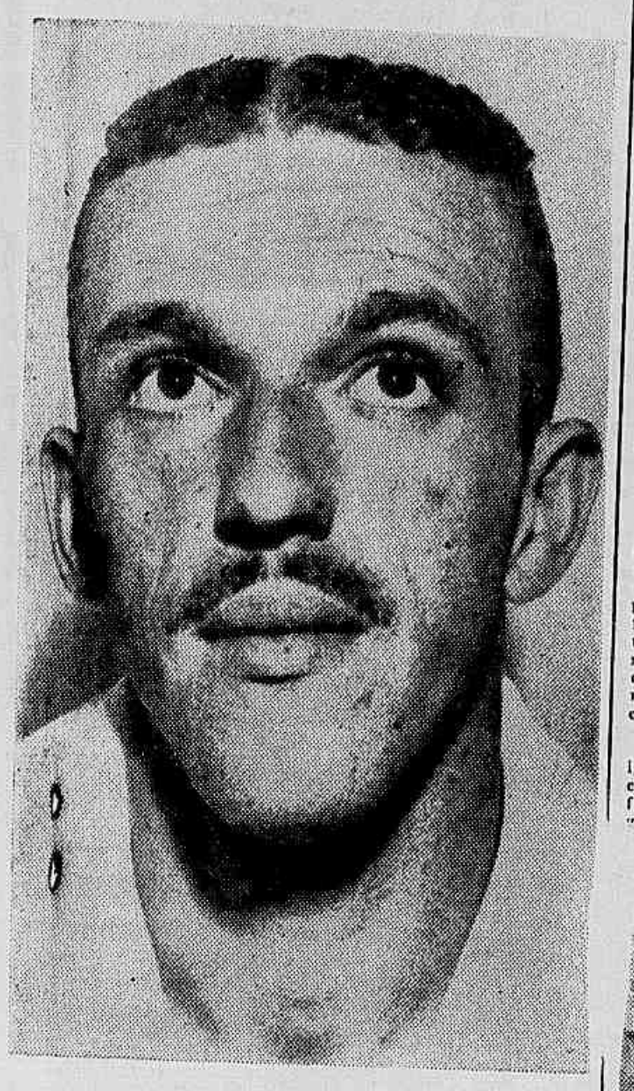
Bangu e América no Maracanã

JOGARÃO AINDA PELA SEXTA VAGA AO TERCEIRO TURNO, HOJE, AO CAIR DA TARDE, NO ESTÁDIO MUNICIPAL

SUL-AMERICANO EXTRA

O BRASIL ENFRENTARÁ O PARAGUAI, VISANDO À REABILITAÇÃO

Escalado o quadro brasileiro — Argentina x Chile, o cotejo de invictos, a sensação da terceira rodada — Hoje, à noite, o Uruguai enfrentará o Peru



Jair, da seleção nacional

MONTEVIDÉU, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol prosseguirá hoje, à noite, com a realização da peleja entre as seleções do Uruguai e do Peru. O quadro "oriental" é apontado como franco favorito, mas, acreditam os aficionados que o prélio será difícil, levando-se em conta a atuação dos peruanos frente aos argentinos.

Amanhã, o certame terá prosseguimento com a realização de mais dois encontros. No primeiro jogo, o Brasil enfrentará o Paraguai, enquanto que na peleja de fundo, a Argentina enfrentará o Chile.

O Brasil tentará sua ampla reabilitação do desastroso revés sofrido frente ao Chile. Uma peleja que é aguardada com invulgar interêsse, uma vez que os paraguaios desejam também a reabilitação, já que estrearam perdendo para o Uruguai, por 3 x 0.

No encontro principal, estarão frente à frente, os invictos argentinos e chilenos. Para muitos, é de que os chilenos repetindo a atuação da peleja contra o Brasil, poderá fazer um cotejo empolgante com os argentinos, inclusive com possibilidades de vitória.

O QUADRO BRASILEIRO

MONTEVIDÉU, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Osvaldo Brandão deu a conhecer a formação do selecionado brasileiro para a peleja contra o Paraguai. Será o seguinte: Gilmar; De Sordi e Alfredo; Olavo, Zito e Roberto; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Tite.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 28 de janeiro de 1956

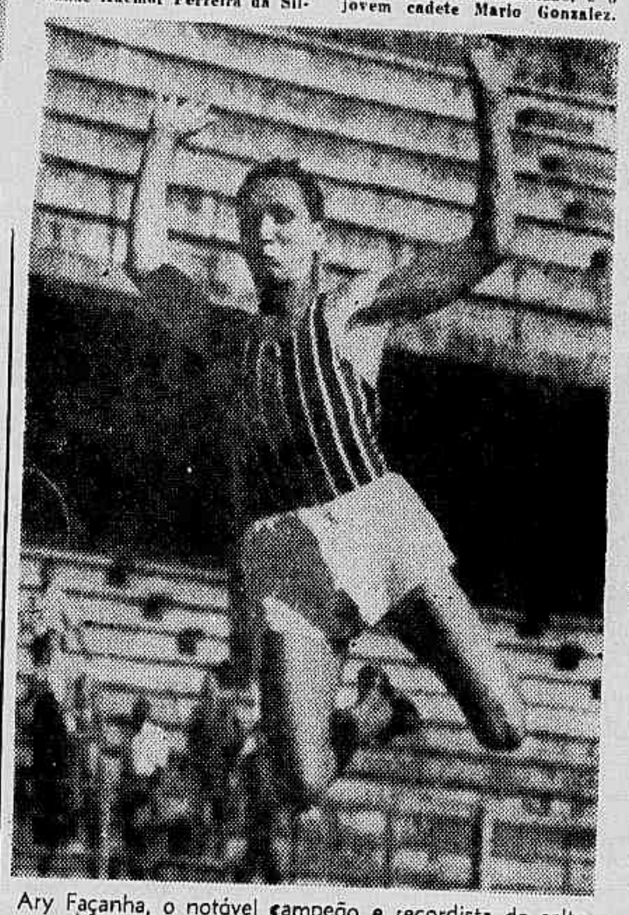
Por que os cariocas não são os campeões brasileiros de atletismo?

Domínio quase que total dos nossos saltadores

Com igual título, A NOITE divulgou uma série de considerações sôbre os contrastes técnicos reais entre os homens de pista do Rio e os de São Paulo, principalmente comparando resultados que se obtêm nas temporadas oficiais dos dois maiores centros atléticos do país. Através daqueles comentários, poder-se-á conjecturar a flagrante superioridade dos guanabarinos nas provas de menor distância e em barreiras, e a promissora aproximação dos fundistas contra o eterno domínio dos bandeirantes. E nessa superioridade manifesta ainda se incluem os dois revezamentos, pães ganhos para os cariocas.

As quatro provas de saltos igualmente oferecem flagrante contraste entre as duas grandes fôrças, maximé agora que o grande Ademar Ferreira da Silva se transferiu de São Paulo para o Rio. Assim, a começar pelo "pulo, passo e salto" (triplo), será fácil verificar que Ademar Ferreira da Silva, Jorgely Figueira, mesmo com a sua dolorosa irregularidade na batida inicial, viciado nas faltas, formam com Renato Nascimento uma "trinca" magnífica contra São Paulo, onde apenas o pequeno Luiz Alsuta aspira um terceiro ou quarto lugar. E ainda temos como bons reservas para a prova o veterano Geraldo de Oliveira e Reinaldo de Oliveira.

No salto em extensão o cenário real é quase igual. Teles, se puder saltar, a julgar pelo que fêz em 55 com regularidade, poderá superar novamente ao bravo campeão e recordista continental Ary Façanha de Sá, e o terceiro homem, também capacitado a grande resultado, é o jovem cadete Mario Gonzalez.



Ary Façanha, o notável campeão e recordista do salto em extensão

Como "ovelha" isolada, ainda Luiz Absuta para "furarii a possivel "trinca".

Outro dominio flagrante ocorre no salto em altura. Teles o dono da prova. Adilton Luz, seu eterno "sócio" e por várias vezes, como homem cem por cento estável nos 1,85 e 2,90 metros, tem ganho do grande campeão. Helio Paranaguá completa o trio, embora em relativa igualdade com os paulistas Tapajima e Alberto Bacan.

E os pontos que esses homens acumularão em favor da equipe da F. M. A. constituem lastro enorme a cobrir a deficiência dos nossos saltadores de vara, onde apenas Geraldo Mosdren, cuja forma está longe da perfeição, poderá abrir um cantinho entre os primeiros. Fausto de Souza, Tapashashi e Leonardo são saltadores firmes, variando entre os quatro metros normais de Fausto aos 3,80 dos dois outros bandeirantes.

Dentro dessa lógica bem plausivel, os cariocas poderão assinalar nas quatro provas, mesmo contando com surprêsas, a seguinte vantagem global:

Rio — 56 pontos.

São Paulo — 21 pontos.

R. G. do Sul — 2 pontos.

Restará agora uma análise geral sôbre os arremessadores, setor onde existe realmente equilibrio entre os três maiores, o que faremos na próxima semana.

Hilton sorri ante o franco dominio da pelota, na foto, demonstrado pelo seu companheiro Calazans, e pela tranquilidade de Zizinho

E' pena que o calor esteja afugentando os torcedores dos campos de futebol. Há jogos neste final do returno do Campeonato Carioca de Futebol que mereciam melhor assistência. Mas o torcedor tem carradas de razão para não deixar uma sombra de quintal ou de praia em troca da escaldante arquibancada de cimento armado de nossos estádios. Os jogos que se estão realizando oferecem, nada obstante essa circunstância, aspectos atraentes e resultam em lutas apreciáveis ainda que sem a perfeição técnica que seria de desejar talvez pela razão do clima que afeta sem clemência torcedores e atletas.

Um dêsses jogos que deve interessar bastante é o que vão travar hoje no estádio do Maracanã as equipes do América e Bangu. São dois candidatos a uma das vagas — seis — dos clubes que concorrem ao terceiro turno no qual entra em chance a disputa do titulo pelo vencedor dos primeiros turnos ou dos outros concorrentes numa prova final com aquêle. De qualquer forma o terceiro turno significa: jogos, atividade. Significa rendas ainda que pequenas mas sempre melhor do que a inatividade da equipe cuja manutenção representa, jogando ou não, alto pêso na vida econômica dos clubes.

O América vai a campo em fase de plena retomada de elan e bravura que eram as suas grandes características, ao tempo em que Martim Francisco agora novamente sob seu comando dirigia a equipe com as variações de sua discutida personalidade de técnico. O Bangu está na mesma linha. Retomou o conjunto equilíbrio e desde os cinco a zero que inflingiu ao lider tem demonstrado uma capacidade que a nosso ver poderá ser o começo de futuras e brilhantes resultados se a direção técnica se mostrar capaz de trabalhar como deve o excelente material humano de que dispõe.

O público tem assim para o sábado de hoje depois das dezessete horas um jogo que deve ser renhido e empolgante. O principal é a coragem para enfrentar o «maior... calor do mundo...»

AS EQUIPES

AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario, Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU — Fernando; Hélio e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Decio e Nivio.

SETE HORAS DE PÉ NA TÁBUA!

A LONGA PROVA AUTOMOBILÍSTICA QUE SERÁ CORRIDA AMANHÃ, EM BUENOS AIRES — GRANDES NOMES

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Cêrca de trinta pares de automobilistas disputarão no domingo próximo o "Grande Prêmio Cidade de Buenos Aires". E' uma prova para carros esporte e seu percurso total é de mil quilômetros. A lista de participantes, no entanto, ainda não foi fechada.

Será um duelo, como no domingo passado, entre as máquinas Masserati e Ferrari, porém várias outras marcas terão oportunidade de demonstrar suas possibilidades, inclusive a Porsche, Mercedes Benz, Jaguar, etc.

Uma novidade dêste ano será a presença de pelo menos duas volantes, se bem que seu número possa ainda aumentar. E' verdade que as mulheres têm participado das grandes corridas argentinas porém nunca se distinguiram. No Grande Prêmio de domingo, estão inscritas Maria Teresa di Filippi, italiana, e Isabel Haskell, dos Estados Unidos.

Confirmaram sua inscrição algumas das grandes figuras do automobilismo mundial, inclusive o campeão mundial Juan Manuel Fangio, Eugenio Castelotti e Luigi Musso, da Itália, o norte-americano Philip Hill, os venezuelanos A. dos Santos e J. Pola, os uruguaios F. e L. Carballido, A. Bardieri, O. Viana e A. Happesoni, o guatemalteco L. Juan e o brasileiro R. Cobas.

Espera-se que a corrida seja iniciada às treze horas e termine sete horas depois, isto é, às vinte horas.

A prova de domingo será muito mais veloz do que a do dia vinte e dois do corrente, pois o circuito é três vêses maior do que o anterior e, portanto, há menos curvas perigosas.

Nas provas realizadas ontem à noite, Castellotti, com uma máquina Ferrari de 4.900 CC., alcançou uma velocidade máxima de 158.895 quilômetros por hora, consideràvelmente melhor do que sua média de 127 quilômetros horários na corrida de domingo último.

Amanhã, às últimas horas da tarde, serão feitas as provas de classificação para determinar a colocação dos competidores na largada.

FRENTE A FRENTE

PENULTIMO E ULTIMO COLOCADOS DO CAMPEONATO

Em "Conselheiro Galvão" jogarão amanhã, à tarde, os quadros do Canto do Rio e do Madureira, respectivamente penúltimo e último colocado. O prélio, apesar de apontado como o mais fraco da penúltima rodada do turno, promete um desenrolar movimentado. O Canto do Rio mesmo que venha a perder, não deixará a penúltima colocação, uma vez que está a três pontos do seu adversário de amanhã. Entretanto, o grêmio de Niterói tudo fará para levar de vencida ao Madureira, sabendo-se que ainda tem outro compromisso a cumprir no campeonato — contra a Portuguesa.

O Madureira, depois que venceu o Olaria na própria "laba" Bariri, perdeu para a Portuguesa em seus domínios, numa peleja em que surgia como franco favorito. Espera vencer e, com isso, reabilitar-se amplamente.

OS QUADROS

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Bitum e Mario; 91, Machado, Tião, Edilio e Oswaldo.

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Ari, Moreno e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

A VITÓRIA VALERÁ A REABILITAÇÃO

Promete agradar a peleja Olaria x São Cristóvão, marcada para a rua Bariri — Hoje, às 17 horas

No gramado da rua Bariri teremos uma peleja que promete oferecer um transcurso interessante, uma vez que o vencedor estará reabilitado dos últimos insucessos. Tanto o Olaria como o São Cristovão, tudo farão para conseguir o triunfo. Durante a semana, os dois quadros foram submetidos a rigorosos preparativos, havendo grande animação nos dois setores. O S. Cristovão, em seu último compromisso, perdeu para o Botafogo, numa peleja em que o seu guardião Geraldo não esteve bem, enquanto, por seu turno, o Olaria perdeu para o Bonsucesso, por 2 x 1, num cotejo em que não houve superioridade de um sôbre o outro.

O prélio promete agradar, levando o Olaria ligeiro favoritismo, uma vez que atuará em seus próprios domínios.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Osmindo, Benedito e Décio; Delson, Santo Cristo, Zé Alves, Rodrigo e Olivar.

OLARIA — Walter; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodó; Pombo, Léo, Maxwell, Russo e Mario.

A 2ª PREPARATORIA ATLETICA NOTURNA

Sebastião vence até nos 800 metros...

Ontem à noite, com iguais características da primeira parte, foi realizada mais uma competição preparatória para os atletas cariocas para o Campeonato Brasileiro. O Fluminense seguiu ausente quase que completamente na parte masculina e integralmente na feminina, onde apenas estiveram presentes três moças do Vasco. As duas notas interessantes foram o reaparecimento de Nadir Marreis para vencer o disco com resultado regular e o esfôrço de Sebastião Mendes nos 800 metros, vencendo mais êsse evento que não é seu...

Como extra e em substituição ao 4 x 400, quatro homens do Vasco e depois outros quatro do Flamengo fizeram duas séries de 300 metros, onde apareceu pela

CONT. NA 7.ª PÁG. DO 2.º CAD.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ

O "PONTEIRO" "NÃO MARCOU"...

O CASO DE ARAPOTÍ E CLEVELÂNDIA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENHOR OTHON MADER, NO SENADO, A RESPEITO DA VENDA DAQUELES BENS DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

O senador Othon Mader pronunciou no Senado, na sessão de 17 do corrente, o seguinte discurso sôbre a venda de bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional:

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SENHOR SENADOR OTHON MADER NA SESSÃO DE 17 JANEIRO DE 1956, QUE ENTREGUE À REVISÃO DO ORADOR, SERIA POSTERIORMENTE PUBLICADO

O SR. OTHON MADER:

(Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, ainda sôbre os negócios relativos a Arapoti e Clevelândia, venho no momento à tribuna.

Primeiramente, devo esclarecer que quando em dia da semana atrasada desta tribuna, alertei o Sr. Ministro da Agricultura e o Sr. Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização para entendimentos que se estavam procedendo com representantes da Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (CITLA) no sentido de aquêle Instituto adquirir, por compra, vasta área de terras pertencentes à gleba Missões, — gleba esta de propriedade da União — tive em mira, exatamente, evitar que a transação se consumasse, a revelia daquelas autoridades, que ainda novas nas suas funções, poderiam ser surpreendidas com a efetivação de uma operação imobiliária, processada às escondidas, entre os espertos intermediários da Clevelândia e alguns funcionários do INIC, menos honestos ou menos avisados.

Sabemos muito bem que, geralmente, negócios escusos, negociatas dessa natureza, nas quais a Clevelândia Industrial tem se mostrado eficiente, se fazem à sombra, nos bastidores, e nada aparece senão no momento em que são concluídas.

Tendo em informações de fontes fidedignas de que se tentava vender à União por cêrca de sessenta milhões de cruzeiros, terras que já lhe pertenciam, com a área de trinta mil hectares, tomei a resolução de vir à tribuna para, num brado de alerta, chamar a atenção do Sr. Ministro da Agricultura e do Sr. Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a fim de que não permitissem a consumação da negociata.

Em geral, é pela surprêsa ou pelo golpe que se fazem tais operações. Prepara-se tudo, põem-se os papéis em ordem e no momento dado se realizam contratos, escrituras, e, às vêzes, no mesmo dia, usando-se o avião, consegue-se transcrição da escritura no Registro de Imóveis da comarca em que está situado o imóvel. Dessa maneira, quando as autoridades não se precatam, está efetuado. Oficial e extra-oficialmente nada consta. Tudo é feito sigilosa e subrepticiamente. De nada há prova, nem rastros deixam, porque em tudo há má fé, venalidade e desonestidade.

Foi assim, Sr. Presidente, que se realizaram várias negociatas em nosso país. Se em tempo oportuno alguém não a denuncia, a transação ilícita e dolosa se realiza. Possuindo essa experiência, decidimos — mesmo sem as provas — porém bem informados, levar o fato ao conhecimento daquelas dignas autoridades, para fazermos fracassar, como fracassaram os planos sinistros de uma nova negociata da Clevelândia Industrial (CITLA).

Pela nota que o ilustre Sr. Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização distribuiu aos jornais desta Capital, em resposta ao nosso discurso no Senado, ficamos sabendo que nada existe a respeito e que, diante do nosso brado de alerta a operação não se efetivará.

Então, agora as autoridades perfeitamente prevenidas; portanto, produziu efeito a nosso discurso; vale dizer o nosso objetivo de evitar um negócio escuso a mais, além dos de Arapoti e Clevelândia.

Passo agora, Sr. Presidente, à segunda parte do assunto de que me desejo ocupar na sessão de hoje, ou seja à satisfação do compromisso que assumi em dias do mês passado, em aparte ao discurso do Sr. Senador Moysés Lupion.

Afirmei então que S. Ex.ª tinha grande ligação com a Companhia Clevelândia Industrial e Territorial Limitada, a qual, pela irrisória soma de Cr$ 8.320.000,00 adquirira das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional no oeste paranaense, latifúndio de cêrca de 480 mil hectares de terras, do valor de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros por forma irregular e fraudulenta.

Na oportunidade, o Sr. Senador Moysés Lupion declarou que nada tinha a ver com aquêle grupo, e não se encontrava ligado, quer direta, quer indiretamente, ao negócio das terras da Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. (CITLA).

S. Ex.ª quis tapar o sol com uma peneira, pois é público e notório em todo o país — especialmente no Estado do Paraná — que o Grupo Lupion é quem chefia a Sociedade Clevelândia Industrial e Territorial Limitada, muito conhecida pela abreviatura de CITLA. O Sr. Moysés Lupion é quem a sustenta e lhe dá apoio político e financeiro. S. Ex.ª entretanto, insiste em afirmar que não faz parte da sociedade, e eu, a contragosto — pois é missão desagradável trazer ao conhecimento público documentos que jamais deveriam ser exibidos nesta Casa — diante dessa insistência sou obrigado a me referir a certos fatos e prová-los com documentos que hoje trago para o Senado.

Em outras circunstâncias, Sr. Presidente, jamais me ocuparia do assunto, porque o julgo suficientemente elucidado. Todos os brasileiros — e o Senado em especial — estão profundamente convencidos de que o Sr. Moysés Lupion tem grande interêsse nesse negócio de terras na fronteira, isto é, das glebas de Missões e Chopin.

Antes do assunto vir a debate neste Plenário, o senhor Moysés Lupion, embora Senador desde 31 de janeiro de 1955, jamais aqui apareceu para discutir qualquer matéria ou problema, apresentar projeto ou emenda, para defender qualquer parecer ou exercer qualquer outra atividade pública legislativa. Desde porém, o dia em que figurou na pauta dos nossos trabalhos a discussão dos casos de Arapoti e Missões, o nosso nobre colega tornou-se um dos mais assíduos frequentadores desta Casa e o mais ardoroso defensor dessas fraudulentas transações.

Aqui vem com o propósito de defender aqueles negócios. A princípio, dizia não ter parte alguma neles, pois «pertenciam a amigos e parentes». Ao cabo de alguma discussão, não pôde mais negar que era interessado na Fábrica de Papel de Arapoti, negou, porém, sua co-participação na Clevelândia Industrial e Territorial Limitada.

Para que minha afirmação não fique sem demonstração, venho hoje a esta tribuna com provas do que afirmei. Basta notar o calor, o entusiasmo e a veemência com que S. Ex.ª defende êsse negócio, para se concluir que tem nele grande interêsse. Aliás, um negócio, para se concluir que tem nele grande interêsse. Aliás, um negócio com Senador com tanto trabalho: ainda mais, um parlamentar como S. Ex.ª, hoje governador eleito do Paraná, obrigado a dar audiências, procurado a todo o momento, com assuntos importantíssimos a tratar, não deixaria tudo isso de lado para permanecer horas a fio neste plenário em defesa de patrimônio de outrem — como diz Sua Excelência — de interêsses que não lhe pertencem. Também ninguém acredita que S. Ex.ª faça da cadeira de Senador, uma tribuna de advogado. Senador não pode advogar interêsses particulares pela tribuna que o eleitorado lhe deu.

Ou então, sua abnegação é sem limites.

Ainda outra circunstância: o senhor Moysés Lupion revela profundo conhecimento dêsse negócio; cita, com certeza e precisão extraordinárias, datas, números, cifras, nomes, enfim, tudo o que diz respeito à transação. E' pois, outra demonstração, outra prova de que S. Ex.ª está inteiramente ao corrente dos fatos, é profundo conhecedor da matéria. Se S. Ex.ª não tivesse grande interêsse no negócio, não poderia ocupar-se do modo por que o faz das transações relativas à Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. Só quem é dono ou tem participação nesse negócio poderia defendê-lo e conhecê-lo como o nobre Senador Lupion o defende e conhece.

Tudo isto, Sr. Presidente, reforça a convicção geral, da opinião pública do Brasil de que S. Ex.ª está, de fato, grandemente interessado naquêle negócio, ou — melhor dizendo — o Grupo Lupion, chefiado pelo Senador Moysés Lupion, o está apoiando financeira e politicamente.

O apoio político evidencia-se por certos fatos que mencionarei, sendo um dêles o de ter êsse Grupo conseguido que, na comarca de Clevelândia, localidade longínqua, distante e até decadente, do Estado do Paraná se criasse um segundo cartório de imóveis para que nele se efetuasse a transcrição da escritura de dação e pagamento realizada no Rio de Janeiro, pois que o primeiro cartório havia recebido intimação da União para não fazer o registro, em vista de o Procurador Geral da República haver interposto recurso, como era de conhecimento geral.

Pois bem, Sr. Presidente, não tiveram o menor embaraço os defensores dos negócios da CITLA e imediatamente, através de influência política do — ao tempo, governador do Estado, presidente do Partido Social Democrático e chefe político com maioria parlamentar na Assembléia Legislativa do Paraná — Sr. Moysés Lupion, puderam criar o segundo Cartório, onde se fêz o registro de que tanto precisava a Clevelândia Industrial Territorial Limitada para legalizar a escritura fraudulentamente passada no Rio de Janeiro.

Aí está, Sr. Presidente, uma prova de que a interferência ou, melhor, o apoio político do Senador Moysés Lupion a favor da Clevelândia é evidente a cada passo. Mais ainda: essas terras estavam sujeitas ao pagamento do impôsto de transmissão inter-vivos, que incide sôbre todos os que adquirem terras. Aquela emprêsa no entanto, conseguiu verdadeira proeza de se eximir do pagamento do aludido impôsto. A Coletoria de Mangueirinha expediu talão de isenção do pagamento, cuja fotocópia tenho em mão alegando o seguinte:

«Por despacho do **Sr. Secretário da Fazenda»**

Sr. Presidente, tudo isto é abuso de autoridade, é vantagem que só consegue quem dispõe de apoio político ou goza de favores do Governador do Estado, uma vez que não há, nem jamais houve, qualquer lei dispensando Clevelândia do pagamento daquêle impôsto. Dadas, entretanto, as relações da emprêsa com o supremo dirigente do Estado, o Secretário da Fazenda, demissível ad nutum, homem que representa a vontade do Governador, não teve dúvida em despachar o requerimento isentando-a do pagamento e prejudicando o Paraná em uma grande receita. Indiscutivelmente, ainda que a transação fôsse feita na ínfima base de 10 milhões de cruzeiros, meu Estado receberia cêrca de 800 mil de impôsto. Entretanto, porque o Sr. Moysés Lupion protegia a Clevelândia, o tesouro paranaense foi lesado nessa elevada importância.

As transações do Grupo Lupion, ao tempo em que S. Ex.ª era Governador do Estado, foram lesivas aos cofres públicos estaduais.

Sr. Presidente, tenho, em mãos, um Ofício do Secretário da Fazenda do Estado do Paraná, de abril de 1953.

Respondendo à consulta do Deputado Ostoja Roguski, S. Ex.ª assim se manifesta:

«Em solução ao pedido verbal de V. Ex.ª tenho o prazer de informá-lo de que o impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos», que recai sôbre a Fazenda Morungava e a Fábrica de Papel de Arapoti, por fôrça da transação feita entre a firma M. Lupion & Cia. e a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, não foi recolhido aos cofres estaduais, estando esta Secretaria em diligências para apurar o recolhimento daquêle impôsto por quem de direito, acrescido das multas regulamentares.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Ex.ª os protestos de minha alta estima e consideração distinta. — **Eugênio José de Souza**, Secretário de Estado».

Demonstra-se, assim, mais uma vêz, que a intervenção de S. Ex.ª, o Governador do Estado, àquele tempo o Sr. Moysés Lupion, era francamente de proteção às companhias pertencentes ao seu grupo, entre as quais figura, sem sombra de dúvida, a Companhia Clevelândia Industrial, Territorial Ltda.

Dado o poder e a situação privilegiada de Governador do Estado, dispondo de maioria absoluta na Assembléia Legislativa, fazia S. Ex.ª com que essas transações se realizassem sem o pagamento dos impostos devidos.

O Sr. Cunha Mello — V. Ex.ª dá licença para um aparte?

O SR. OTHON MADER — Pois não.

O Sr. Cunha Mello — Por êste e outros fatos, assás notórios, que V. Ex.ª repete no Senado, é que o Sr. Ministro Henrique Ávila, Juiz dos mais eminentes, sobretudo pela probidade e dignidade funcional, iniciou recentemente, um voto no Tribunal de Recursos, ao examinar um dêsses contratos — não firmado com Lupion, mas com outras pessoas, e as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União — com as seguintes palavras: «Os negócios das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União transcendem a tramóia, a trampolinagem e a prevaricação». Acentuou ainda não ser a primeira vêz que chegava ao conhecimento do Tribunal de Recursos casos de transações as mais imorais e desonestas, realizadas na gestão do Sr. Antonio Vieira de Melo. Possivelmente, quarta-feira, no discurso que pretendo pronunciar, nesta Casa, examinando a transação de Missões, lerei ao Senado o voto integral do Sr. Ministro Henrique Ávila, homem calmo, de consciência tranquila, incapaz de uma exaltação, a não ser quando está em jôgo o interêsse público.

O SR. OTHON MADER — Muito obrigado pelo aparte de V. Ex.ª, que vem reforçar minhas palavras.

O Sr. Cunha Mello — Atente bem V. Ex.ª para as palavras do Ministro Henrique Ávila: «tramóia, trampolinagem e prevaricação».

O SR. OTHON MADER — Muito agradecido a V. Ex.ª.

Aí está, Sr. Presidente, mais uma vêz evidenciada a participação do Senador Moysés Lupion, com sua influência de grande político e Governador do Estado, nas transações da Citla. As afirmativas de S. Ex.ª portanto, de que não tem parte ou interêsse nessa companhia se desfazem pois estamos vendo, a todo momento, a proteção de que gozava a emprêsa durante seu período governamental.

Sr. Presidente, feita esta rápida exposição, relativamente ao apoio político de que desfrutava a Citla, quando da última gestão do Senhor Moysés Lupion no Esatdo do Paraná, acentuo que continuou ela a usufruir de grandes vantagens mesmo depois de ter S. Ex.ª deixado o govêrno. Gozando de boas relações na Capital Federal, aqui conseguiu S. Ex.ª inúmeras facilidades de ordem financeira para a sua Companhia. São numerosos e vultosos os empréstimos e financiamentos que a Clevelândia conseguiu, inclusive no Banco do Brasil, por intermédio do Sr. Moysés Lupion. Ele próprio assumia a responsabilidade de títulos de dívidas da referida emprêsa ou do seu diretor Mario José Fontana.

Tenho em meu poder, numa relação de títulos da Cia. Clevelândia Industrial Territorial Ltda., e do seu diretor Mario José Fontana apontados ou protestados, no Distrito Federal, a participação ostensiva do Sr. Moysés Lupion.

O Informador Comercial de 9 e 10 de julho, por uma certidão fornecida ao 7.º Ofício de Registro de Títulos para protesto, relaciona, em seis de agôsto de 1953:

«Promissória de Cr$ 1.000.000,00 distribuida ao 2.º Ofício em 9 de maio de 1953, portador o Banco Brasileiro Unido S. A. — emitente a mesma sociedade e avalistas M. Lupion & Cia. Moysés Lupion, Mário José Fontana e endossante Mineração e Carvão Norte do Paraná S. A.»

Sr. Presidente, Moysés Lupion, M. Lupion & Cia. e Mineração de Carvão Norte do Paraná, estão vinculados a êsses títulos, como avalista que são. Por outro lado, o Sr. Mário José Fontana, também co-obrigado dessas dívidas, não é nada mais do que o diretor superintendente, pode-se dizer o proprietário da Clevelândia Industrial e Territorial Limitada.

São, portanto, íntimas as ligações financeiras do Sr. Moysés Lupion e de sua firma, M. Lupion & Cia., com o Sr. Mário José Fontana e Clevelândia Industrial Territorial Limitada, a ponto de S. Ex.ª de co-obrigar em título aliás não pago no vencimento. Ninguém será tão ingênuo de acreditar que o Sr. Moysés Lupion ande a avalizar títulos de tão elevadas quantias, sem ser sócio ou interessado no negócio.

Além dêsse, há outros, que não citarei, para não tomar o tempo do Senado. Tenho, entretanto, em meu poder outra demonstração de operações recentemente realizadas pelo Sr. Moysés Lupion, de sociedade com o Sr. Mário José Fontana, em 1955. Diz o documento:

«..... informo ao prezado amigo que os títulos foram emitidos por Mário José Fontana, avalizados por Moysés Lupion, a favor de Telmo Ribeiro, provenientes da venda do Jardim São Jorge. Por questão de negócios entre mim e Telmo Ribeiro, Cr$ 6.300.000,00 foram endossados em meu favor, sendo que Cr$ 2.300.000,00 já vencidos, só recebi em cartório, com ameaça de protesto...»

O caso é o seguinte: o Sr. Moysés Lupion, no ano passado, adquiriu a Telmo Ribeiro, por cêrca de 16 milhões de cruzeiros, tudo ou quase tudo em notas promissórias, um loteamento no Município de Paranavaí, denominado Jardim S. Jorge. Não desejando porém aparecer como comprador, designou o seu testa de ferro, Mário José Fontana para figurar como adquirente e emitente das promissórias, e êle, Moysés Lupion aparece, como avalista, pensando assim encobrir a transação. Ora, Mário José Fontana não é senão a própria Clevelândia Territorial Ltda. não é senão o próprio Sr. Moysés Lupion com outro nome.

Sr. Presidente, eis a prova insofismável e indiscutível das estreitas ligações entre os Srs. Moysés Lupion e Mário Fontana, diretor e proprietário da Citla. Seus negócios são volumosos e numerosos. Nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Ponta Grossa encontramos centenas de títulos dessa ordem, títulos cruzados, pode-se dizer, uns emitidos por Moysés Lupion e avalizados por Mário Fontana e outros, ao contrário, emitidos por Mário Fontana e avalizados por Moysés Lupion. Verifica-se, portanto, que as relações entre êsses dois senhores são as mais íntimas possíveis. Trata-se, inegàvelmente de sócios; pois, de outra maneira, não se compreenderia como o Sr. Moysés Lupion assumisse responsabilidades completamente estranhas aos seus interêsses e usasse o nome do Sr. Mário José Fontana, com tanta franqueza, em seus negócios. Declara o documento estarem os títulos sendo pagos com grande dificuldade, só depois de levados a cartório e sob ameaça de protesto.

Sr. Presidente, vemos que o nosso companheiro também se debate em dificuldades financeiras. E, se assim é, por que S. Ex.ª prossegue obrigando-se em novas operações com a Clevelândia, Arapoti e outras emprêsas que, — continuamos a afirmar — pertencem ao seu grupo?

S. Ex.ª entretanto, querendo — repito — tapar o sol com a peneira, afirma não ter participação alguma nesse negócios. Afirmação pueril, que êle próprio se incumbiu de desmentir, nas discussões que aqui tem sustentado.

Poderíamos levar estas indagações mais longe ainda para provar como é público e notório que o grupo Moysés Lupion está ligado senão associado à Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., sociedade que adquiriu, fraudulentamente, das Emprêsas Incorporadas, extensíssima faixa de terra na fronteira do Brasil com a Argentina.

Entre os documentos que possuo, mas cujo teor não quero revelar, porque — como disse desde o princípio — é muito a contragôsto que trago a plenário esta cópia da ficha cadastral de importante banco de São Paulo.

O Sr. Nelson Firmo — V. Ex.ª permite um aparte?

O SR. OTHON MADER — Com todo o prazer.

O Sr. Nelson Firmo — V. Ex.ª deve revelar êsses documentos à Nação através do Senado, pois é uma imoralidade e devemos combatê-los. Darei todo apoio a V. Ex.ª, neste sentido.

O SR. OTHON MADER — Obrigado a V. Ex.ª.

Sr. Presidente, já fui muito além do que pensava, no assunto, para provar — como está provado que o Sr. Senador Moysés Lupion, é grande interessado nessa emprêsa. Desejo ainda dizer que os bancos são geralmente muito bem informados; têm dados atualizados sôbre tôdas as firmas do Brasil principalmente sôbre aquelas com as quais transaciona, e sempre consideraram o Sr. Moysés Lupion um dos proprietários da Clevelândia, Industrial, Territorial Ltda.

Sr. Presidente, há outros documentos ainda mais expressivos, entre os quais destaco um que não pode sofrer contestação alguma — o inquérito feito no Banco do Brasil pelo ilustre Dr. Miguel Teixeira, por ordem do ex-Presidente da República, Sr. Getulio Vargas no ano de 1952, se não me engano, e que tanto impressionou a opinião pública nacional. Ali estão relacionadas as emprêsas pertencentes ao grupo Moysés Lupion.

O Sr. Fernandes Távora — V. Ex.ª dá licença para um aparte?

O SR. OTHON MADER — Com muito prazer.

O Sr. Fernandes Távora — E' lamentável ter aquêle inquérito, que abalou a consciência pública, inteiramente abafado, e desaparecido.

O SR. OTHON MADER — Exatamente, V. Ex.ª tem razão. O inquérito devia ter prosseguido, porque, hoje, Senador Fernandes Távora, temos muita gente envolvida nas máis escabrosas negociatas e, contudo, desfrutando de altas posições e gozando de grande prestigio na política nacional, quando devem estar cumprindo pena pelos crimes praticados com dinheiros e créditos do Banco do Brasil.

Sr. Presidente no **Diário do Congresso Nacional** — suplemento de quarta-feira, 4 de fevereiro de 1953, à página 81, lê-se ter o Sr. Miguel Teixeira, feito o relatório, auxiliado por uma grande equipe de peritos entre os atuais saliento o Dr. Camilo Nogueira da Gama, hoje, deputado de destacada atuação, no parlamento nacional membro proeminente do Trabalhista Brasileiro, auxiliar direto do Dr. Miguel Teixeira como advogado-chefe que era — da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. Nesse relatório, apontam o «Grupo Moysés Lupion» como constituído pelas emprêsas Moysés Lupion e mais a companhia Clevelândia, Industrial, Territorial Ltda. (CITLA). Ora num inquérito daquela natureza e daquela responsabilidade, se a Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., foi incluida como uma integrante do «Grupo Moysés Lupion» é porque seus autores encontraram nos arquivos do Banco do Brasil, farta documentação probatória dessa circunstância.

Não preciso dizer mais nada. E' o próprio Banco do Brasil que, no seu cadastro, na sua escrita, relaciona sempre a Clevelândia como pertencente ao grupo Moysés Lupion. De nada vale portanto, continuar o Sr. Moysés Lupion afirmando que nada tem com os seus interêsses e que êle não tem a menor ligação com a Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda. Está provado o contrário.

O próprio Banco do Brasil, ao apresentar a Clevelândia, como uma das emprêsas integrantes do «Grupo Moysés Lupion», êsse Banco que tem uma escrita muita bem feita, e um perfeito serviço cadastral, não se iria enganar.

Suas transações são feitas sempre com o mesmo sentido: umas avalizadas por Moysés Lupion, M. Lupion & Cia., outras emitidas por essa firma e avalizadas pela Companhia Clevelândia, Industrial e Territorial Limitada.

Esse estabelecimento bancário relacionou como emprêsas pertencentes ao Grupo Lupion & Cia, Clevelândia Industrial Territorial Ltda., Mineração de Carvão Norte do Paraná S. A., Indústrias Brasileiras de Papel — que comprou a fábrica de Arapoti, transação na qual, a princípio, o Sr. Moysés Lupion também insistia em negar qualquer participação — e, por fim, a Serraria Indústrias Reunidas Santisi S. A., sendo muitas delas devedoras à agência do Banco do Brasil em Curitiba, diz o relatório.

Essas emprêsas, não contentes de fazerem transações em Curitiba, vinham à Carteira de Crédito Geral ou à de Redesconto do Banco do Brasil e promoviam novas operações, isto é, quando esgotavam seus limites em Curitiba passavam-se para o Rio de Janeiro, e procediam a novas transações, para manutenção de suas indústrias.

A responsabilidade direta, por títulos redescontáveis, pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Gramacho, Banco Brasileiro Unido, Banco Continental de São Paulo e Banco do Brasil, atinge o total de Cr$ 33.344.467,70.

Naquêle tempo, Sr. Presidente, esta era a dívida do Grupo Lupion no Banco do Brasil; hoje, está talvez triplicada em virtude não somente de novos compromissos assumidos, como também dos juros que lhe foram debitados.

O inquérito feito no Banco do Brasil, em que figura a emprêsa Clevelândia Industrial e Territorial Limitada como parte integrante do Grupo Lupion, é um documento irrefutável.

Desejo desta forma, destruir a afirmativa do nobre Senador Moysés Lupion no sentido de que nada ter que ver com a mesma firma.

Outras provas podemos exibir da associação de interêsses entre o Sr. Senador Moysés Lupion e a Clevelândia Industrial (CITLA).

Há Sr. Presidente, memorial que a CITLA publicou nos jornais do Rio de Janeiro, no ano de 1952, por intermédio do seu advogado Dr. Justo de Morais, que é também advogado do Senador Moysés Lupion nos casos de Arapoti e Moringava.

Ora, Sr. Presidente, todos nós, principalmente os paranaenses, sabemos que o Dr. Justo de Morais, ilustre advogado, é o defensor do Sr. Moysés Lupion nas suas grandes causas — na de Arapoti, e outros. Em tôdas as transações de vulto recorre S. Ex.ª às luzes e à sabedoria do eminente causídico. Foi êsse mesmo advogado que assumiu a responsabilidade de defender os interêsses da Clevelândia Industrial e Territorial Ltda., naturalmente por indicação ou a pedido do nobre Senador pelo Paraná.

Há, portanto, mais êsse vínculo, essa conexão entre o nobre Senador paranaense e a Clevelândia, na coincidência de serviços prestados pelo Dr. Justo de Morais ao Sr. Moysés Lupion e à Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. Daí haver o Sr. Moysés Lupion resolvido confiar as causas da companhia a êsse grande advogado.

Sr. Presidente, vou ler, ainda outro documento, a meu ver irrespondível, referente à participação do Sr. Moysés Lupion na Clevelândia Industrial e Territorial Ltda. E' uma certidão passada em Curitiba, da qual consta o depoimento insuspeito de um magistrado paranaense afirmando que o Senador M. Lupion é grande interessado, na Clevelândia Industrial:

«Certifico, por me ser pedido verbalmente por parte interessada que, revendo em meu cartório os autos de Interdito de Reintegração de Posse sob n.º 966 (2.º volume), em que é requerente a União Federal, Assistente Pinho & Terras Ltda., e requeridas à Sociedade Clevelândia, Industrial e Territorial Ltda., «Citla» dêles às fls. 258, consta o despacho do inteiro teor seguinte: «Como público, na presente ação, um dos interessados é o Sr. Moysés Lupion. Assim, na forma do § 1.º do art. 119.º do Código do Processo Civil juro suspeição. Oficie-se ao Sr. Desembargador Presidente do Conselho Superior de Magistratura comunicando o feito e que passo ao meu substituto legal, Dr. Hamilton Swain, os autos respectivos. Consulte-se ainda, no mesmo ofício, sôbre a necessidade de ser explicado qual o motivo íntimo que me leva a jurar a presente suspeição, conforme dispõe o inciso 4.º, do art. 40.º, da Organização Judiciária. Em 29-5-54 (as) **Victório Eleely Cléve Franklin**. O Referido é verdade e dou fé. Curitiba, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) **Osiris Alvim de Oliveira**, Escrivão da 1.ª Vara de Fazenda Pública, datilografei e subscrevi».

Eis, Sr. Presidente o que disse o Juiz da Capital do Paraná, Dr. Victório Eleely Franklin, Juiz conhecidíssimo no meu Estado e amigo do Sr. Moysés Lupion desde longa data. O Sr. Luiz Cléve Franklin não iria cometer a leviandade de jurar suspeição e dizer nos autos, com a responsabilidade de seu cargo que o senhor Moysés Lupion era parte interessada na questão se não tivesse, como tem, realmente, a certeza da participação de S. Ex.ª nos interêsses da CITLA. Esta a declaração de um magistrado respeitável que procedeu dignamente quando, reconhecendo que o seu amigo ex-Governador do Estado, como público e notório tinha interêsse na questão. Eximiu-se de julgamento para que seu substituto legal se pronunciasse no pleito.

Quer-me parecer, Sr. Presidente, que com o documento ora exibido ao Senado, documento irrefutável, contra o qual nada se pode alegar, caem por terra as insistentes afirmações do Sr. Moysés Lupion de que nada tem que ver com os negócios da CITLA. Ao contrário, está mais do que provado o seu interêsse na Clevelândia Industrial Territorial Ltda.

O Sr. Fernandes Távora — V. Ex.ª provou ex abundantia tudo quanto tem afirmado a respeito.

O SR. OTHON MADER — Muito obrigado a V. Ex.ª.

Sr. Presidente, o ilustre representante do Paraná tem interêsse em causa, não resta a menor dúvida; de outra maneira não estaria neste negócio tão embrulhado como vem demonstrando. S. Ex.ª joga com o seu prestígio político, querendo comprometer o Partido a que pertence para que venha a plenário votar, em massa, a favor de seus interêsses.

Quando o Sr. Moysés Lupion realizou tal negócio não o fêz com a aquiescência do Partido Social Democrático. Foi transação meramente pessoal. Os lucros que adviessem seriam exclusivamente seus. Agora, encontrando dificuldades em ultimar a negociação recorre ao Partido Social Democrático para que venha em sua defesa, quando os partidos políticos nada têm com os negócios particulares de seus integrantes, sobretudo com transações fraudulentas, como essas — que importavam enormes lesões para a Nação brasileira.

Já demonstramos que essas terras valem cêrca de um bilhão de cruzeiros e foram transferidas para o patrimônio particular da Clevelândia, Industrial e Territorial Limitada pela insignificante importância de oito milhões trezentos e vinte mil cruzeiros.

Sr. Presidente, diante de tal fato que representa enorme lesão ao Erário, não creio possa um Senador votar a favor da alienação dessas terras. Temos responsabilidades perante o País e não estamos aqui para defender grupos, parentes ou amigos e, sim, para zelar pelo patrimônio nacional. Cumpre-nos garantir a preservação de suas terras para que não sejam elas desfalcadas de imensas e valiosas parcelas como as que existem nessa região. Lá fundou o Govêrno Federal a Colônia Agrícola General Ozorio, subordinada ao Ministério da Agricultura, pretendendo que brasileiros ocupem tôda a faixa da fronteira a fim de que se firme e fortaleça a soberania do Brasil, na zona limítrofe com a Argentina.

Sr. Presidente, se entregarmos essas terras a uma emprêsa particular veremos que apenas os interêsses pecuniários serão tratados. Irá a emprêsa, naturalmente, vendê-las pelo melhor preço, e seguir o exemplo da Colonização de São Francisco de Sales, que, há cêrca de 10 anos, adquiriu terras hoje quase inteiramente inaproveitadas. A pequena povoação ali fundada por Mário Fontana, recebeu a denominação de Mariópolis, em homenagem ao seu fundador. Não passa de um agrupamento de empregados da firma; lá não existe uma cidade, qualquer obra de urbanização ou atividade agrícola. Não há água, estradas, esgotos, enfim, qualquer benefício em proveito da região. A colônia Mariópolis vegeta simplesmente. Não há progresso visível.

O Sr. Fernandes Távora — E' capaz de haver prefeito e escrivão.

O SR. OTHON MADER — E' bem possível.

Sr. Presidente, por aí se vê — não somente a falta de idoneidade moral dessa emprêsa como demonstrou o Conselho de Segurança Nacional para receber patrimônio colossal, mas também que falece idoneidade técnica para desenvolver a colonização da fronteira com a Argentina, pois a pequena colônia que fundou há tantos anos, até hoje vegeta, sem progredir. Trata-se de zona cuja população, por deficiência de meios não pôde aproveitar o surto de enriquecimento que atravessou todo o Paraná.

Sr. Presidente, mais uma vez apelo para o Senado, no sentido de que examine esta questão, pronunciado-se contra os processos indecorosos e irregulares pelos quais, certas firmas se apropriam de parcelas enormes do território, de que é um exemplo o caso de Clevelândia Industrial.

Dirijo-me, principalmente, ao Partido Social Democrático, a fim de que coloque o assunto não no terreno partidário, e sim no plano do nacional, por ser dos mais importantes ora debatidos, no País.

Embora acusado de ser movido por interêsses partidários, não tenho dúvida em vir à tribuna falar sôbre êste caso. Faço-o, Sr. Presidente, revoltado com tais negociatas, protestando contra elas, para que o Brasil não seja prejudicado em tão larga parcela do seu patrimônio. Contra assaltos desta ordem deve o Senado protestar, pois só assim seremos dignos da honrosa investidura que recebemos do povo.

Espero que o mesmo propósito anime os demais Senadores, a fim de que não se ultime essa transação e os nela interessados não cheguem a alcançar seus objetivos particulares em detrimento dos da coletividade e da própria Moral.

O Sr. Cunha Mello — Permite V. Ex.ª outro aparte?

O SR. OTHON MADER — Pois não.

O Sr. Cunha Mello — Esse projeto acha-se no Senado, a fim de que êle, à vista do art. 156, § 2.º, da Constituição, Permito-me ler para para V. Ex.ª o parecer aprovado na Câmara dos Deputados:

PARECER

Como, entretanto, compete ao Senado Federal, nos têrmos do art. 156, parágrafo 2.º da Constituição, autorizar qualquer alienação ou concessão de terras públicas com áres superior a 10 mil hectares, somos de parecer seja o presente processo, por intermédio da Mesa, enviado à consideração daquela Casa do Congresso, muito embora pelo estudo escrupulosamente feito, chegassemos à conclusão de que as terras, em aprêço não pertencem ao patrimônio da União.

Parecer da Comissão de Tomada de Contas

A Comissão opina, na conformidade do parecer do relator, pela remessa do processo ao Senado Federal.

Sala Bueno Brandão, 23 de maio de 1951. — **Guilherme Machado**, Presidente. — **Alberto Botino**, Relator. — **Germano Doekhorn**. — **Monteiro de Castro**. — **Heitor Beltrão**. — **Dilermando Cruz**. — **José Neiva**. — **Ferraz Egreja**. — **Menezes Pimentel**.

O SR. OTHON MADER — Muito obrigado a V. Ex.ª pelo esclarecimento.

Sr. Presidente, essa transação contraria, frontalmente, a Constituição, em três de seus dispositivos: o art. 77, porque deixou de ser feito o registro prévio, no Tribunal de Contas; o artigo 156, que determina que tôda alienação de terras com área superior a dez mil hectares deve ser precedida de assentimento do Senado, e o artigo 180...

O Sr. Cunha Mello — Peço vênia para retificar afirmação de V. Ex.ª (**Assentimento do orador**) — O Tribunal de Contas negou registro a essa concessão, porque não a precedeu autorização do Senado. A operação contratual fere duas vêzes a Constituição — primeiro, porque não houve autorização do Senado; segundo, porque não foi ouvido o Conselho de Segurança Nacional. Fere, mais, o Código de Contabilidade e a moral, porquanto a escritura lavrada foi alterada dolosamente, conforme afirmação do Sr. Antonio Vieira de Mello, de qual darei conhecimento ao Senado, na próxima quarta-feira.

O SR. OTHON MADER — Agradeço muito o aparte de V. Ex.ª. Aliás já mostrei ao Senado — e posso fazê-lo segunda vez — que a minuta da escritura combinada entre as Emprêsas Incorporadas e a Cia. Citla foi profundamente adulterada para atender aos interêsses da companhia, prejudicando os da União. Essa escritura, assim alterada, foi assinada, pelo Presidente das Emprêsas Incorporadas, Sr. Antônio Vieira de Mello, que, posteriormente, confessou achá-la diferente da minuta original.

Daí por que, Sr. Presidente, continuamos a afirmar que essa operação não é só uma, mas muitas vêzes fraudulenta, e, além disso, evidentemente prejudicial aos interêsses da Nação.

Tenho a certeza de que, dentro de poucos dias, quando o processo voltar a plenário, o Senado Federal, honrando suas gloriosas tradições há-de se pronunciar contràriamente a esse negociata, isto é, há-de prestigiar o ato do Tribunal de Contas que negou registro a tão indecorosa transação. **(Muito bem! Muito bem!)**

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2038 | A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 | Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 | Rio, S. A. 43-7681

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA

21/2 PROVENCE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova.

13/3 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.

S. A. MARTINELLI

1/2 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO

28/1 LOIDE CHILE — Vitória, B. de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

8/2 LOIDE HAITI — Vitória, Barra de

Sociedade

POMONA POLITIS

Do homem ao seu "hobby", é perfeito o senhor Catão – Calor do Rio: eis o assunto de todos

FAZ anos, hoje, o senhor Alvaro Bocayúva Catão. No dia de hoje, a simpática e sóbria figura do senhor Catão deve estar localizada em Imbituba, onde a família possui uma vivenda, e por lá passa o verão.

Fecho meus olhos e localizo o mapa: lá está Imbituba, pequena bata do Estado de Santa Catarina, alguns quilômetros ao norte da Laguna. Serve de abrigo contra os ventos do sul, mas é, infelizmente, aberta aos ventos de este e norte, que reinam durante uma grande parte do ano e, muitas vêzes, com grande violência. Nela abrigou-se a esquadrilha que, em 1839, foi expulsar da Laguna as fôrças dessidentes, oriundas do Rio Grande do Sul. (Um pouquinho de geografia e história não faz mal a ninguém).

Já imaginaram como deve ser pitoresco o local, tendo na paisagem a pessoa da senhora Lourdes Catão? Não que faltassem à terra figuras louras como trigais. Mas, a senhora Catão é uma flor loura, nascida na haste típical...

Hoje é dia do aniversário do senhor Alvaro Catão e quero, daqui dêste canto, lembrar o casal que está ausente: quando chega a um coquetel ou a qualquer outra reunião, nota-se um sorriso de felicidade em ambos. Êles fazem-me lembrar os famosos casais de Machado de Assis, que possuem tudo para serem felizes.

O aniversariante, de hoje, além de dinâmico homem de negócios, é perfeito pai e espôso e tem um "hobby" — o polo.

Seu jôgo é "construído". Êle não joga de "1234", como se costuma dizer. Faz o jôgo e, se não consegue realizá-lo, passa a outros jogadores. Quando bem treinado, é o melhor jogador do Rio. Monta muito bem e sua técnica é perfeita.

Por milhões de razões, o senhor Alvaro Bocayúva Catão pode ser considerado um "gentleman" e uma das mais autênticas figuras de nossa sociedade.

Segunda-feira, a embaixatriz de França, senhora Beatrice de Hardion, oferecerá um jantar em homenagem à senhora do ex-presidente de França, madame Vincent Auriol, que, junto com seu marido, comanda a missão francesa à posse do novo presidente.. Madame é uma das senhoras mais elegantes da Europa.

CHEGAM, amanhã, "monsieur" e "madame" Vincent Auriol).

★

ONTEM, a senhora Léda Galliez, estêve no Rio. Sublu, ontem mesmo.

★

AMANHÃ, haverá um grito de carnaval, em Quitandinha.

★

ONTEM, a embaixatriz do Chile, senhora Maria Isabel Ried de Bazán, convidou senhoras das missões estrangeiras para um chá.

★

A senhorita Sônia Wolter está estudando noite e dia: inglês na taquigrafia. Inglês na literatura. Inglês na geografia. Inglês na gramática. A moça chega a sonhar em inglês, para não perder tempo...

★

A menina Sônia Teresa Paes Barreto Rodrigues convida, hoje, para a festa de seu aniversário. Cineminha, marionetes, esconde-esconde, presentinhos, e outras novidades estarão reservados aos amiguinhos da menina Sônia Teresa.

★

O chefe do Departamento Econômico da Embaixada da Indonésia e a senhora Raden Ng. P. K. Hadinoto receberam, ontem, para um "cocktail-party".

Entre os presentes estavam o embaixador do Egito e a senhora Sami Simaika; o embaixador da India, sua alteza o raja Joginder Sen-Mandi e a rani Kusum Kumari de Mandi, e o embaixador da Turquia, senhor Fuad Carim.

Estiveram, também, presentes, os chefes das missões da Etiópia e Irã, além de diretores de bancos, economistas, chefes de companhias de importação e exportação, etc.

★

A entrega do "Prêmio Draudt Hernani" foi comemorada na casa do próprio senhor Draudt. Por lá estiveram poetas, escritores, jornalistas, editores e o pessoal do "Jornal de Letras". Parabens, os Condé.

★

VOLTOU da fazenda o senhor Cláudio da Silveira.

A jornalista Maria Vitória Branco fêz uma reportagem sôbre o "pierrot" comentadíssimo do senhor Zacarias do Rego Monteiro, na "Tribuna da Imprensa". Perguntaram à senhorita Maria Vitória como iam os amores, ela responden: "Vão ótimos, porque não existem...".

O Lagoinha Country Club comunica que a Festa do Confete (como eu já havia anunciado), foi transferida para os primeiros dias de fevereiro.

A senhorita Tininha Pombeiros está na Fazenda Inglêsa, na casa de verão da família.

DIA dois de fevereiro, recepção da Embaixada do Chile, em homenagem ao novo presidente da República.

★

O simpático senhor Max Obertufer foi a Paris, onde passará dois meses.

Conheço pessoas que vão ficar, assim — como direi?...

★

OS padrinhos do senhor e senhora Bené Nunes, no casamento civil, foram o senhor e senhora Jorge Bouças.

★

O senhor e senhora Ricardo Jaffet recebem para jantar, segunda-feira, o chefe da missão libanesa.

★

EM Corrêas, os Souza Campos.

★

PARECE que o senhor Maurício Memória é mesmo uma autoridade em polo. Estou convicta.

★

SEGUIRAM para Caxambu, ontem, o professor e a senhora Celso Kelly.

Embarcaram, para Paris, o senhor e senhora Jean Claude Lucas, ela nascida Beatriz Larragoitc.

Os Lucas ficarão residência em França e virão ao Brasil, apenas, veranear.

CHEGA de França, dia trinta e um, o jovem e inteligente senhor Márcio Moreira Alves.

Vamos ter "papos" excelentes do moço Marcito.

A bonita senhora José Augusto de Macedo Soares, que vem encantando a todos com a sua finura, quando nos visitam personalidades dos mais diversos países do mundo

A senhora Marina Mello Franco Mesquita está se preparando para fazer o vestibular de arquitetura.

Estuda dia e noite. O curso de preparação durará um ano. A moça fará exame em 57 Boa sorte!

O senhor André Jordan — "o irrequieto" — está em Angra dos Reis, para pesca submarina.

★

O senhor Joaquim Rolla (sem "s". Rollas, com "s", é o da casa de roupas para aluguel, entregou um bonito conjunto residencial em Belo Horizonte. Êsse conjunto chama-se "Juscelino Kubitschek".

★

TAMBÉM, do senhor Rolla, comenta-se o projeto do hotel que construirá em Cabo Frio.

★

DIA primeiro de fevereiro, a senhora William C Trimble, espôsa do ministro norte-americano, oferece um almôço à senhora do vice-presidente Richard Nixon.

★

A senhora José Augusto de Macedo Soares, espôsa do chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, tem tido seus dias tomados. A senhora Macedo Soares, com seu encanto pessoal, cultura e amabilidade, tem encantado as senhoras que compõem as missões estrangeiras, ora no país.

★

HOJE, o embaixador da Argentina e a senhora Felipe Espil receberão para coquetel a missão de seu país, (Agradeço amável convite, lamentando não ser possível comparecer).

★

DIA dois de fevereiro, o senhor presidente da República homenageará, tôdas as missões estrangeiras aqui acreditadas e o corpo diplomático

ANIVERSÁRIOS

MINISTRO JOSÉ LINHARES

Transcorre a data natalícia do ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal e ex-presidente da República.

Figura de projeção no país, o ilustre jurista receberá nesta data a homenagem não só da magistratura como de todos os círculos sociais, que admiram os altos predicados do seu espírito e reconhecem os seus serviços à nação.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel Confucio Bastos — Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do Gabinete Militar da Presidência da República, onde exerce a função de chefe do Pessoal do Palácio do Catete.

O aniversariante, que possui uma fé de ofício muito brilhante, é uma figura de acentuado destaque em nosso Exército.

O coronel Confucio Bastos, por êsse grato motivo, vai ser alvo de uma especial homenagem, em seu gabinete de trabalho, à qual cordialmente, se associarão os jornalistas credenciados naquele Palácio.

Lobo Carneiro, ex-deputado federal pelo Piauí.

Almirante Salalino Coelho.

Engenheiro Waldemar Luz.

Vitor Sá, escritor e jornalista.

Vicente Cascardo, funcionário do Ministério da Aeronáutica.

Fenelon de Souza Marinho, funcionário do Ministério do Trabalho.

Lucio de Paula Chaves, funcionário do Laboratório Park Davis e irmão do nosso prezado companheiro de redação, Alberico de Paula Chaves.

Meninas:

Maria da Graça, filha do Sr. Jaime de Azeredo e da senhora Léda da Costa de Azeredo.

Senhoritas:

Faz anos hoje a Srta. Marly Vasconcelos, filha do Sr. Arnaldo Crespo de Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Empregados, Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro e de sua espôsa, Sra. Alcina Aguiar de Vasconcelos.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Augusto Viana Ribeiro dos Santos, deputado federal pela Bahia.

Coriolano de Goes, ex-diretor da Carteira do Banco do Brasil.

Hermenegildo de Barros Filho, membro do Ministério Público.

Alvarenga Neto, advogado e jornalista.

Senhoras:

Maria Guedes Maia Forte, espôsa do Sr. Nelson Guanabarino Maia Forte.

Meninos:

Brasil Paulo, filho do escritor Cassiano Ricardo.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 17,15 horas, na matriz de Santiago de Inhaúma, o enlace matrimonial da srta. Marilene de Araujo Freitas, filha do Dr Patricio Soares de Freitas e D. Marina de Araujo Freitas, com o Sr. John Clit Trovdmam, filho da viuva Eudocia Adrianova Trovdmam. Serão paraninfos os pais da noiva, e os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

Realiza-se hoje, na Basilica Nossa Senhora Auxiliadora (Colégio Salesiano) às 17,30 horas, o enlace matrimonial da prendada senhorita Ruth, filha do Sr. Arthur de Albuquerque Reis e Silva e de sua Exma. espôsa, Sra. Zima Cardia Reis e Silva, elementos de projeção em nossos círculos sociais e bancários, com o Sr. Paulo, alto comerciante em Petrópolis, filho do industrial José da Veiga Capeto e de sua Exma espôsa, Sra. Adriana Veiga Capeto, da melhor sociedade fluminense.

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, Largo São Francisco, o enlace matrimonial do Sr. Raul Rey, chefe de seção da Cia. Ultragaz S. A. desta capital, com a Srta. Adail de Miranda Céa, funcionária da mesma Cia., e filha do industriário Arthur Cândido Céa e sua espôsa, Sra. Cristina de Miranda Céa.

Servirão de testemunhas dos noivos o Sr. Paulo Riberto Ribeiro, gerente do Banco Holandês S.A., desta capital, e espôsa, Sra. Maria Lirio Miranda Ribeiro; Almirante Atanagildo Guimarães e Major Rubens Rey, Sras. Elza Barcelos e Maria Amélia Lucena e os pais do noivo, Sr. Raul Vicente Rey, contador da Sapataria Cedofeita e espôsa, Sra. Carmen Rey.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do acreditado advogado no Fôro desta capital, Alvaro Andrade Ornelas e Maria Ornelas, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Samory.

BODAS DE PRATA

O casal Sr. José Hermann Hungerbihler, alto funcionário da Caixa Econômica, e senhora Yerecê Bastos Hungerbihler, completam na próxima têrça-feira, dia 31, vinte e cinco anos de seu feliz consórcio.

Seus filhos, Sr. Iberê Bastos Hungerbihler e senhora, e Yara Bastos Hungerbihler, em regozijo pelo auspicioso acontecimento, promovem para a tarde daquele dia uma cerimônia festiva, de acôrdo com o ritual espírita, na Tenda Espírita São Miguel Arcanjo, à rua Miguel Fernandes, no Méier.

O estimado casal receberá ali as homenagens de quantos admiram o seu belo espírito e sua grande bondade.

DIPLOMATICAS

O embaixador Ricardo Bustamante Cisneros, delegado do Peru à Comissão Jurídica Interamericana sediada no Rio de Janeiro, viaja hoje, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Lima.

CONDECORAÇÕES

O advogado e antigo chefe do contencioso do Banco do Brasil, Sr. José Raul de Morais, foi condecorado com a Medalha Marechal Caetano de Faria.

Fez-lhe entrega da mesma e respectivo diploma, em sua residência, o professor Omar Paiva, em nome do ministro da Justiça.

FESTAS

O Olímpico Clube iniciará domingo, à noite, as suas reuniões sociais de caráter carnavalesco.

— Durante o próximo Carnaval, o Clube Militar realizará quatro reuniões dançantes à fantasia, à noite, e, no domingo, um baile infantil.

HOMENAGENS

O Círculo Militar, de Belo Horizonte, prestou homenagem ao governador Clovis Salgado, considerando-o seu sócio benemérito.

EXPOSIÇÕES

A 30 do corrente, às 21 horas, na Galeria de Arte, na rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana, inaugurar-se-á uma exposição de máscaras carnavalescas, promovida pela Revista "Forma", semelhante à que tanto êxito alcançou no ano passado.

ENFERMOS

Tendo deixado o Hospital Miguel Couto, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, acha-se em franca convalescença, em sua residência, o pintor Levino Fanzeres, que tem sido muito visitado.

FALECIMENTO

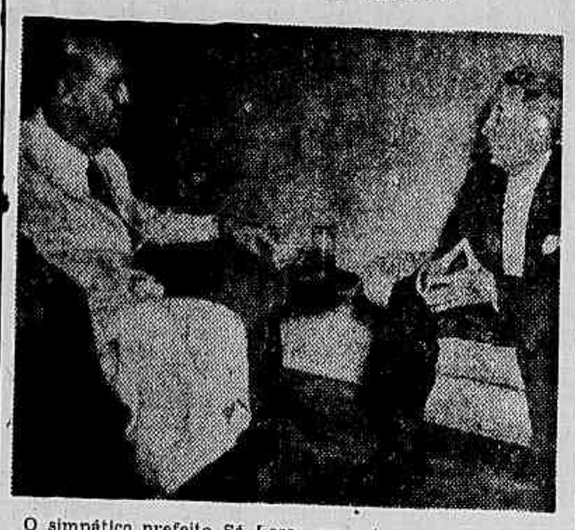
Acaba de chegar ao Rio a infausta notícia do falecimento da Sra. Samuel Goldstein, 5.ª-feira, no "Doctor's Hospital" de New York.

A Sra. Goldstein que residiu por muito tempo no Rio de Janeiro, já estava enfêrma há meses, tendo permanecido por largo período nos Estados Unidos, para tratamento.

A extinta era casada e deixa dois filhos.

CARNET

DYLA JOSETTI



O simpático prefeito Sá Lessa em palestra com o Prof. Paulo Lyra, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República

O prefeito Sá Lessa, numa bonita e expressiva cerimônia, inauguron a praça Rubem Dário, no Leblon. Com a presença do embaixador da Nicaragua, Sr. Sanson Balladeres, tiveram início os mais brilhantes discursos de homens de letras, jornalistas e altas autoridades.

Uma salva de palmas esperava o prefeito Sá Lessa que, em tão pouco tempo, soube se firmar pela sua capacidade de trabalho e elevado espírito de iniciativa.

★

FOI muito homenageada pelo seu aniversário, a jovem e bela senhora Ana Maria Przeworska, elemento destacado na sociedade carioca.

★

NO Hotel Copacabana, houve o desfile de modelos da Sra. Maria Alice Corrêa, por um grupo de lindas jovens da sociedade carioca: senhoritas Rosinha Serzedelo Machado, Ligia Coutinho, Raquel Santos Jacinto, Ilde Garavaglia e Regina Rosemburgo. Este mesmo grupo desfilará brevemente em Punta del Este, como convidadas do govêrno uruguaio.

As lindas jovens brasileiras serão homenageadas com um almôço no Palácio Presidencial, em Montevidéu. Está sendo patrocinado pela coluna do comentarista Al Neto, êsse magnífico passeio.

★

VEM mesmo ao Rio, contratado pelo empresário Dante Viggiani, o famoso trompetista "colored" Louis Armstrong, ganhando novecentos e dez mil cruzeiros por semana.

O conhecido artista norte-americano costuma executar seus espetaculares números em trompetes que lhe foram oferecidos pelo rei da Suécia e por um grande fabricante alemão. São dois instrumentos de extraordinário valor.

★

AQUINA Furtado, homem de sociedade, intelectual e figura de projeção em várias companhias comerciais, acaba de editar mais uma "Reminiscências de Goa", um de seus espléndidos livros.

★

CONTINUAMOS recebendo com regularidade, o noticioso "O Mundo Português", apreciando o seu quadro de colaboradores, as espléndidas reportagens e magnífica orientação de seu brilhante diretor, Sr. Julio Caldas.

★

ESTEVE no Rio por um dia, a Sra. Antonio Accioly Netto, que voltou para sua bonita vivenda de Petrópolis.

★

EM fevereiro, Dinah Silveira de Queiroz irá também para o seu retiro do morro do Encanto.

★

ISMAILOVITCH, nosso querido amigo e grande mestre da pintura, nos deu o prazer de uma visita amável.

★

MARIO Toral, jovem pintor chileno, está apresentando seus trabalhos no Ministério da Educação e Cultura, onde quarenta e duas obras estão sendo admiradas.

★

A Sra. Francisca Fernandez Hall, primeiro secretário da Embaixada da Guatemala, recebeu pequeno grupo para um chá, no seu apartamento da Av. Ruy Barbosa.

★

CHEGARA' ao Rio, para a posse do presidente Juscelino, uma embaixada especial da Nicaragua, chefiada pelo ministro do Exterior, Dr. Oscar Sevilla Sacasa.

★

O ministro Mario Pinotti, na data de seu aniversário natalício foi surpreendido com um bonito presente de sua filha, a encantadora Precilda Pinotti.

★

NO Forte Duque de Caxias, realiza-se hoje, às dez horas, a solenidade comemorativa do nascimento do prócer cubano José Marti, com a participação do embaixador Gabriel Lanz.

★

O escritor Caryl Chessman está ameaçado de prisão pelas autoridades fiscais. E' interessante saber que Chessman, cuja vida deu motivo ao filme "Cela 2.455, Corredor da Morte", está condenado à morte.

★

ELSA Maxwell, a famosa cronista norte-americana, foi convidada pelo Sr. João Doria para o Baile do Galo Vermelho, a realizar-se na Bahia, durante o Carnaval.

★

RECEBEU muitas flores e visitas de amigas, a senhora Ady Marinho, que festejou mais um aniversário natalício.

Nascida em São Paulo, filha de tradicional família da capital bandeirante, Ady Marinho conquistou um pôsto de destaque na sociedade carioca onde é admirada e muito estimada, a todos conquistando com sua bondade.

A ilustre dama seguiu ontem para a fazenda, onde foi repousar com sua filha, a encantadora Srta. Sheila Marinho.

★

FAZENDO compras na Av. Copacabana, em companhia de sua graciosa filha Rosemarie, elegante e bela senhora Claudio de Almeida.

★

NO Hotel Glória, quinta-feira última, mais um banho noturno na bonita piscina, onde estiveram muitas jovens da sociedade em animados grupos.

Infelizmente não nos foi possível comparecer. Agradecemos o amável convite ao jornalista Dirceu Ezequiel e prometemos passar lá dentro em breve.

★

HELENA Silveira, colunista paulista das mais lidas, envia-nos hoje mais uma "enquete" sôbre o que pensam os colunistas sociais sôbre o colunismo. Daremos hoje, a palavra a:

★

FLAVIO Porto: "Dizem que nos meus escritos falo mal de coisas e pessoas. Não é verdade. Apenas reservo meus elogios a pessoas e promoções que devem e precisam ser prestiadas (Dona Carmen Prudente, dona Perola Byington, o "Harmonia", o trabalho de dona Tania Kongarick à frente da Hinica, festas beneficentes autênticas, o turismo no Brasil e muitas outras coisas). Não há perdão para os farsantes, e êstes, quando descobertos, acredito que tenham encontrado em mim um entrave para seus propósitos.

★

CRISTINA: (pseudônimo de uma figura da sociedade) diz o seguinte: "Tenho para mim que a crônica social não passa de um registro de fatos como outro qualquer. São modalidades do jornalismo que é à semelhança das demais, e devem estar obrigatoriamente condicionadas a três fatôres básicos, quais sejam: objetividade, imparcialidade e ética profissional. Desde que obedecam a êsses preceitos de ordem fundamental, não há como censurá-las. Como seus colegas encarregados das várias secções, a missão do repórter social é contar aos leitores o que viu e o que sucedeu no setor das festas e recepções. O jornal instituiu a seção. Cabe a nós, responsáveis por ela, fazê-la viva e atual.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE

O ARTISTA QUE NÃO SE REALIZOU; OS POETAS FALAM NOS DISCOS.

IRINEU GARCIA, paulista (de Cajuru), bucólica cidade, quase esquecida no oeste do Estado de São Paulo, trinta e seis anos, estudou em Ribeirão Preto e São Paulo, jornalista, comerciante, etc.

REPÓRTER — Como faria seu próprio retrato?

IRINEU — Romântico, poeta que não se realizou e "public relations", por imposição do destino.

— Qual o seu romance preferido?

— "Guerra e Paz", de Tolstoi.

— Entre os poetas vivos, quais os de sua predileção?

— Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Morais.

— Acredita que o Brasil esteja melhorando?

— Como Gilberto Amado, penso que dentro de vinte anos o Brasil será revelado como o terceiro grande contribuinte da civilização.

— Qual a imagem da infância mais terna entre suas lembranças?

— A de um mutirão na fazenda de meu avô.

— Qual o prato mais original da cozinha brasileira?

— Macuco assado com palmito amargo.

— Qual a maior alegria da sua vida?

— A queda de Berlim, na última guerra.

— O que é primordialmente necessário para a felicidade universal?

— A paz.

— Ainda, no sentido universal, o que você mais detesta?

— A guerra.

— Se você estivesse em Roma, qual o amigo que gostaria de encontrar para um "bate-papo"?

— Paulo Mendes Campos.

— Na pintura moderna, quais os seus preferidos?

— Portinari, Segal e Di Cavalcanti.

— Que pensa do cinema?

— E' a mais popular das artes e bem conduzido, é a mais suave e objetiva forma de transmitir cultura ao povo.

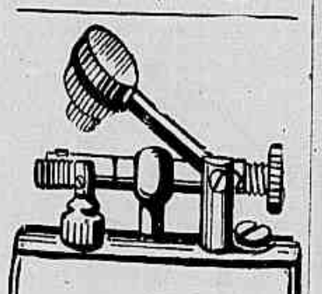
— Cite dois gênios universais, dentro do seu julgamento, no passado e no presente?

— Leonardo Da Vinci e Charlie Chaplin.

— Continuará gravando discos "long-play" com poesias ditas pelos próprios poetas?

— Sim, depois de Augusto Frederico Schimidt e Abgar Renault, lançaremos Guilherme de Almeida e Onestaldo Pennafort, Olegário Mariano e Alvaro Moreyra, Ascenço Ferreira e Vargas Netto, Menotti Del Picchia e Emilio Moura, Cassiano Ricardo e Adalgiza Nery. Enfim, nosso programa é grande, formando em I.P um documentário precioso para a história da literatura brasileira.

A NOITE
PÁGINA 3
RIO, 28/1/1956



ACENDEDORES

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na

CHARUTARIA PARÁ

RUA DO OUVIDOR, 120
RIO

Bôlsas para professôres

O Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getulio Vargas, em colaboração com a CAPES, órgão da presidência da República, oferecerá, êste ano, como o fêz em 1955, um curso intensivo de treinamento e pesquisas econômicas a professôres e instrutores da Universidade do país.

Os candidatos farão estágio em tôdas as dependências do Instituto, que consistirá em leituras e participação nas pesquisas em andamento. Durante êsse estágio, receberão uma mensalidade da CAPES, suficiente para as despesas adicionais causadas pela transferência temporária de seus domicílios normais.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE
PERISSÉ

Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 52-6512 e 37-2519

Alunos reprovados

O Departamento de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos pais ou responsáveis pelos alunos reprovados em dezembro de 1955 nas provas de promoção e conclusão de curso primário, que deverão comparecer às respectivas escolas nos dias 1 e 2 de fevereiro próximo futuro, das 9 às 11 horas, a fim de tomar conhecimento da possibilidade de serem os referidos alunos submetidos às provas de março de 1955, de acôrdo com a Ordem de Serviço n.º 1-DEP, de 12-1-56.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1538

Otaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Inflamação da mucosa do nariz — 8. Eminência da parte anterior e externa da mão — 9. Prefixo que denota negação, privação — 11. Nome de mulher — 12. Chefe etíope — 14. Concedes — 15. Peneira de seda — 16. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço — 17. Gemidos — 19. Lavrar — 21. Em partes iguais — 22. Pessoa que chora facilmente (pl.) — 24. Galão que guarnece e abotoa a frente de um vestuário.

VERTICAIS — 2. Encanto — 4. Também não — 4. Abstinência completa de alimentos — 5. Tanaceto — 6. Épocas — 7. Oceano — 10. Originário — 13. Fruto indeiscente monospérmico — 16. Linha da palma da mão — 18. Condimento — 20. Antigo navio de combate cuja proa era munida de um esporão de aço. — 23 Sadia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1537

HORIZONTAIS: copés — rir — cálamos — ura — Arc — dá — al — lma — adu — remotas — iró — arara.

VERTICAIS: orla — pia — órma — acudira — esclusa — aranha — orada — amir — ator — ora.

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e 300,00 mensais

À VISTA CR$ 5 200,00

Casa Popular de Máquinas
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 43 3774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

AQUI PRA NÓS
Ida Uchôa

As mulheres devem tratar das unhas, dispensando às suas mãos, diàriamente, cuidados especiais. (Foto de Cid Charisse)

CÔRES inesperadas são as que utilizam grandes costureiros para as confecções dos seus mais recentes modelos — azul, laranja, verde claro, um verde, que lembra muitas vêzes o mar quando fica tranquilo.

★

EM Paris estão sendo muito apreciados os maiôs estampados de estrêlas do mar e forrados de espuma de nylon.

★

VOLTA a moda dos chapeuzinhos em forma de touca do para os jantares elegantes. Chapeuzinhos pequeninos, minúsculos, uma mistura de fita, pluma e flor.

★

ESTÃO em evidência sobretudo para usar nos garden-party, chapéus de palha ou de tecido estampado, de fustão e de nylon. Todos nesse gênero têm abas largas.

★

SUVIANE fêz para a Casa Jacques Fath uma enorme bôlsa de crina com punhos de "box" negro. Muito interessante para usar em viagem aérea.

★

"REFLEXOS de sol" é a última moda quando se trata de novidades em tôrno dos cabelos... Os "chignos" aparecem vaporosos, impregnados da nova tonalidade, mais ou menos sôltos sob a nuca e... fazem sucesso em Paris.

★

A francesinha esportiva usa atualmente em seus passeios pela praia calça comprida listrada, acompanhada de blusão em "tolle" azul ou amarelo-ouro. As calças compridas instalaram-se definitivamente nas valises de viagem

★

UM detalhe que oferece grande realce à "toilette": luvas curtas de pelica, com punhos presos por abotoaduras de pedras de fantasia.

★

NO mundo da moda a influência de Chanel começa a ser notada: Aí estão as maravilhosas criações com seu "toque" característico: vestidos fechados, tecidos suaves, chapéus de abas caídas, bôlsas dobradas do lado. E as jóias Chanel ainda imperam: compridos colares de contas, com várias voltas.

★

SEUS olhos tornam-se mais belos e expressivos se você depilar as sobrancelhas de maneira adequada. Para efeito natural use lápis em duas côres — marrom claro e escuro — e, se você é morena, deve usar marrom e prêto. A linha das sobrancelhas convém ser elevada, tanto quanto possível, a fim de "levantar" a fisionomia.

PALMERIM VAI AO NORTE

SAMPAIO, REVOLUÇÃO NO TEATRO

Assistindo-se à nova versão de "No país dos Cadilacs", agora, no Teatro Dulcina, confirma-se mais uma vez a verdade desse fato: Silveira Sampaio é o grande revolucionador do teatro brasileiro nestes últimos cinquenta anos. Como autor, ator e diretor, utilizou-se de um novo estilo no teatro declamado, fêz em ambiente nosso teatro "boulevardier" e chegou à sátira universal com "S. Ex.ª em 36 pôses". No teatro musicado a contribuição foi, também,

revolucionária, sendo o primeiro a conceder ao nosso folclore de "astros" de seus "shows". Não apenas à samba carioca, o único até então aproveitado pelas nossas revistas e "shows", mas o folclore de todo o Brasil, de uma forma mais pura, embora tratado e apresentado de forma teatral. "No país dos Cadilacs" Sampaio chega a um nível nunca antes atingido por um "show" brasileiro: o humor é constante e sempre do melhor quilate, o elemento negro tem um aproveitamento integral, a forma de "palco-en-

scène" é nova. E como o público reage bem a um espetáculo tão fino, tão invulgar em meio às revistas compradas a quilo, de certos revistógrafos! Como aplaude e ri, êste público tão subestimado por aquêles que não podem sair do chão. "No país dos Cadilacs" não é, apenas um sucesso. E' um marco na história do teatro brasileiro. Nesta sequência: Vera Regina, estrêla negra do "show-revista; Nilza Benes, revelação do Teatro Folclórico e Maria das Dôres. O negro teve, afinal, seu lugar ao sol no teatro de revista

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
De SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

Palmerim, um dos grandes nomes do teatro brasileiro, acaba de organizar uma companhia de comédia para excursionar pelo norte do Brasil, devendo estrear, dia 10 de março, em Salvador, Bahia, com a comédia "A Mulher do seu Adolfo", levando, a seguir, "Não há sogra igual à minha". Um repertório de peças leves, de boas chanchadas, com o objetivo único de divertir a platéia. Do elenco fazem parte, além de Palmerim, os seguintes artistas: Antônia Marzullo, Evilazio Marçal, Ana Maria, Adalardo Matos, Sara Dornel, Ana Terra, Dirceu Conti (irmão do galã de cinema Hélio Souto) e Roberto Ione. Palmerim, Adalardo e Evilázio são sócios do empreendimento. A excursão deverá durar oito meses, indo até Manaus e, possivelmente, aos territórios.

*

Há muitos anos, Palmerim, então no auge de sua carreira, visitou o Norte. Foi um êxito estrondoso. Seu nome ficou lembrado como o maior ator do Brasil. Meses depois, Procópio Ferreira fazia sua primeira "tournée" às mesmas cidades visitadas por Palmerim. E conta a história teatral que Procópio foi "acusado" de imitar Palmerim, fato que deixou Procópio furioso e de mal para sempre com aquelas praças.

Teatro

NEY MAURADO

FLASHES TEATRAIS

Colé teria sondado Iris del Mar para coestrelar, ao lado de Lilian Fernandes, a próxima revista do Follies, a estrear após o carnaval. Iris pediu 18 mil cruzeiros, o dôbro do que recebia na Companhia Walter Pinto.

★

Por que todos os "astros" e "estrêlas" se contentam em ganhar a metade na Companhia Walter Pinto? Não me venham dizer que se trata de segurança financeira, pois há outros empresários tão honestos como o Walter.

★

Por essas e outras é que o meu amigo Silva Filho está ficando doido ao organizar o seu "cast" feminino para o Teatro João Caetano. "Vedettes" que estão ganhando oito e dez mil cruzeiros em outros teatros, querem vinte e vinte e cinco mil cruzeiros. Quanto à Angelita, parece que já não vai para a companhia O "cacife" para a futura "Rainha das Atrizes" era muito alto e sem compromisso de "reunião" diária.

★

Danilo Bastos está precisando de dois galãs e um centro para a Companhia Dercy Gonçalves, que iniciará excursão em março próximo. Luiz Dávila, atualmente com Nicette Bruno, está em negociações.

★

Cacilda Becker, do TBC, assinou o maior contrato em televisão: cinco milhões de cruzeiros por cinquenta e dois programas, isto é, durante o ano, em uma TV de São Paulo. Cacilda formou o seu próprio elenco para a televisão, que inclui Ziembinsky, Fredi Kleemann e Cleyde Iaconis.

★

Armando Carlos Magno tomou a direção artística da "Boite Plaza", liquidou alguns débitos do elenco que lá estava e vai organizar novo "show", estrelado por Badaró e Mara Abrantes.

TEATRO INFANTIL

"A História da Rosa Princepe"

Pelo elenco do Teatro Fluminense de Comédia, sob a direção de Ferreira Rodrigues, foi representada no Teatro Jardel, a fantasia de Elza Rodrigues: "A História da Rosa Princepe".

História leve, que recreia o espírito infantil, tendo uma apresentação original com o diálogo entre uma baiana (Lilian Mouriel) e um "groom" (Joel Vidal). Conseguiu prender a atenção da gurizada, que com grande interêsse acompanhou o seu desenrolar.

A dupla cômica, René, a ala (Maria Maria) e Traquitana, o cocheiro, Luiz Alves) arrancou da assistência gargalhadas e aplausos.

Ivata, a princesa (Cecília Nascentes) bonita e meiga. Lomir, o pastor, (Rafael Lima), um pouco indeciso. Com mais representações, tornar-se-á mais seguro. Guarda-roupa de acôrdo com a época, cenários simples, devido à dimensão do palco.

A autora, Elza Rodrigues, nossos parabens, pela alegria que proporcionou à gurizada.

A. C.

Grajaú
Apartamentos, alugam, de dois quartos, sala, banheiro, cosinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de S. Vicente 52 e 54.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

PELE-SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA 73 - Fone: 42-1155

Sana-Sífilis Depurativo para moléstias da pele

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN OVÁRIOS ÚTERO E GINECOLOGIA
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO — DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

ELIXIR 914

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
MILHÕES
A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!
Pradux Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda de Cabelo e Anemia. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00
Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE GUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 32-5817 - REFRIGERADO
CENÁRIOS ALCEU MACARINI
HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CERA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
PROBLEMAS DO SEXO
HOJE E AMANHÃ, 2 ÚLTIMOS DIAS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

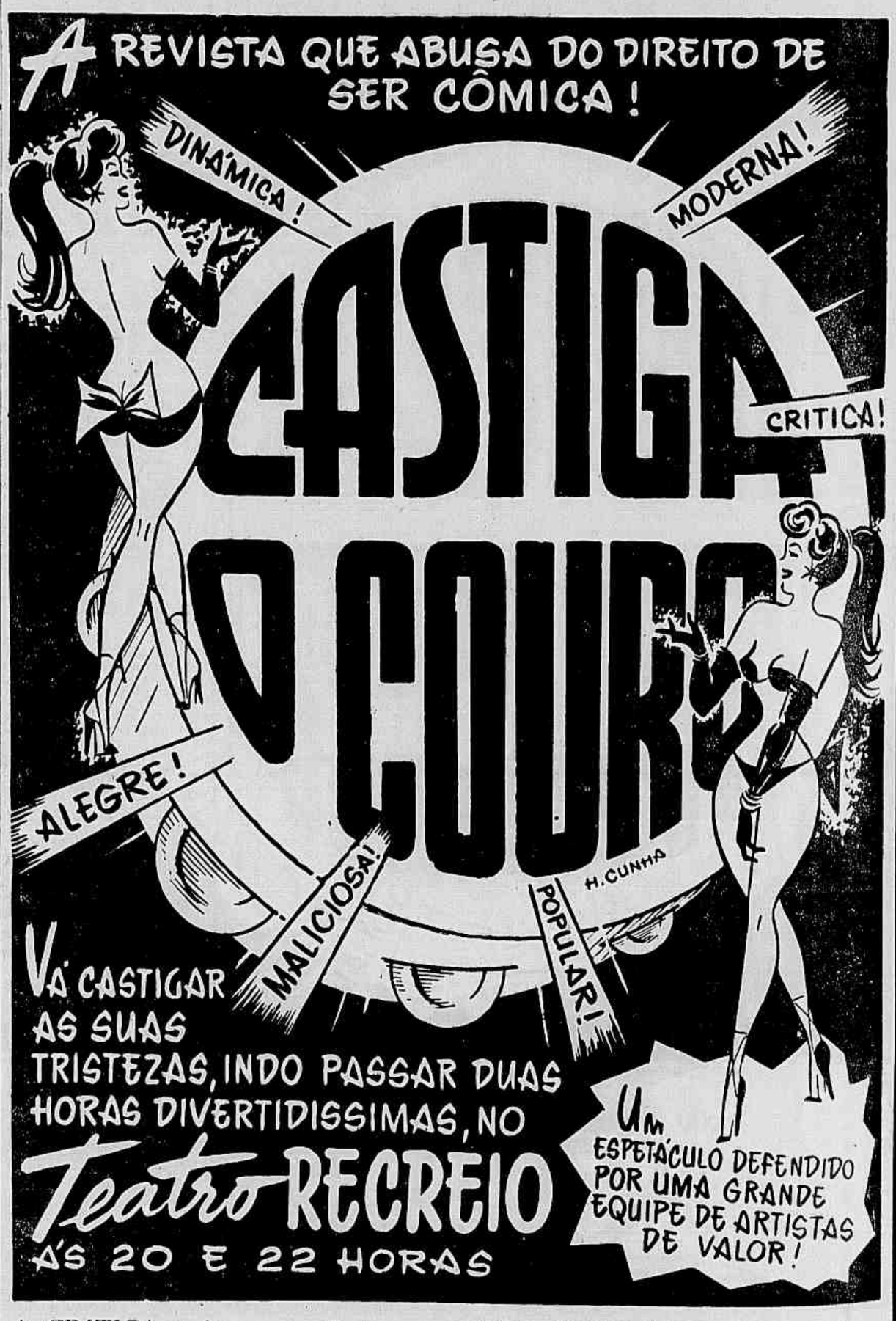
TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado perfeito. Reservas pelo tel. 57-1818 - R. TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
A FOLHA DE PARREIRA
(La FEUILLE DE VIGNE)
Graça Melo, Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Laura Suarez, à frente de um elenco de 15 artistas.
Direção de Adolfo Celi — Modelos de Jacyra
Diariamente às 21,30 hs. Vesp. às 5as-feiras (preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas — Hoje duas sessões noturnas, às 20 e 22,30 hs. e vesp. às 16 horas
TERCEIRO MÊS DE SUCESSO

NO **TEATRO GINÁSTICO**
r. Graça Aranha, 187 (Reservas tel.: 42-4321)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER
EM
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e A. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teles Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky. — HOJE, ÀS 16, 20 E 22,30 HS.

HOJE, ÀS 16, 20 E 22 HORAS — SÓ ATÉ DIA 5

BOITE PLAZA
AR REFRIGERADO PERFEITO
ARMANDO CARLOS MAGNO
"RISOS, MULHERES E RÍTMOS"
De HEROLT MIRANDA. Com BADARÓ, MARA ABRANTES e a ESCOLA DE SAMBA DE MANSUETTO — O mais alegre "show" da madrugada — Com o conjunto do maestro Bahia
COZINHA DE LUIZ, DO VOGUE
Av. Prado Júnior, 258 — Reservas 57-1870

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT



A CRÍTICA assim se manifestou: — "LUTA DEMOCRÁTICA" — "A revista é grandiosa" — "ÚLTIMA HORA" — "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" — "JORNAL DO BRASIL" — "CASTIGA O COURO" é um espetáculo que deve ser assistido por tôda a Cidade, porque oferece à platéia duas horas de alegria sadia, de bom humor constante, através de sua comicidade, dos seus números de música, do conjunto harmonioso de seus artistas — Hoje, vesperal com preços reduzidos — É permitido o trajo esporte

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Helena de Lima, correspondente especial d'A NOITE)

SINALIZAÇÃO DAS PASSAGENS DE NÍVEL

LISBOA — Janeiro (Via aérea) — A notícia encheu de contentamento a população da cidade, pois vai desaparecer o perigo constante, e que tantos acidentes mortais tem causado, das passagens de nível existentes na cidade de Viana do Castelo. A Direção Geral dos Transportes Terrestres mandou iniciar os trabalhos para a montagem da sinalização automática de tôdas elas (quatro) e cuja falta constituia permanente perigo para quem tivesse necessidade de se utilizar de tais passagens.

DISTRIBUIÇÃO DE AGASALHOS

Oferecidas pelo Ministério da Educação Nacional, a Direção do Distrito Escolar de Coimbra vai distribuir 4.470 peças de roupa pelas alunas das escolas primárias.

ATO DE BENEMERÊNCIA

Em Proença-a-Nova o Sr. Assis Gonçalves Roda mais uma vez mostrou sua generosidade em benefício de obras de assistência na sua terra natal. Depois dos 500 contos doados há tempos, a Cantina Escolar, ofereceu agora 110 contos para o hospital do concelho, 20 para a Assistência Social, 5 para os bombeiros e ainda dois contos para o grupo desportivo local.

ASILO DOS VELHOS EM VIZEU

Foram inaugurados vários melhoramentos introduzidos no Asilo Viscondessa de S. Caetano (Asilo dos Velhos), na Via Sacra.

Há, agora, ali instalações para pensionistas e uma nova capela para os atos do culto, que foi benzida, assim como o edifício, pelo Sr. bispo de Vizeu.

ENTREGUES OS PRÊMIOS DA FUNDAÇÃO

Com assistência do Chefe do Estado — que nunca deixa de presidir a esta homenagem instituida há dez anos pela marquesa do Valle Flor, para galardoar atos de abnegação ou de coragem praticados por crianças — uma de cada sexo — e em que fiquem bem definidas as qualidades de honestidade, humanidade e sacrifício pelo próximo. Os dois prêmios com os nomes de ambos os filhos da marquesa, no valor de 17 contos cada (quatorze para ficarem depositados e serem entregues à maioridade dos contemplados, e três para se fazerem compras imediatas de objetos de maior necessidade), foram êste ano entregues pelo Chefe do Estado a José Gonçalves da Cruz, vendedor de jornais, de 14 anos, que salvou um rapaz de 16 anos, de morrer afogado, com risco da própria vida; e Irene da Costa Marques, de 12 anos, que salvou quatro irmãozinhos de morrerem queimados na residência, pegando em dois ao colo e empurrando os outros dois através das chamas que atravessou por duas vêzes, pois deu pelo incêndio quando, distante, guardava o seu rebanho de ovelhas.

EMBAIXADA NO RIO DE JANEIRO

O "Diário do Govêrno" publicou um decreto-lei em que é criado o lugar de conselheiro cultural junto à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, o qual desempenhará, cumulativamente, as funções de diretor do Instituto Português de Cultura, a ser criado naquela capital.

RECEBEU UMA CASA

A vila de Sarrancos recebeu a visita do governador civil de Beja que ali foi assistir a breve mas significativa homenagem a humilde cantoneiro que, no desempenho dos seus deveres, morreu no seu pôsto. Do programa da homenagem fêz parte a entrega à viúva de modesta casa para sua residência.

A casa foi adquirida por subscrição entre o pessoal da Junta Autônoma das Estradas, em especial do distrito de Beja, e entre alguns particulares.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JANEIRO DE 1956

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:

RUA DA ALFANDEGA, 47 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 16 horas daquele dia

EXPEDIENTE: — de segunda a sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas

SULACAP

DESAPARECIDO

Pede-se a quem conhecer o lugar em que se encontra o Sr. Joaquim de Souza Azevedo, português, casado, que veio para o Brasil em 9 de janeiro de 1929, o favor de dirigir-se para Peixoto & Cia., Praça Mauá, n.º 7 — 9.º andar, sala 917.

A RÁDIO NACIONAL apresenta

Em

Nas Asas da Canção

Em seu novo horário:

DOMINGOS ÀS 11 horas

no Programa Paulo Gracindo

OFERTA do

Consórcio REAL-AEROVIAS

A NOITE no Rádio

* Doris na frente

Aconteceu a "surprêsa" que se esperava na última apuração do concurso para a escolha da "Rainha do Rádio de 1956". Doris Monteiro passou a liderar a votação com quase cento e cinquenta mil votos, destacando Bárbara Martins para o segundo lugar, com cento e dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco. A imediata e, agora, Julinha Silva, com setenta e cinco mil votos. Os fãs de Doris estão todos entusiasmados e confiantes em que será ela a sucessora de Vera Lúcia. De qualquer modo, quanto mais votos se comprarem, quanto mais trabalharem as concorrentes, melhor para A.B.R., sabido que os proventos do concurso destinam-se ao Hospital do Radialista.

* Vareto

O maestro Vareto e as suas protegidas. O maestro-galã e as suas afilhadas. O maestro Vareto é as suas implicâncias. Há muita coisa com o maestro Vareto... Como é, maestro?

Três campeões do carnaval, Risadinha, Virginia Lane e Black-Out

Flagrante do Rádio: Bidu Reis e a cantora Marion, que, por mais de uma vez, tem sido intérprete de suas músicas

* A «batalha»

Black-Out, Risadinha, Irene Macedo, Marly Sorel, Mara Silva, Heleninha Costa, Afrânio Rodrigues, Alcides Gerardi e outros, acham-se em plena "batalha do carnaval", defendendo diàriamente suas músicas nos diversos clubes espalhados pela cidade. Hoje, sábado, e, amanhã, domingo, a "ronda" vai ser puxada!

* A letra do dia

E' um samba. Chama-se "Arranca a máscara". O autor é Antônio Almeida. O intérprete, Jorge Goulart.

Antes do dia raiar
Eu sei que você mentiu
Antes do galo cantar
Três vêzes, você traiu

Arranca a máscara da face
Para sorrir
Do amor que passou
Sempre fui leal
Porém você não foi igual
A tua falsidade está na cara

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

Sr. Juscelino Kubitschek

Encerrando-se, hoje, em Belo Horizonte, o Forum Econômico, promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, com a presença do Sr. Juscelino Kubitschek — a Rádio Nacional, amanhã, às 23 horas, transmitirá os principais detalhes do referido conclave, inclusive o discurso que então pronunciará o presidente eleito do Brasil, a respeito de sua futura administração. Os rádio-repórteres Elias de Oliveira — atual chefe da Seção Política da Divisão de Rádiojornalismo da PRE-8 — e Carlos Buhr já se encontram na capital mineira, onde, igualmente, procurarão obter a palavra do Sr. João Goulart, vice-presidente eleito, também presente àquela reunião.

«Nas Asas da Canção»

Amanhã, dentro do "Programa "Paulo Gracindo", o cantor João Dias, "astro" de "Nas Asas da Canção" — que vai ao ar, às 11 horas, sob os auspícios da Real Aerovias — interpretará as seguintes melodias: "Margô", "Mandrake", "Homem Que é Homem" e "Passarinho". Ainda durante a audição do mencionado programa, se apresentarão os seguintes intérpretes da PRE-8: Rúy Rey, Joel de Almeida, Marlene, Ademilde Fonseca, Bill Farr, Jairo Aguiar, Carminha Mascarenhas, Gilda de Barros e Nora Ney.

«Ontem, Hoje e Amanhã»

Joel de Almeida

Contando, habitualmente, com a presença de três artistas, que representam as três gerações que intitulam o programa, "Ontem, Hoje e Amanhã", em sua audição desta noite, às 21,05 horas, singularmente, apresentará, apenas, dois, já que um dêles, Joel de Almeida (ex-integrante da dupla Joel e Gaúcho) representará as duas primeiras gerações, enquanto o jovem Jorge Duarte, filho do maestro Chiquinho, será o cantor de amanhã. Joel, como o cantor de ontem, interpretará um "pout-pourri" de sambas de sua criação, que grande sucesso alcançaram no passado ("Pierrô Apaixonado", "Cái, Cái", "Aurora", "Estão Batendo" e "O Chapéu Também Diz"), todos em arranjos do maestro Alberto Lazzoli; como o cantor de hoje, interpretará sua criação para o Carnaval, "Quem Sabe, Sabe". Por sua vez, Jorge Duarte cantará o corrido "Maria Dolores".

«A Vida Que a Gente Leva»

A partir de segunda-feira próxima, dia 30, a Nacional transmitirá, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14,30 horas, a série "A Vida Que a Gente Leva", peça humorística em um ou poucos mais capítulos, onde despontarão as atribulações de um casal (Celso Guimarães e Ismênia dos Santos) em relação a uma "incrível" sogra (Italia Ferreira). Produção de Dias Gomes, "A Vida Que a Gente Leva" será irradiada sob o patrocínio dos Produtos Johnson (talco e óleo).

«Rainha do Rádio de 1956»

Teve lugar, na sede da ABR, quinta-feira última, a penúltima apuração do "Concurso da Rainha do Rádio de 1956", que ofereceu o seguinte resultado: 1.º) Doris Monteiro, com 149 mil e 359 votos; 2.º) Bárbara Martins, com 102.495; 3.º) Julinha Silva, com 75.000; 4.º) Elen de Lima, com 11.786; e outras, com menos de 10.000 votos. A última apuração terá lugar, quinta-feira próxima, às 18 horas, no mesmo local.

«O Grande Amor de Minha Vida»

Original de Cicero Acaiaba, "O Grande Amor de Minha Vida" vem sendo transmitida às terças, quintas e sábados, às 20 horas, com os seguintes radiatores nos principais papéis: Celso Oliveira — "Angélica"; Zezé Guimarães — "Célio"; Amélia Fonseca — "Felícia"; Graziela Ramalho — "Matilde"; Olga Nobre — "Vilma"; Mafra Filho — "Nhô Quim". Narração de Domício Costa. Patrocínio de Sidney Ross.

«ABC do Carnaval»

O carnaval, a festa mais antiga da nossa civilização, será historiado, desde suas origens até os dias atuais, através de "ABC do Carnaval", programa que a Nacional, sob os auspícios dos Produtos Bayer, levará ao ar, a partir do próximo dia 30, segunda-feira, no horário das 21,05 horas. Produção de Dias Gomes, o mencionado programa será entrosado com várias melodias carnavalescas, quer antigas, quer modernas.

Hoje, pela Nacional

A Nacional irradiará, hoje, a partir das 19,15 horas, a seguinte programação: 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20 — O Grande Amor de Minha Vida; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolinos; 20,35 — Ases do Brasil; 21 — É Verdade Ou É Mentira?; 21,05 — Ontem, Hoje e Amanhã; 21,30 — A Página das Nove e Meia; 21,35 — Carnaval Brahma Chopp; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Desfiles Bangu.

Absolvido o criminoso

VITORIA, 27 (Asapress) — Foi absolvido ontem pelo Tribunal do Juri, o individuo João Alvarenga, apelidado por Calabrez, que em dias do ano findo abateu a tiros um desafeto. A sessão foi presidida pelo juiz José Madeira Junior, tendo atuado na acusação o promotor Murillo Silva, estando a defesa a cargo de Jair Dessaune.

A DELEGAÇÃO DO URUGUAI À POSSE DE J. K.

O Govêrno da República Oriental do Uruguai designou para representá-lo no ato da posse do presidente eleito do Brasil, Sr. Juscelino Kubitschek, uma brilhante delegação, integrada pelas seguintes pessoas: Presidente da Delegação, Conselheiro Nacional do Govêrno, Dr. Alberto Zubiria. O Dr. Zubiria é o segundo titular do Conselho Nacional do Govêrno do Uruguai, que desempenha as funções do poder executivo da República. Em tal condição, a representação do Dr. Alberto Zubiria, equivale virtualmente a de um vice-presidente da nação, havendo ocupado a presidência durante a recente viagem aos Estados Unidos, do presidente titular, senhor Luiz Batlle Berres. O ilustre visitante deverá assumir a presidência à 1.º de março vindouro, pelo período de um ano. Antes de ser eleito para seu alto cargo atual, exercia a presidência do Banco da República Oriental do Uruguai, a mais importante instituição bancária oficial do país. Anteriormente ocupou a pasta de vários Ministérios e durante muitos anos foi legislador.

Integram a Delegação as seguintes pessoas: o atual embaixador do Uruguai no Brasil, senhor Juan Antônio Viera, ex-ministro interino das Relações Exteriores, ex-subsecretário da Defesa Nacional e, ex-legislador e jornalista.

O senador Juan Carlos Raffo Fábrega, destacado legislador do Uruguai e representante do Partido Nacional Majoritário.

O Sr. Orestes Lanza, atual presidente do Departamento Autônomo de Usinas e Telefones do Estado, um dos mais importantes organismos oficiais do patrimônio nacional e industrial; ex-ministro de Estado, ex-legislador de grande e brilhante atuação.

O Sr. Carlos Manini Rios, ex-senador e deputado; ex-subsecretário de Estado e atual diretor dos prestigiosos jornais, "La Mañana" e "El Diario".

O general Julian H. Iraola, diretor da Escola Militar do Uruguai, ex-diretor da Escola Superior de Guerra e brilhante militar, que desempenhou importantes cargos em comissões do Exército do seu país.

Completa a Delegação, o capitão de navio Mariano Perona.

Casa-se hoje a radioatriz Dulce Martins

Dulce Martins

Nos meios radiofônicos registra-se hoje, um acontecimento que causará, sem dúvida, geral regozijo: o casamento da jovem e prendada senhorita Dulce Martins, radioatriz de grande projeção, da Nacional. O seu nome tornou-se popularíssimo, pelas interpretações admiráveis de papéis que lhe têm sido confiados em novelas de sucesso da PRE-8 como "O direito de nascer", em que ela foi a doce e suave Isabel Cristina, que tanto comovia os ouvintes com a sua grandeza d'alma. Dulce Martins, que é filha do Sr. Domingos Martins e da Sra. Deolinda Martins, consorcia-se com o jovem Roberto Paulo Aboim, que ocupa lugar destacado, na "A Imperial" e é filho da festejada atriz Srta. Aurora Aboim da Costa e enteado do Dr. Claudio Manoel da Costa.

A cerimônia religiosa está marcada para às dezessete e quarenta e cinco horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

No Rio, o presidente da Junta Administrativa do I. B. C.

Encontra-se nesta capital o coronel Paula Soares, presidente do Banco do Estado do Paraná e presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, como representante do govêrno federal. O coronel Paula Soares veio tratar de interêsses administrativos, relacionados com suas funções naquela Junta Administrativa.

YVONNE SANSON e MARIO FERRARI numa cena do filme italiano da Art Films "TORMENTO", que veremos a partir de segunda-feira nos cinemas Presidente, Rivoli, Art Palácio, Palácio Higienópolis, Santo Afonso, São Jorge (Niterói) e quinta-feira no Cassino (Niterói).

Cinema

Van Jafa

"A FAVORITA DE JÚPITER"

(JUPITER'S DARLING)

Metro Goldwyn Mayer — Cinemascope — Direção de George Sidney — Cenário de Dorothy Kingsley — Baseado na peça «Road to Rome» de Robert E. Sherwood — Canções de Buston Lane e Harold Adamson — Direção musical e arranjos de David Rose — Supervisão musical de Saul Chaplin — Coreografia de Herman Pan — Fotografia de Paul C. Vogel e Charles Rohser — Côr pela Eastman — Produção de George Wells

Howard Keel e George Sanders consolam Esther Williams

Após a apresentação dos letreiros há uma sugestiva comunicação frisando que a marcha de Aníbal sôbre Roma sempre foi uma coisa um tanto confusa, mesmo para os historiadores e que a fita nada contribui para esclarecer tal confusão.

Melhor começo para uma satírica musical, pois adicionaram canções e coreografia ao episódio histórico, não podia haver. E logo de cara comparece Horacio como responsável e autor do que vamos presenciar.

Horacio e Richard Hayrn, um ator característico de imensos recursos, mas limitado pelo papel na sua ação. A Sra. Dorothy Kingsley é responsável pelo cenário da fita que foi inspirada na peça teatral "Road to Roma" de Robert E. Sherwood, um excelente dramaturgo norte-americano, Prêmio Pulitzer, recentemente falecido. E' escusado dizer que a Sra. Kingsley não teve a devida habilidade ao adaptar a peça teatral em peça cinematográfica. Ademais acresce a insustentável pretensão de transformar a fita num musical que é sem precedentes. Sherwood autor de "Este mundo louco", "Floresta Petrificada", "A ponte de Waterloo" e tantos outros sucessos, se vivo fôsse ficaria quase horrorizado com o estado em que ficou sua peça. Digo quase porque não acredito que alguém possa se escandalizar com as metamorfoses que Hollywood faz passar os originais.

Esther Williams nada às portas de Roma, imita o saudoso Conrad Veild com seu cavalo mágico em "O ladrão de Bagdad" e apesar de tudo não consegue não sei mais o que. Howard Keel desde "Kiss me Kate", um sucesso como cantor e ator, com operação plástica no nariz e tudo, merecia quando não um papel (pois Aníbal é personagem) boas canções que não teve uma. Vamos esperá-lo em "Kismet" em versão musical. O casal Marge e Gower Champion põe até elefantes no ritmo mas não consegue animar o filme. George Sanders procura dar realeza ao Imperador Fabius Maximus, sem maiores resultados. Ainda comparecem William Demarest, Douglas Dumbrille, Norma Varden e outros.

A direção de George Sidney é uma fragorosa derrota. Lamentamos sua presença tão equilibrada. Basta se ver "Dá-me um beijo" ou "A Rainha Virgem". Nessa "Favorita de Júpiter" não há um instante de atenção da sua parte. Créio mesmo que Mr. Sidney assinou apenas.

O rendimento do processo Cinemascope é nulo e a coreografia de Hermes Pan nada tem a ver com a sua inteligência e bom gosto.

"A Favorita de Júpiter" é um dêsses fenomenos hollywoodescos de razões fora da razão humana. Para não dizer que não gostei de nada, gostei da parada de elefantes coloridos, dava para quebrar a monotonia. Quanto ao resto, por Júpiter!

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO, ROXY e MADRID — "O Grande Pintor", com Ankito — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

METRO-PASSEIO — "A Favorita de Jupiter", com Esther Williams e Howard Keel. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Favorita de Júpiter", com Esther Williams e Howard Keel. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, IMPÉRIO, ALASKA e AMÉRICA — "Sindicato de Ladrões", com Marlon Brando. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e LEBLON — "O Monstro do Mar Revolto", com Kenneth Tobey e Faith Domergue. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, REX, RIAN e CARIOCA — "Atila, Rei dos Hunos", com Jeff Chandler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "Helena de Tróia", em cinemascope. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Mademoiselle de Paris" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Virgindade", com Eleonora Rossi Drago. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, ART-PALÁCIO e PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Virgindade", com Eleonora Rossi Drago. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No PLAZA: a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR, COLONIAL, H. LOBO e MASCOTE — "Fuga ao Passado", com Robert Mitchum e Rhonda Fleming. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades, "shorts", etc. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos e documentários. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PAX — "Helena de Tróia" — cinemascope. Às 13,30 — 14,10 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

SKYE — "Insatisfeita" — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ' — "Helena de Tróia" — A partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Sindicato de Ladrões", com Marlon Brando. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "O monstro do Mar Revolto" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Sublime Obsessão" — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Desonrada" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Romeu e Julieta" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Salário do Medo". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "A Fera de Forte Bravo". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "Traição Cruel". — A partir das 19 horas.

PRIMAVERA — "O Homem dos Papagaios" — A partir das 19 horas.

AGUA SANTA — "Barba Negra, o Pirata" — "Uma Canção e um Beijo". — A partir das 19 horas.

MONTE CASTELO — "O Aventureiro de Hong Kong" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Corações Enamorados", com Doris Day e Frank Sinatra. — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "A Dança Inacabada". — A partir das 14,30 horas.

LEOPOLDINA — "Sindicato de Ladrões" — A partir das 11 horas.

BONSUCESSO — "Barnabé Tu Es Meu" — A partir das 14 horas.

MAUÁ — "Salário do Medo". — Às 15 — 17 — 19 e 21 horas.

SANTA HELENA — "Diabos do Céu".

SANTA CECILIA — "Herança Sagrada".

NITERÓI

ODEON — "Sindicato de Ladrões"

ICARAÍ — "O Monstro do Mar Revolto".

FLUMINENSE — "Tarzan e as Sereias" — Sessões a partir das 14 horas.

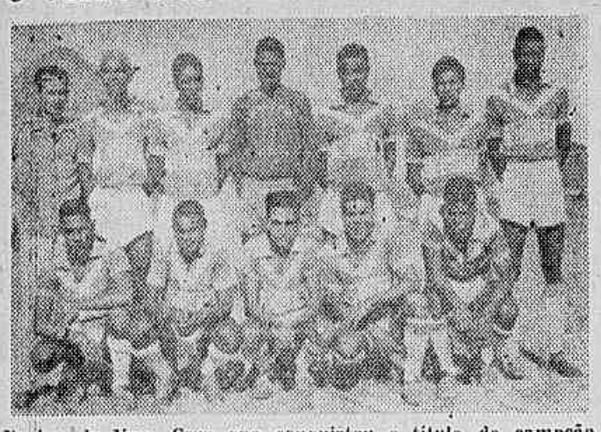
PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Mimosa Humana".

DALVA ASSIS LIMA, ELEITA RAINHA DOS GRÁFICOS DE 1956

ESPORTE AMADOR

O VERA CRUZ É O CAMPEÃO DA LIGA DA ZONA SUL



Equipe do Vera Cruz que conquistou o título de campeão da Liga de Futebol da Zona Sul

Terminou o certame da Liga da Zona Sul quando foi realizado no campo do C. R. Flamengo a decisão do Super-Campeonato, com a participação dos quatro clubes classificados.

Como se sabe, o Sete de Setembro havia sido proclamado campeão, porém com a denúncia partida dos representantes dos clubes, sôbre a inclusão de um jogador sem condições de jôgo no grêmio rubro-anil, resolveu o Conselho, em reunião extraordinária, perderia o Sete de Setembro, os pontos da partida em que foi incluído o citado jogador ilegal. Dêste modo, foi necessária a realização do supercampeonato para a decisão do título daquela entidade amadorista que congrega os clubes da Zona Sul.

Campeão o Vera Cruz

Causou surprêsa geral o brilhante feito da equipe do Vera Cruz F. C., levantando o certame, isto porque o Sete de Setembro, não obstante a sua desclassificação, era apontado como franco favorito, tendo em vista ao seu melhor conjunto.

Também, o Expressinho, que estava bastante credenciado, decepcionou por completo, uma vez que no encontro final foi impiedosamente goleado pelo Vera Cruz.

Detalhes técnicos

O primeiro jôgo foi disputado entre os quadros do Vera Cruz x 1.º de Maio, vencendo o primeiro pela contagem mínima. O segundo, entre Expressinho x Sete de Setembro, cujo resultado foi empate de um tento. Na prorrogação, venceu o Expressinho por um a zero. O terceiro encontro (final) reuniu as equipes do Vera Cruz x Expressinho, numa disputa bem movimentada notadamente na primeira fase, em que o Expressinho ofereceu tenaz resistência ao seu adversário que se apresentava com melhor preparo técnico e físico.

Todavia, o Vera Cruz soube se impôr ante ao seu perigoso antagonista, abatendo-o pela expressiva contagem de 4x0.

As equipes

VERA CRUZ — Ivo; José e Ayrton; Antonio, Luiz e Reis; Roberto, Batista, Ulisses, Ramon e Rabelo.

EXPRESSINHO — Garça; Alaor e Miguel; Elcio, Ari e Luiz; Moacir, Larker, Renio, Adilson e João-zinho (Decio).

Os gols foram assinalados por Rabelo (penalti), Batista, Ramon e Luiz. Dirigiu o encontro o árbitro Benedito Silva, da Liga Amadorista, de Honorio Gurgel, com excelente atuação.

1.º DE MAIO — Haroldo; Rato e Orlando; Miquinho, Tico e Valim; Gandinho, Paraiba, Fria, Juca e Indelecio.

SETE DE SETEMBRO — Beleza; Brôa e Raimundo; Getulio, Tiziu e Caboclo; Tião, Jair, Flavio, Vandinho e Dario.

Agradecimentos

A Liga da Sul vem, por nosso intermédio, agradecer a colaboração dos juizes Teodorico Guimarães, Aymoré Moreira e Benedito Silva, da Liga Amadorista de Honorio Gurgel, que funcionaram brilhantemente nas arbitragens, sob a direção do Sr. Antonio Pedroso, diretor de árbitro da entidade da Linha Auxiliar.

ALVACELI X WASHINGTON VILA

Amanhã, em Bonsucesso, será realizado um interessante amistoso entre o Alvaceli F. C. e o Washington Vila. Grande interêsse está acusando o referido prélio, devido ao equilíbrio de fôrças dos contendores.

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes do Washington Vila convoca, por nosso intermédio, o comparecimento de seus atletas, às 12 horas em ponto, na sede.

A representante da Gráfica Ferreira Pinto venceu por larga margem o concurso

Terminou o interessante concurso promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Gráficos, para eleger a rainha dos gráficos de 1956. O pleito transcorreu renhido, com grande entusiasmo, tendo a vencedora, Dalva Assis Lima, firmado sua posição somente na penúltima apuração, quando descarregou votos suficientes para a conquista da liderança, que manteve até o final, conquistando brilhantemente o almejado título de "Rainha dos Esportes Gráficos de 1956".

Estão, portanto, de parabéns os dirigentes da entidade controladora do brilhante concurso, pelo êxito obtido. A festa para coroação será realizada no dia 4 de fevereiro próximo, em sessão solene, que terá presente, entre outras altas autoridades, o senhor João Goulart, eleito vice-presidente da República.

Resultado final

A última apuração, que teve a presença de tôdas as candidatas inscritas e os respectivos cabos eleitorais, terminou com a proclamação da rainha e suas princesas, que obtiveram os seguintes votos:

1º Dalva Assis Lima (Ferreira Pinto, rainha) ... 14.065
2º Marlene Pereira da Silva (Irmãos Spina, 1ª princesa) ... 7.808
3º Déa Lourenço Oliveira (Listas Telefônicas, 2ª princesa) ... 1.400

COROADA A "RAINHA DO E. C. PARAMES"

Constituiu um acontecimento de expressão social a festa promovida pelo E. C. Parames, de Jacarepaguá, quando foi coroada a jovem rainha daquela simpática agremiação, senhorita Nilce Gonçalves e as princesas Ligia Augusto e Marilia Scolares da Penha. Ao ato, compareceram representantes da crônica amadorista e de vários clubes coirmãos, que foram cercados de gentilezas pelos diretores do tricolor de Jacarepaguá, que tem em sua direção a figura dinâmica do presidente Joaquim Cunha Junior. O resultado geral do concurso foi o seguinte:

1.º lugar — Nilce Gonçalves, 22.630 votos; 2.º — Ligia Augusto, com 8.055; 3.º — Marilia S. da Penha, 1.270; 4.º — Terezinha Barassal, 650; 5.º — Wilma Cunha, 550; 6.º — Marly Ribeiro, 370 e Leni Ferreira, 150. O clichê acima focaliza a rainha com a primeira princesa Ligia Augusto e a senhorita Olga Godat, madrinha do clube.

Torneio Interno da A. F. Banco Boavista

Hoje, no campo do Sampaio A. C., será realizada mais uma rodada do Torneio Interno da A. F. Banco Boavista, em disputa da "Copa Barão de Saavedra".

Será feita uma homenagem póstuma ao grande presidente de honra e patrono desta associação, em louvor à sua perda tão repentinamente.

Os prélios serão entre as equipes da Ag. Avenida x Continuos e Ag. Madureira x Seção de Hollerith (Matriz).

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 800.00.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO WASHINGTON VILA

Recentemente eleita, tomou posse domingo, ultimo, a nova diretoria do Washington Vila, de Marechal Hermes. A presidência ficou com o conhecido desportista Helio Correa, que já está ambientado com as lides do querido clube suburbano. Os membros empossados, foram os seguintes:

Presid. — Helio Corrêa; Vice — Braulio Lorett; Sec. Geral — Waldemar Castelucio; 1º Secretário — Ivo S. Neves; 2º Secretário — Norman Silva; 1º Tesoureiro — Manoel Morais; 2º Tesoureiro — Jair Bauly; O. Social — Emil Boboredo; D. Patrimonio — Luiz Soares; D. Geral de Esportes — Argel Luiz Monteiro; Dep. Feminino — Presidente — Lalife Luvisario; Vice — Alexandrina Santos.

Cons. Fiscal — Elias George, Reinaldo P. Costa e Dodnez Carvalho.

DISPENSA ALEXANDRE

MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º De 13 ás 18 horas

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Agraciado pelo presidente da República Portuguêsa

Hoje, às dezessete horas, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, receberá, na Embaixada de Portugal, a insignia da Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo presidente da República de Portugal.

A NOITE
PÁGINA 6
RIO, 28/1/1956

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de fevereiro	PROVENCE 9 de fevereiro
BRETAGNE 13 de março	BRETAGNE 1 de março
PROVENCE 10 de abril	PROVENCE 29 de março
BRETAGNE 1º de maio	BRETAGNE 19 de abril
PROVENCE 29 de maio	PROVENCE 17 de maio

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A EXCURSÃO DO IRMÃOS GOULART F. C. A MENDES

Contra o Frigorífico F. C., campeão local, o sensacional amistoso

A equipe do Irmãos Goulart F. C., campeão da Série João Machado do Departamento Autônimo da F. M. F., estará amanhã, domingo, em Mendes, onde dará combate ao forte esquadrão do Frigorífico F. C., campeão da Divisão de Profissionais daquela localidade Fluminense.

A Delegação Carioca será chefiada pelo desportista Manoel Machado Esteves, o popular "Manduca", saindo em condução especial que partirá da sede do clube à rua Comandante Vergueiro da Cruz, n.º 226, em Olaria, às sete horas.

Grande interêsse do público esportivo de Mendes está despertando em tôrno do encontro, tanto assim que, numerosas faixas e cartazes estão colocados nas ruas daquela próspera localidade fluminense.

Por outro lado, o chefe da delegação carioca está em grandes atividades, para que nada falte aos seus comandados, contando mesmo voltar vitorioso, por isto, conta com todos os titulares, assim constituidos: Waldir, Celestino, Catita, Nelson, Papá, Agnaldo, Geraldo, Wilson, Metade, Tião, Roque e Sorriso.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco cores próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência.

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

★ JANE POUCA ROUPA

SIM, POR DEUS, E' UM GRANDE AVIÃO!
OS TURISTAS DE KAROBI! CHEGAMOS TARDE!
PUXA!
SIM, MISS! E' TARDE!
E NEM ESTAREMOS LÁ PARA RECEBÊ-LOS!
VAMOS! SACUDA AS PERNAS, JANE!
QUE E' QUE ESTA' PENSANDO PODE ESTAMOS NO FOLLIES BERGÈRE?
!
?
VEJA, SENHOR!
L 291

★ A MULHER-PANTERA

MAS, POR QUE, MAMÃE? HEIN? QUE HOUVE? POR QUE FRANCINE ESTA' CHORANDO? POR QUE NÓS...?
OH, DARRON, FIQUE QUIETINHO!
FOI A RESPOSTA AO CABOGRAMA, MISS MARLA?
NÃO, FRANCINE! FOI O PORTEIRO... LEVOU NOSSA BAGAGEM!
NÃO COMPREENDO POR QUE MAMÃE NÃO ME RESPONDEU! APENAS AQUÊLE PRIMEIRO TELEGRAMA: "VENHA IMEDIATAMENTE!" DEVE ESTAR PREOCUPADA!
TALVEZ NÃO SEJA TÃO GRAVE QUANTO IMAGINA! VENHA NÃO QUER PERDER O AVIÃO, NÃO É?
B-100

★ O HOMEM DE BORRACHA

QUANTO DESEJA DEPOSITAR?
NÃO É ISSO... ENGANEI-ME QUERO RETIRAR DEZ MIL DOLARES!!
CLICK!
DEPÓSITOS
MUITO OBRIGADA!
MIGUEL, ESTA' VENDO ISSO?
QUERO CINCO MIL!
EU QUERO DEZ!
ELES ESTÃO DISTRIBUINDO DINHEIRO?
PRIMEIRO, TEM QUE ABRIR UMA CONTA.
TELMA!
SE EU SOUBES SE QUE ERA TÃO FÁCIL A GENTE TIRAR DINHEIRO DO BANCO...
(QUE AZAR! ELA VAI BOTAR A CIDADE EM POLVOROSA!)
CINCO MINUTOS DEPOIS...
QUE PRESSA É ESSA, BOLAS?
NÃO SABE? O BANCO CENTRAL ESTÁ DISTRIBUINDO DINHEIRO
CONHEÇO BEM O PRESIDENTE E SEI QUE NÃO FARIA ISSO.
6

★ PIADAS DE MUTT E JEFF

OBA! PRECISO IR CORRENDO CONTAR AO JEFF A NOVIDADE! ÊLE GANHOU UM CARRO MODÊLO 1956 NA RIFA!
JEFF, VOCÊ GANHOU UM CARRO! APANHE AQUÊLES DOIS BILHETES QUE COMPROU POR CEM CRUZEIROS!
POIS NÃO.
AQUI ESTÃO ÊLES.
D-157
SIM, E' ÊSTE MESMO... O BILHETE 383 FOI O GANHADOR... IMAGINE! GANHAR UM CARRO NOVO NA RIFA!
QUE E' QUE HA'? NÃO ESTÁ SATISFEITO? NÃO GOSTOU?
GOSTEI SIM, MUTT...
MAS ESTAVA PENSANDO: COMO FUI TOLO EM COMPRAR ÊSTE OUTRO BILHETE! DINHEIRO JOGADO FORA!
12-22-45

★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE

RUGENDAS REAPARECE COM 75 PARA OS 1.200

CRÔNICA DE TURFE

A REUNIÃO DE DOMINGO

Sem qualquer prova de maior expressão, a reunião de domingo na Gávea apresenta assim mesmo alguns páreos interessantes, como o terceiro, em 1.300 metros, para éguas de 4 anos, sem mais de cinco vitórias, e o último, em 1.200, para potros de 3 anos, sem mais de uma vitória.

Abre o programa uma eliminatória de éguas de 3 anos, dos leilões, onde Havatana se destaca francamente das correntes, pelas atuações mais recentes. Honi Soit e Ipeca são as candidatas à dupla.

Brisque, com um rosário de colocações na turma, é a fôrça destacada da segunda prova, não devendo perder. Apassionata, a estreante Tala e Fric-Frac são as indicadas para formar a dupla.

Muito equilibrado o terceiro páreo, com várias competidoras portadoras de "chance". Cairé, que reaparece muito bem, é a nossa indicada, mas Jondeci, Radak e Issima também poderão ganhar sem surprêsa.

Jacamin, depois de vencer, obteve dois bons segundos, sendo a indicação do retrospecto na quarta carreira. Moxotó, Rapineiro e Guaracy contam também com possibilidades.

Mimosa ganhou duas vêzes, a galope, encontrando-se de novo numa turma acessível e numa distância conveniente. Vai, portanto, à terceira vitória consecutiva, ficando Dindymon e Flezelá para discutirem a formação da dupla.

Holmio e Ilustrado devem fazer um bonito páreo na sexta prova do programa. Chovendo, Ilustrado é "barbada", enquanto na sêca preferimos o outro. Cartago é o "tertius".

Guajará é a fôrça do sétimo páreo, levando ainda o reforço do estreante Riacho que trabalhou bem. Os adversários são Paulin, Engano e Breville.

Rugendas é "barbada" no último páreo, devendo lavrar mais um tento para a dupla Armando Rosa — José Portilho, que se vem destacando neste início de temporada. Buoyant, Cruzador e El Bacan disputarão a dupla.

BIAS

O pupilo de Armando Rosa é a fôrça do último páreo de amanhã

Tem sido recebida com a máxima simpatia o sucesso do velho Armando Rosa no preparo da cavalhada do Stud Seabra. Quando se anunciou que o popular "cozinheiro" iria cuidar da maior parte dos animais da jaqueta preto e verde, muita gente duvidou de que êle conseguisse por em treinamento parelheiros que já haviam sido suficientemente explorados pelo competente Cesar Covarrubias. Mas o Armando já é um tratador veterano, tendo mesmo, há poucos anos, cuidado da seção gaucha do mesmo Stud Seabra. E depois disso, aqui na Gávea, sempre teve cavalhinhos aos seus cuidados, obtendo numerosos triunfos, principalmente com Esporte, El Gin e outros. Estava, portanto, habilitado a fazer sucesso com um plantel tão bom quanto possue o importante Stud.

Destarte, para nós não constituiu surpresa o início verdadeiramente auspicioso do "vovô" Armando. Inscrevendo pouco, porém, com acêrto, êle obteve quatro vitórias e um segundo nesta temporada, numa esplêndida média de inscrições. E seus triunfos foram obtidos por animais de futuro, como Raffles e Ulysses, que impressionaram muito bem. Agora, Armando apresenta Rugendas, da mesma geração, que enfrentará na tarde de amanhã um lote numeroso no último páreo do programa. O filho de Rustiana, que dera tão boa demonstração no "Alfredo Santos", fracassou depois para Iriri e Lioz e Lallo e Lateral. Submetido a um descanso, reaparece com esplêndidos trabalhos, o último dos quais em 75 para os 1.200 metros, com sobras. Confirmando a marca, não deve perder êsse páreo, em 1.200 metros, encontrando em Cruzador, Monte Polar, El Bacan e Boyant seus mais sérios adversários. E Rugendas leva a montaria de José Portilho, que ainda não pôs fora uma só "barbada" preparada pelo sôgro. Assim, a dupla Armando Rosa — José Portilho deverá continuar brilhando em tôda linha.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48, S. 540

QUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

APRONTOS PARA AMANHÃ

Eis os aprontos realizados para a corrida de domingo:

1.º páreo — SEMIRAMIS — U. Cunha — 600 em 39" ontem.
HONI SOIT — D. Moreira — 360 em 23" 3/5.
IPECA — N. Pereira — 600 em 36" 3/5.

2.º páreo — EVIDENCIA — N. Pereira — 600 em 41" 2/5.
ESTRELA DO OESTE — P. Labre — 800 em 50" ontem.

3.º páreo — JONDECI — A. G. Silva — 600 em 36".
CAIRE' — J. Baffica — 600 em 36" ontem.
MISTINGUETTE — A. Reis — 600 em 35" ontem.

4.º páreo — JACAMIN — J. Portilho — 700 em 47".
RAPINEIRO — A. Nahid — 800 em 50" 3/5.
NENINHA — J. Graça — 800 em 51".
CLEOFAS — F. Madalena — 600 em 37" ontem.

5.º páreo — FLEZELA' — N. Pereira — 360 em 22 2/5 ontem.
BOA NOVA — P. Fernandes — 600 em 37" ontem.
CATUÇA — J. Baffica — 600 em 39" 1/5.
XAPURI — A. Reis — 600 em 37".

6.º páreo — HOLMIO — J. Tinoco — 700 em 42" na reta oposta.
VIGILANTE — H. Lima — 700 em 44".
CARTAGO — A. Castro — 600 em 37" 2/5 ontem.

7.º páreo — GUAJARA' — A. Araujo — 600 em 38" 3/5.
RIACHO — P. Tavares — 600 em 36".
PAULIN — A. Marçal — 600 em 37".
ENGANO — U. Cunha — 600 em 36" ontem.
ODRACO — D. Silva — 600 em 36" 2/5.

8.º páreo — HISTORICO — A. G. Silva — 360 em 22".
SIR TORN — J. Marinho — 600 em 35" 3/5 ontem.
EL BACAN — B. Marinho — 600 em 37" ontem.
MONTE POLAR — A. Araujo — 600 em 36" 1/5.
ONICARO — D. Silva — 600 em 36".

Fanfan continuará em São Paulo

A esplêndida Fanfan que venceu há dias um clássico em Cidade Jardim, continuará em São Paulo.

No próximo dia 5 a filha de Guaycurú correrá o G. P. "Governador do Estado", em 2.000 metros e dotação de Cr$ ..... 250.000,00.

Enfrentará, entre outros, o craque Adil.

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 28/1/1956

Para Cidade Jardim

Selma e Gigli, mais dois pensionistas de Pedro Gusso, irão correr em Cidade Jardim.

Serão embarcados na próxima semana.

O clássico paulista

Eis como ficou organizado o campo da principal prova de domingo no hipódromo de Cidade Jardim, denominada Prêmio Jockey Club de Campinas, em 1.609 metros e dotação de Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Rubayat	55
	2 Heranger	56
2—3	Rincão	53
	4 Garota Bonita	52
3—5	Rubi	53
	6 Harden	57
4—7	Snooker	60
	8 Pall Mall	54
	9 Adieu	59

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º. 22-8868

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — às 14,40 — 1.500 m — CR$ 60.000,00:

		kg
1—1	Lernoud, J. Portilho	55
2—2	Horn, A. Néri	55
3—3	Iriswal, D. Moreira	55
	" Ispalmen, L. Mezaros	55
4—4	Ladim, R. Maia	55
	" El Bandolero, J. Tin.	55
	" Rubro Negro, Moura	55

2º PAREO — às 15,05 — 1.500 m — CR$ 55.000,00:

		kg
1—1	Samoo, A. Castro	56
2—2	Veloz (*), J. Portilho	56
	3 Loro, W. Andrade	56
3—4	Sportsman, U. Cunha	56
	5 Jumper, A. G. Silva	56
4—6	Crâneur, não corre	56
	7 Hochumar, O. Macedo	56

3º PAREO — às 15.30 — 1.500 m — CR$ 50.000,00:

		kg
1—1	Gerbera, J. G. Mart.	54
2—2	B. Epine, J. Martins	56
3—3	M. Cotia, A. G. Silva	52
	" Bagatelle, J. Baffica	50
4—4	Grandflora, J. Tinoco	58
	" Graná, O. Moura	54

4º PAREO — às 16,00 — 1.200 m — CR$ 65.000,00:

		kg
1—1	Rubin, N. Pereira	55
2—2	Iceland, A. Reis	55
	3 Ipomaca, A. G. Silva	55
3—4	Bomarbém, D. Mor.	55
	5 Iponica, J. Portilho	55
4—6	Tina, M. Henrique	55
	7 Rainette, P. Labre	55

5º PAREO — às 16.30 — 1.600 m — CR$ 60.000,00:

		kg
1—1	Capurro, D. Moreira	56
2—2	Guerreiro, A. Araujo	56
	3 Dark Boy, W. Mazalla	56
3—4	Bagé, J. Portilho	56
	5 Samoo, não corre	52
4—6	Tunuyan, A. Castro	56
	7 Queixume, U. Cunha	56

6º PAREO — às 17,00 — 1.500 m — CR$ 60.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Thebas, J. Portilho	56
	2 Ginetta, J. Barros	52
2—3	Hereuse, U. Cunha	56
	4 Raspa, P. Labre	54
3—5	Hipica, J. Marinho	56
	6 Dumba, A. Nahid	56
4—7	Inaúna, J. Martins	56
	8 La Reine, A. G. Silva	56

7º PAREO — às 17,30 — 1.200 m — CR$ 45.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Ike, J. Portilho	52
	" Itaberaba, A. Marçal	60
2—2	Tucano, M. Henrique	52
	" Diabrura, E. Furquim	52
3—3	Penta, J. Marinho	60
	4 Sornette, W. Mazalla	56
4—5	G. Sombra, não corre	52
	6 Hollands, J. Baffica	54
	7 Ercia, D. Silva	52

8º PAREO — às 18,00 — 1.300 m — CR$ 45.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Corcel, J. Marinho	60
	2 Manicoré, H. Lima	56
2—3	El Guapo, U. Cunha	56
	4 Ianti, M. Henrique	56
3—5	Demite, N. Pereira	58
	6 Vespão, A. Marçal	58
4—7	Dreiphus, M. Henr.	58
	8 B. Prince, A. G. Silva	54
	9 Herval, J. Portilho	56

(*) éx-Labirinto.

a RÁDIO NACIONAL do Rio
em cadeia com a
RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO
Apresenta todos os sábados das 22,40 às 2 hs. da manhã

CORTESIA DOS
TECIDOS BANGÚ
"Desfiles Bangú"
BANGU
Animação de — RIBEIRO MARTINS

RÁDIO NACIONAL
Hoje — A PARTIR DAS 17,00 HORAS
AMÉRICA X BANGU
exclusivamente em ondas curtas
Amanhã — A PARTIR DAS 17,00 HORAS DO MARACANÃ:
Botafogo x Vasco da Gama
De Teixeira de Castro:
BONSUCESSO X FLAMENGO
em ondas curtas e médias
Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!
Patrocínio exclusivo de
Brahma Chopp
EM GARRAFA E BARRIL

PALPITES PARA AMANHÃ

HAVATANA — HONI SOIT — IPECA
BRISQUE — TALÃ — EVIDENCIA
CAIRÉ — RADAK — ISSIMA
JACAMIN — RAPINEIRO — MOXOTO
MIMOSA — FLEZELÁ — XAPURI
HOLMIO — ILUSTRADO — FRANJA
GUAJARÁ — PAULIN — ENGANO
BUOYANT — RUGENDAS — LORD POLAR

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

UNIDOS F. C. DE PADRE MIGUEL X E. C. DE ÁGUA BRANCA

Amanhã, à tarde, no campo do E. C. de Água Branca, em Realengo, o grêmio local disputará uma partida amistosa com o Unidos F. C. de Padre Miguel.

Os visitantes (Unidos F. C. de Padre Miguel), com excessivos esforços formaram, há dois anos, um conjunto de rapazes daquele subúrbio, que sempre demonstraram dedicar ao seu clube o máximo empenho.

Será, pois, uma luta renhida, a que disputarão, amanhã, os dois valorosos quadros do setor amadorista.

A equipe do Unidos Futebol Clube de Padre Miguel estará assim constituída:

Ceci; Léo e Sérgio; Mauro, Dengo e Iram; Pedrinho, Galego, Perete, Elsom e China.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

Na Regata Buenos Aires...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

os leitores de A NOITE melhor aparelhados a controlar as diferenças de "handicap" que separam os disputantes transcrevemos a seguir a taboa de "handicaps" horários:

Fortuna (Arg.)	06h 01m 12s
Juana (Arg.)	07h 24m 36s
Cangrejo (Arg.)	12h 48m 48s
Angelique (USA)	16h 32m 24s
Banshee (Arg.)	22h 16m 32s
Fjord III (Arg.)	24h 06m 36s
Gitano (Arg.)	24h 48m 00s
Aldebaran (Bras.)	25h 29m 36s
Tom Kilo (Alem.)	26h 50m 30s
Chance (USA)	27h 11m 36s
Pete IV (Arg.)	27h 15m 36s
Amalandro (Arg.)	27h 28m 36s
Errante (Urug.)	30h 09m 00s
Guaiamu (Bras.)	30h 09m 00s
Trucha II (Arg.)	31h 08m 48s
Fjord IV (Arg.)	32h 35m 24s
Antares (Arg.)	32h 35m 24s
Arrayan II (Arg.)	32h 57m 48s
Risque II (Arg.)	33h 06m 12s
Procelária (Bras.)	33h 58m 00s
Analce (Bras.)	35h 36m 24s
Cangaceiro (Bras.)	36h 16m 48s
Delphim (Arg.)	36h 44m 12s
Petekinito (Arg.)	37h 11m 48s
Adelina (Arg.)	39h 20m 00s
Circe (Arg.)	40h 04m 00s
Errante (Arg.)	48h 26m 00s

AMANHÃ: Os "mil quilômetros" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Os "mil quilômetros" de Buenos Aires, prova reservada aos automóveis "sport" e correspondente ao campeonato mundial das marcas automobilísticas, serão disputados no domingo próximo. Estarão representadas onze nações: Argentina, Brasil, Inglaterra, Bélgica, Chile, Estados Unidos, França, Guatemala, Itália, Uruguai e Venezuela. Figuram entre os principais concorrentes Juan Manuel Fangio (Argentina), José Gonzalez (Argentina), o francês Jean Behra, os italianos Eugenio Castellotti e Luiggi Musso, os britânicos Stirling Moss e Peter Collins, o norte-americano Phil Hill, o brasileiro Chico Landi, etc..

A 2.ª preparatória...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

primeira vez o paulista Pires Sobrinho.

Os resultados gerais foram:

110 METROS COM BARREIRAS
1º — Ijoel Rosa da Silva (Fla) 15,8 s.
2º — Caetano Fernandes (Vasco) 16,05.
3º — Orlando da Silva (Vasco) 16,4 s.

100 METROS (MOÇAS)
1ª — Dirce Couto da Silva (V) 13,02 s.
2º — Laura Eunice Chagas (V) 13,65.

800 METROS (HOMENS)
1º — Sebastião Mendes (Fla) — 1.53,3 s.
2º — Ulisses L. Santos (Fla) 2.01,7 s.
3º — Joaquim Batista (Vasco) 2.07,4.

DISCO (HOMENS)
1º — Nadin Marreis (Bot.) — 43,01 mts.
2º — Valter Rodrigues (Vasco) 42,52 mts.
3º — Jandir Assis (Fla.) 38,49 mts.

DARDO (MOÇAS)
1º — Renee M. Almeida (V) — 29,59 mts.

300 METROS
Para o Vasco — 1º, Mario Nascimento — 36,5 s.; 2º — Ricardo Batista.
Para o Flamengo — 1º, Armando Silva, 35,9 s.; 2º — Pires Sobrinho — 38,5 s.

SALTO EM EXTENSÃO
1º — Hayllon Conceição (Bot.) 6,90 mts.
2º — Renato Nascimento (Flu) 6,89 mts.

Amanhã, com início às 17 horas, será realizada a terceira parte das preparatórias, juntamente com as provas de 10 000 metros e de revesamento de 5 x 3000, para encerrar o Campeonato de Corridas de Fundo.

PARKER

COSTA, PORTELA & CIA., comunicam aos seus clientes e ao público em geral que, por motivo de concessão de férias coletivas aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 4, reabrindo no dia 29 de fevereiro.

Jockey Club Brasileiro
Carnaval de 1956

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. Sócios que havera

2.ª Feira, 13 de FEVEREIRO

BAILE INFANTIL das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

3.ª FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

SOUPER DANSANT das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência, 42-4261 e 22-7640 — Ramais 227 e 413. Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 11, às 17 horas.

Sábado e Segunda-feira de Carnaval, os salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantares até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante das 17 às 21, Serviço de frios.

O uso do lança-perfume, por ordem da Policia, não será permitido nos bailes.

A DIRETORIA

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARGADA AS 14,40 HORAS:

ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1—1 Havatana	55	A. G. Silva	2	P. Gusso Fº	5º para Olla	1400	88"3/5	A.L.	Fôrça destacada. Não d. perder
2—2 Semiramis	55	U. Cunha	5	P. Morgado	3º para Toulouse	1200	76"1/5	A.L.	Melhorou bast. e é "sert. de fé"
3—3 Blue Bird	55	P. Labre	4	F. Schneid.	4º para Toulouse	1200	76"1/5	A.L.	Correu m. pouco. Só e. melhores
4 Trama	55	J. Portilho	2	Y. Penha	6º para Pourquoi	1500	97"	A.L.	Fraco no tropel. Não acredit.
4—5 Honi Soit	55	D. Moreira	5	A. Corrêa	3º p/Miss Bageense	1400	89"	A.L.	Anda m. bem. Grande chance
6 Ipeca	55	N. Pereira	5	G. Rodrig.	5º p/Miss Bageense	1400	89"	A.L.	Prog. algo. Vale umas poules

Pelo trabalho: HAVATANA — Pelo retrospecto: SEMIRAMIS — Pode estourar: HONI SOIT — Nosso ind: HAVATANA. Dupla 12.

2º PAREO — 1.400 M — RECORDE: FARINELLI, 79"2/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00 — LARG. AS 15,00 HORAS:

1—1 Brisque	55	U. Cunha	6	M. Mendes	2º para Iponica	1300	80"3/5	A.L.	Cont. sendo a fôrça. Vencer é...
2—2 Apassionata	55	J. Portilho	7	C. Pereira	4º para Iponica	1300	80"3/5	A.L.	Melhorou bast. e é nossa pref.
3 Evidencia	55	N. Pereira	4	M. Araujo	6º para Berceuse	1200	73"4/5	A.L.	Apenas regular. C. azar serve
3—4 Talã	55	A. G. Silva	5	G. Costa	ESTREANTE	—	—	—	Vai debutar com 89". G. chance
5 Est. do Oeste	55	P. Labre	2	B. Carvalho	10º para Em Caldas	1000	64"	A.U.	Algo melhorada. Vale alg. poules
4—6 Fric Frac	55	D. Moreira	1	G. Rodrig.	7º para Baicova	1400	87"4/5	A.L.	Trab. m. bem. Poderá ganhar
7 Estatistica	55	J. Tinoco	3	J. E. Souza	6º para Lady Jess	1300	81"	G.U.	Fraca no tropel. Não gostamos

Pelo trabalho: APASSIONATA — Pelo retrospecto: FRIC FRAC — Pode estourar: TALÃ — Nossa ind: APASSIONATA. Dupla 24.

3º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 78"3/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 15,30 HS:

1—1 Jondeci	52	A. G. Silva	3	W. Costa	10º para Quiz	1400	84"1/5	G.L.	Tem grande chance na carreira
2—2 Radak	52	J. Portilho	2	A. Rosa	5º para Sanam	1600	103"	A.P.	Melhorou bast. e não d. perder
3—3 Cairé	52	A. Araujo	1	L. Ferreira	8º para Quadrilha	2000	127"	G.U.	Possui soberbo trab. P. ganhar
4 Mistinguette	52	A. Reis	5	A. Morales	1º para Seta	1600	99"2/5	A.L.	Na raia sêca mete patas. Cuidado
4—5 Issima	52	J. Baffica	4	A. Corrêa	1º para Thebas	1500	94"3/5	A.L.	Um pouco inf. à turma. Dai...
6 Ormandie	52	A. Marçal	6	J. W. Viana	5º para Beguller	1600	101"4/5	A.P.	Perfeita forma e poderá ganhar

Pelo trabalho: RADAK — Pelo retrospecto: CAIRÉ — Pode estourar: ORMANDIE — Nossa indicada: RADAK — Rupla 23.

4º PAREO — 1.600 M — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARGADA AS 16,00 HS:

1—1 Jacamin	56	J. Portilho	6	J. Morgado	2º para Marangá	1300	83"2/5	A.L.	Anda m. bem e deverá vencer
2—2 Moxotó	58	W. Lima	7	J. Piotto	3º para Marangá	1300	83"2/5	A.L.	Exercício bom. Grande chance
3 R. Crown	54	W. Mazala	2	J. Burioni	3º para Sheila	1300	83"1/5	A.L.	Fraca na turma. Não gostamos
3—4 Rapineiro	60	A. Nahid	3	D. Cassas	4º para Maranga	1300	83"2/5	A.L.	Muito cuidado. Pode estourar
5 Neninha	56	J. Graça	5	A. Barbosa	2º para Sheila	1300	83"1/5	A.L.	Nesta turma d. aguardar vez
4—6 Cleofas	58	F. Madalena	1	J. Orellana	5º para Marangá	1300	83"2/5	A.L.	Apr. melhoras e levam fé
7 Guaracy	58	A. Castro	4	E. Coutinho	6º para Marangá	1300	83"2/5	A.L.	Apenas regular. Como azar, pass.

Pelo trabalho: JACAMIN — Pelo retrospecto: MOXOTÓ — Pode estourar: RAPINEIRO — Nosso ind: JACAMIN — Dupla 12.

5º PAREO — 1.300 M — RECORDE: FARINELLI, 79"3/5 — PR: 1º 45.000,00; 2º 13.500,00; 3º 6.750,00 — LARG. AS 16,30 HORAS:

1—1 Mimosa	52	W. Mazala	7	J. Burioni	1º p/Nigromante	1300	82"1/5	A.L.	Soberba forma. Deve repetir
2 Lunera	50	G. Donato	5	J. Piotto	9º para Valentine	1300	85"1/5	A.P.	Fraca p. a turma. Não gostamos
2—3 Flezelá	56	N. Pereira	3	A. Monteiro	3º para Ode	1500	94"4/5	A.L.	Chov. tornar-se-á fôrça. Dai...
4 M. Princess	56	Red. Filho	8	R. Freitas	6º para Finta	1500	95"3/5	A.L.	Volta bem prep. Boa poule
3—5 Boa Nova	54	P. Fernand.	2	B. Carvalho	3º para Essence	1600	102"	A.L.	Exerc. a contento. Pode vencer
6 Catuça	50	J. Baffica	1	G. Feijó	4º para Ode	1500	94"4/5	A.L.	Não gostamos. Fraca no tropel
4—7 Dindymon	56	J. Tinoco	6	E. Morgado	2º para Ode	1500	94"4/5	A.L.	Melhor da forma! Tem chance
" Xapuri	52	A. Reis	4	Idem	6º para Flezelá	1400	91"	A.P.	A comp. está melhor. Azarão

Pelo trabalho: MIMOSA — Pelo retrospecto: DINDYMON — Pode estourar: BOA NOVA — Nossa indicada: MIMOSA — Dupla 14.

6º PAREO — 1.500 M — RECORDE: JONLE, 92"1/5 — PR: 1º 40.000,00; 2º 12.000,00; 3º 6.000,00 — (Betting) — LARG. AS 17,00:

1—1 Holmio	56	J. Tinoco	3	A. Cardoso	2º para Mimosa	1600	101"3/5	A.L.	Estado bom. Pode ganhar
2 Hellopolis	52	F. G. Silva	7	J. Piotto	5º para Mimosa	1300	82"1/5	A.L.	Fraco p. a turma. Achamos dif.
2—3 Boussac	60	J. G. Mart.	6	I. G. Freitas	7º para Scot	1500	101"	A.P.	Fôrça da carreira. Deve vencer
4 Vigilante	52	H. Lima	4	C. Gomes	7º para Seu Pires	1400	89"3/5	A.L.	Fraco p. o tropel. Não gostamos
3—5 Ouronegro	54	W. Mazala	2	J. Burioni	6º para Mimosa	1600	101"3/5	A.L.	Bast. veloz e poderá assustar
6 Franja	58	J. Marinho	9	C. Rosa	5º para Seu Pires	1400	89"3/5	A.L.	Turma forte para esta. Azar
4—7 Egil	58	A. G. Silva	8	E. Caminha	3º para Mimosa	1300	82"1/5	A.L.	Nada sent. é perigoso. Olho
8 Cartago	58	A. Castro	1	W. Silva	4º para Mimosa	1300	82"1/5	A.L.	Exercício regular. Como azar
9 Ilustrado	60	J. Graça	3	O. F. Reis	3º para Seu Pires	1400	89"3/5	A.L.	Chov. a chance aumentará

Pelo trabalho — BOUSSAC — Pelo retrospecto: HOLMIO — estourar: EGIL — Nosso indicado: BOUSSAC — Dupla 12.

7º PAREO — 1.400 M — RECORDE: PIRUETA, 85"3/5 — PR: 1º 60.000,00; 2º 18.000,00; 3º 9.000,00. (Betting) — AS 17,30 HS:

1—1 Guajará	55	A. Araujo	1	L. Ferreira	8º para M. Polar	1300	78"4/5	G.L.	Fôrça da carreira Deve vencer
" Riacho	55	P. Tavares	5	Idem	ESTREANTE	—	—	—	Vai deb. bem preparado. Chance
2—2 Paulin	55	A. Marçal	6	W. Viana	2º para Renegado	1400	87"	A.L.	Eterno encabulado. Novo 2º?
3 Engano	55	U. Cunha	3	W. Attianese	8º para Raffles	1200	75"	A.L.	Lev. de "barb." e falhou. Dai...
3—4 Apetrecho	53	B. Marinho	3	C. Pereira	2º p/Cimbronasso	1300	80"4/5	A.L.	Melhorou bast. e tem chance
5 Hospodar	55	D. Moreira	4	M. Mendes	6º para Raffles	1200	75"	A.L.	Fraco no tropel. Não gostamos
4—6 Odraco	55	D. Silva	7	M. Oliveira	5º para Tanus	1400	88"3/5	A.P.	Levam de "barbada". Olho
7 Breville	55	J. Marinho	8	F. Schneid.	3º p/Cimbronasso	1300	80"4/5	A.L.	Soberba forma. Grande chance

Pelo trabalho: GUAJARA — Pelo retrospecto: APETRECHO — Pode estourar: PAULIN — Nosso ind: GUAJARA — Dupla 12.

8º PAREO — 1.200 M — RECORDE: BERCEUSE, 73"4/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00. (Betting) — AS 18,00 HS:

1—1 Rugendas	57	J. Portilho	3	A. Rosa	5º para Lallo	1300	81"2/5	A.P.	Fôrça da carreira. Deverá vencer
2 Historico	55	A. G. Silva	6	W. Costa	4º para Raffles	1400	86"2/5	A.L.	Fraco no tropel. Não gostamos
2—3 Cruzador	53	U. Cunha	3	P. Morgado	5º para L'Amiral	1200	72"3/5	G.U.	Na distância do agrado. Dai...
4 Sir Toby	55	J. Marinho	9	F. Schneid.	8º para Celeiro	1200	71"3/5	G.L.	Volta com 76". Algo gordo
3—5 El Bacan	55	B. Marinho	2	C. Pereira	9º para L'Amiral	1200	72"3/5	G.U.	A "barb." do "Vagalume". Dai...
6 Monte Polar	55	A. Araujo	1	G. Feijó	3º para Pretensioso	1300	82"1/5	A.P.	Bast. veloz mas a turma é forte
4—7 Onicaro	55	D. Silva	7	M. Oliveira	6º para Ulysses	1500	93"	A.L.	Não anda bem. Só como azar
8 Buoyant	55	N. Pereira	4	P. Gusso Fº	3º para Raffles	1400	86"2/5	A.L.	Não "manheirando" é perigoso
" Brazenface	55	A. Nery	8	Idem	1º para Blast	1000	59"4/5	G.L.	Inferior ao comp. Difícil

Pelo trabalho: RUGENDAS — Pelo retrospecto: EL BACAN — Pode estourar: BUOYANT — Nosso ind: RUGENDAS. Dupla 13.

EM PERIGO A LIDERANÇA!

VASCO X BOTAFOGO, CHOQUE TRADICIONALMENTE DIFÍCIL — OS CRUZMALTINOS VÃO LUTAR POR UM TRIUNFO QUE PODERÁ DAR-LHES O TITULO MÁXIMO — O BOTAFOGO NÃO TEM NEM O DIREITO DE PENSAR EM EMPATAR — OS QUADROS PROVÁVEIS

Num difícil compromisso, amanhã, a tarde, no Maracanã, o Vasco da Gama, vai defender a liderança do atual certame frente ao Botafogo. Este encontro afigura-se como dos mais interessantes, isto porque, além do fator acima apontado, teremos um Botafogo precisando mais do que nunca de uma vitória e somente uma vitória, se ainda quiser manter alguma pretensão em disputar o terceiro turno. Como vemos, temos perspectiva de uma grande batalha, e que deverá satisfazer o público que comparecerá ao gigante de concreto armado.

MANECA E' A DÚVIDA

No que diz respeito ao quadro cruzmaltino para amanhã existe ainda um problema. Trata-se de Maneca, que amanhã, pela manhã fará um teste de campo a fim de serem aquilatadas as suas possibilidades em vir a enfrentar o Botafogo. Caso positive-se a sua ausência do "clássico", Alvinho deverá formar na meia direita. Se porém estiver em condições de jôgo, Alvinho formará na ponta esquerda, saindo Silvio Parodi do conjunto, já que o técnico Flávio Costa acha conveniente contar com um homem mais arisco na ponta para poder bem explorar o sistema defensivo empregado pelos comandados de Zezé Moreira.

Os demais postos serão ocupados pelos mesmos elementos que empataram sensacionalmente, domingo último, ante o Flamengo.

EDGARD PREOCUPANDO

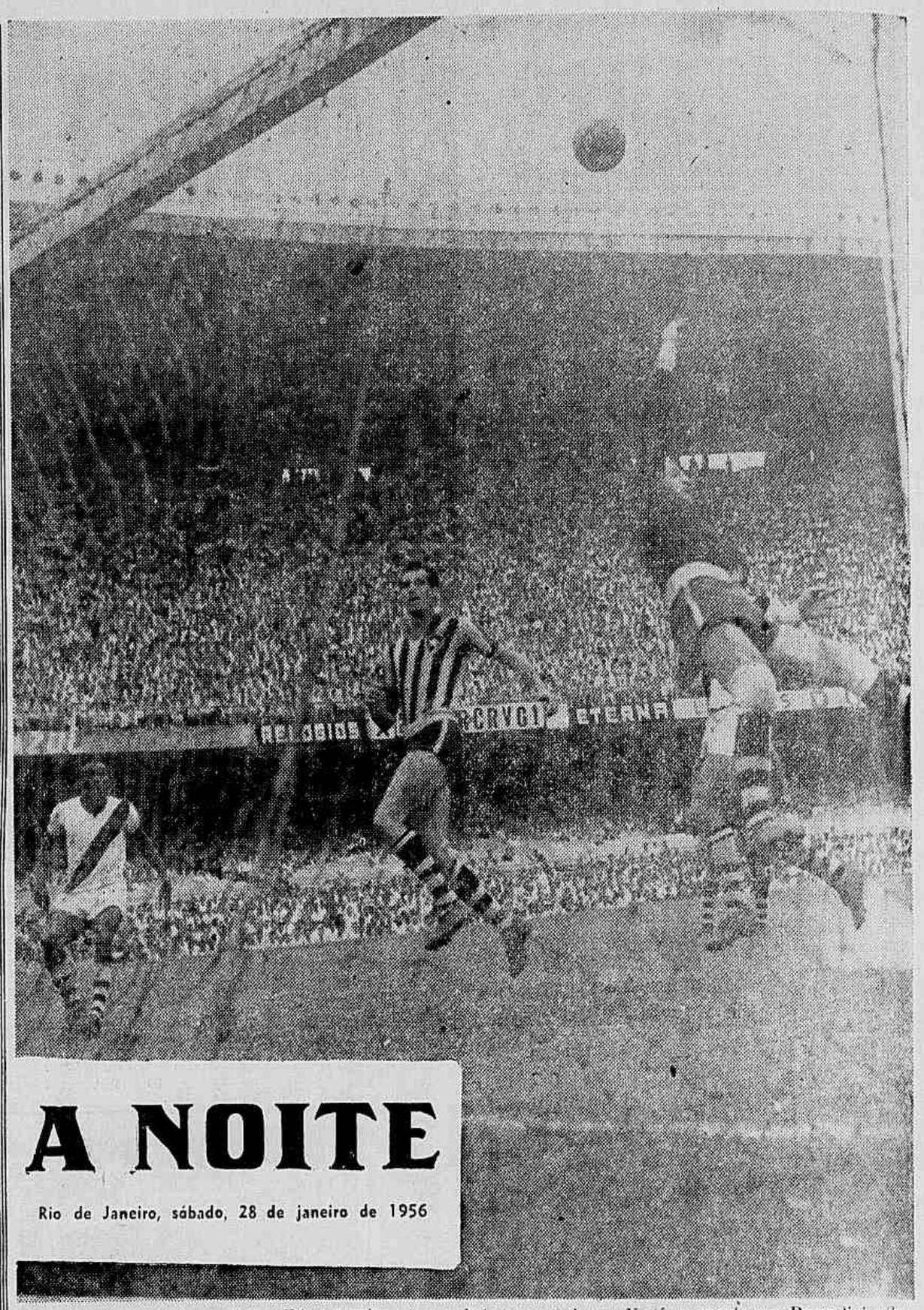
Quanto ao Botafogo Zezé Moreira está seriamente preocupado em não vir a contar com o concurso do goleiro Edgard, contundido num dedo da mão direita, encontrando-se, inclusive, com o dedo imobilizado. Quanto a Bob, que foi poupado durante o treinamento da semana, já está inteiramente restabelecido, devendo fazer o seu reaparecimento no conjunto em face da contusão sofrida, por Danilo, que o impossibilitará de jogar contra os seus antigos companheiros. No mais tudo em ordem, deixando o técnico Zezé Moreira tranquilo.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão pisar o gramado do Maracanã, com a seguinte constituição:

VASCO — Hélio — Paulinho e Belini — Mirim — Orlando e Beto — Sabará — Maneca (Alvinho) — Vavá — Pinga e Alvinho (Parodi).

BOTAFOGO: Edgard (Amauri) — Gerson e Santos — Orlando Maia — Bob e Pampolini — Garrincha — Paulinho — Mário — João Carlos e Rodrigues.



Este lance aconteceu no turno. Edgard pulou para a defesa acossado por Vavá, enquanto que Pampolini e Sabará estavam na expectativa. São homens que amanhã estarão em ação e que poderão repetir a cena

BONSUCESSO E FLAMENGO EM SENSACIONAL DUELO

Não se contentando com o gol, Paulinho, o líder dos «artilheiros» do campeonato, aparece, também, enfiado no «barbante». Desta feita, o craque rubronegro terá uma oportunidade dessa? Com a resposta ... o arqueiro Julião, do Bonsucesso!

Na cancha de Teixeira de Castro — Sem favorito — 4x1 do turno, e a vontade de confirmação do feito, por parte dos rubronegros — Com os olhos voltados para o triunfo mantêm-se os rubroanis — Os quadros para o duelo

Bonsucesso e Flamengo realizarão, amanhã, à tarde, em Teixeira de Castro, um dos grandes jogos dessa décima rodada do segundo turno do certame da cidade. Daí o enorme interêsse do público em tôrno do cotejo, que deverá lotar, literalmente, as dependências do estadinho leopoldinense.

Nessa partida, que, por todos os títulos, se apresenta ao "torcedor" como das mais empolgantes, estará em xeque, não apenas a possibilidade do Flamengo virar êsse turno, na ponta (isso, no caso do Vasco vir a sofrer algum tropeço), como a inclusão do Bonsucesso, em definitivo, na etapa final do campeonato carioca.

Os rubronegros, que vieram de um empate no "superclássico" de domingo que passou, no desejo de confirmação do seu feito do turno, no Maracanã, quando venceram os rubroanis pela contagem de 4 x 1, não envidarão esforços por um novo triunfo. São sabedores de quanto é difícil vencer o Bonsucesso na sua própria cancha, haja visto os resultados com o Vasco e outros mais. Mesmo assim, a rapaziada da Gávea está com grande moral e confiante numa grande exibição.

Se de um lado há essa enorme vontade de vitória por parte dos rubronegros, do outro, está o Bonsucesso, com uma campanha das mais meritórias e, portanto, também com os olhos voltados para o triunfo, tanto mais como é sabido, a sua classificação depende muito do resultado dêsse "match".

A turma ainda orientada por Pirilo, embora reconhecendo no adversário valor dos mais extraordinários, tem grandes esperanças de ir à forra do insucesso sofrido no colosso do Maracanã.

SEM FAVORITO A PELEJA

Inegavelmente, Flamengo e Bonsucesso vêm se conduzindo bem nesse campeonato, e, para comprovar, aí estão as suas ótimas colocações — vice-líder e terceiro colocado.

Por se tratar de um jôgo difícil e além do mais, no "prego" de Teixeira de Castro, mais difícil ainda se torna apontar qual o provável vencedor da peleja. Tanto um como o outro, está credenciado ao triunfo.

AS DUAS EQUIPES PARA O DUELO

Serão essas as duas equipes para o sensacional duelo:

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Decio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Walter, Jair e Nilo.

NO BRASILEIRO DE BASQUETE FEMININO

Estreiam hoje as hepta-campeãs nacionais

PORTO ALEGRE, janeiro (Serviço especial de A NOITE) — O VIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, prosseguirá hoje, à noite, com a realização dos encontros entre os "five" do Rio Grande do Sul x São Paulo e Paraná x Minas Gerais. Sem dúvida alguma a grande atração da noitada será a estréia as heptacampeãs nacionais, as paulistas. É bem verdade que os bandeirantes, ou melhor, o técnico Vicente Merlino resolveu dar "chance" aos novos valores, levando tão sòmente as veteranas indispensáveis, como é o caso de Nair, Gilda, Anásia e Vanda Bezerra. Assim aguarda-se com ansiedade a apresentação das bandeirantes, a fim de que se possa avaliar se as "donas" do basquetebol brasileiro poderão continuar com a hegemonia do cestobol brasileiro.

PELA PRIMEIRA VEZ SEM COCA

É de ressaltar que pela primeira vez na história do basquetebol nacional, a veterana e grande "estrêla" Zilda Uldrich, a popular Coca, não integrará a representação do seu Estado. Isso porque, conforme foi amplamente noticiado, a consagrada jogadora abandonou o basquetebol. A ausência da jogadora será muito sentida, mas acreditam os da Paulicéia que as demais integrantes do plantel da F.P.B. saberão cobrir a falta da famosa campeã.

GRANDE ENCONTRO

Também no jôgo entre as "estrêlaa" paranaenses e mineiras reina a maior expectativa quanto ao resultado do prélio que logo mais travarão. Veremos de um lado a técnica apurada das moças da terra dos pinheirais, que, mesmo com a ausência das campeonissimas Marta e Aglaé, poderão fazer boa figura no interessante certame e defender com brilho o vice-campeonato, título este conquistado em Niterói. Entre as jovens das alterosas estarão em ação lidimas esperanças do cestobol nacional, como é o caso de Selma, Marta e Zilá. Assim, o encontro deverá ser pontilhado de lances emocionantes.

AS VINTE "ESTRÊLAS"

Os quatro técnicos já anunciaram as formações de suas equipes. Assim é que deverão estar em ação as seguintes "estrêlas":

São Paulo: Cida, Nair, Wanda Bezerra, Egle e Heleninha.

Rio Grande do Sul: Margot, Magda, Carmen, Diva e Ieda.

Paraná: Lauri, Everli, Neide, Jamir e Ivérli.

Minas Gerais: Selma, Marta, Jane, Zilá e Celma Rezende.

Eis as campeãs sul-americanas, Wanda Bezerra e Nair Kanawati, que hoje estarão em ação no campeonato brasileiro, na defesa da representação bandeirante

XVIII "Prova Popular de Natação "A Noite"

Três dias mais, para as inscrições à sensacional prova eliminatória de amanhã, em Niterói

Estamos às vésperas do encerramento definitivo das inscrições à XVIII Prova Popular de Natação A NOITE, o maior certame nacional do gênero, envolvendo num largo trajeto em mar aberto, centenas de nadadores do Rio e dos Estados, civis e militares.

Ainda é cêdo para conjecturas em tôrno dessa eterna sensação para a cidade e para o mundo aquático, com especialidade. Não se conhece exatamente o volume de competidores para a festa de 5 de fevereiro, para essa festa de técnica, de músculos, de corações fortes, capacitados a vencer o trajeto marítimo entre a Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo. Avaramente, clubes e corporações militares guardam para as últimas horas o segrêdo da constituição das suas equipes, aqueles que formarão os grupos principais em busca dos maiores laurêis individuais ou coletivos. Mas êles virão e já na próxima quarta-feira, poderemos divulgar o número exato dos participantes de 1956.

UMA CURIOSA ELIMINATÓRIA

Como reflexo, eloquente do poder contagioso da Prova Popular de Natação A NOITE, um tradicional clube de Niterói, que em 1955 estreou brilhantemente na grande competição, decidiu êste ano apresentar-se ainda melhor, mais forte e mais numeroso, preparando cuidadosamente mais de duas dezenas de nadadores, habituados a lidar com mar aberto. Com tal objetivo e homenageando a A NOITE, o clube "vermelhinho" realizará amanhã uma curiosa prova de seleção entre os seus associados sôbre um trajeto que medeia entre a praia fronteiriça à sede do Iate Clube de Jurujuba e o Saco de São Francisco onde tem sede o Maritimo. Segundo o regulamento os melhores serão premiados com artísticas medalhas e todos os que vencerem o largo trajeto estarão automàticamente inscritos na prova de A NOITE.

A partida dos concorrentes está determinada para as 9 horas e após à apuração dos classificados, o Maritimo oferecerá em sua sede uma suculenta "mariscada".

TERÇA-FEIRA, O DIA FINAL

Conforme tem sido fartamente noticiado, as inscrições para a XVIII Prova Popular de Natação A NOITE, serão recebidas até as 18 horas de têrça-feira, 31 do corrente.

A relação nominal dos inscritos será divulgada no dia 1.º de fevereiro e nessa mesma data, A NOITE distribuirá os números aos candidatos, a partir das 14 horas.

IV REGATA BUENOS AIRES-RIO

SUBCOMISSÃO TÉCNICA DE CHEGADA

Para ultimar as providências relativas aos encargos da Subcomissão Técnica da IV Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, tais como: quadro de juízes, apoio no mar, escala de plantões em terra, operação de deslacramento etc. são convocados todos os membros da mesma para uma reunião, que será realizada na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, dia 30, às 21,30 horas, sob a presidência do Sr. Anchyses Carneiro Lopes.

O presidente dessa Subcomissão dado a importância dos assuntos a serem tratados, espera poder contar com o comparecimento e cooperação de todos, notadamente com os dos já escalados para os diversos setores, senhores A. F. Mac Laren, Augusto Costa, Avelino Magrina, Manoel Simões, Mário Santi, Abel Moura, Georges Lotar, Eugênio Machado, Harry Adler, Ernani Simões, Argemiro Cunha, Antonio Carvalho, Evaldo Carneiro da Cunha, José Saint Roman, Gilberto Montanino, Jean Crespin, Antonio Simões, Osmar Stamm Cid Nascimento, Adhemar Martins, Tacariju de Paula, Leonardo Alvaro Alberto, Antonio Ferrer, Jorge Castro, Paulo Muller, Hersh Hoineff José Júlio Barbosa e Peter Siemsen.

Na Regata B. Aires-Rio de Janeiro

Há dois iates "Errante" e dois "Fjord" disputando a grande prova

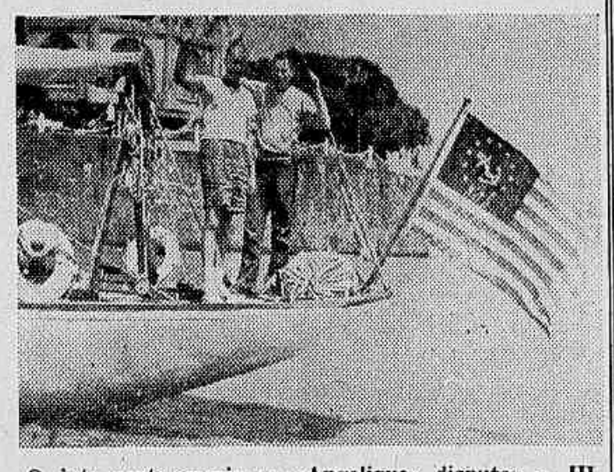
A IV Regata Buenos Aires-Rio que atingiu a sua segunda e difícil parte justamente quando os concorrentes vencem o Cabo de Santa Maria e do alto mar para onde rumaram fugindo aos ventos e correntes perigosas da costa norte do Rio Grande do Sul entestam para a barra da Guanabara está oferecendo variações que tornam o certame de desportistas do mar verdadeiramente empolgante.

A incognita sôbre o vencedor da prova permanece apesar das notícias mais precisas das últimas vinte e quatro horas. Os iates de tonelagem pesada que dão aos concorrentes de classe inferior largos "handicaps" jamais deram motivo a pensar-se que estão admitindo a derrota. Ademais como sabem os leitores de A NOITE além do grande prêmio destinado ao vencedor descontado os "handicaps" está também em jôgo o cartão de prata que é o prêmio ao comandante do primeiro iate a vencer a linha de chegada.

A título de curiosidade vamos esclarecer o leitor que há dois barcos concorrentes a regata em curso com o nome de "Errante" um de bandeira uruguaia comandado por Huan Carlos Morixe e outro de bandeira argentina comandado por Carlos Abatecola. Há também dois "Fjord" o número III comandado por Raul Decker e o IV comandado por German Fres êste já esperimentado na Buenos Aires-Rio.

No intuito ainda de colocar

CONT. NA 7.ª PÁG. DO 2.º CAD.



O iate norte-americano «Angelique» disputou a III Regata Buenos-Aires Rio de há dois anos. Voltou a competir no certame em curso com a mesma guarnição a que deve ter aderido o iatista brasileiro Victor Demaison

Vitória de um boxeador mexicano

LOS ANGELES, Califórnia 27 (AEP) — O pêso galo mexicano Pani Barajas derrotou por pontos o norte-americano Luis Sandoval, ontem à noite, em combate de dez "rounds". A decisão foi adotada unânimemente. Barajas apresentara-se com 54 quilos e 200 gramas e o seu adversário com 56 quilos e 170 gramas.